FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 1 DE FEVEREIRO DE 1961

ANO 40.º — NÚMERO 13 699

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: L I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O "Santa Maria" entrou no Recife

e foi ocupado pela Marinha de Guerra brasileira

Jânio Quadros concederá asilo político a Galvão

RECIFE, 1 — O «Santa Maria» acostou ao cais do Recife, às 12 e 30 (TMG). O paquete foi imediatamente ocupado pela Marinha de Guerra brasileira.

O presidente Jânio Quadros respondeu à mensagem de Henrique Galvão, garantindo que lhe reconhecia o direito de asilo, bem como aos seus companheiros.

O paquete entrou no porto escoltado por quatro contratorpedeiros americanos e podia avistar-se fácilmente dos andares superiores dos prédios situados junto do cais.

O contra-almirante Allen Smith encontra-se a bordo do contratorpedeiro «Gearing», que, com o «Damato», se conservou junto do «Santa Maria» durante toda a noite. Um avião de reconhecimento americano sobrevoa o «Santa Maria», mantendo contacto com o almirante Smith.

Os passageiros, debruçados das amuradas, manifestavam-se ruidosamente, vendo terminado, enfim, o pesadelo que acabavam de viver.

Enquanto pairou ao largo do Recife, o «Santa Maria» foi constantemente sobrevoado por aviões da Força Aérea americana

A DUVIDA MANTEVE-SE ATÉ AO ULTIMO MOMENTO

O «Santa Maria» entrara ás 12 horas (T. M. G.) nas águas territoriais brasileiras, ao largo do Recife. Um rebocador brasileiro recebeu ordem de ir ao seu encontro a três milhas, á entrada do canal que conduz ao porto propriamente dito.

A autorização de penetrar no canal ainda não fora dada. Estavam, porém, em curso preparativos no cais numero um do porto, onde o paquete deve acostar. Numerosos policias foram colocados nas imediações. Os operadores da televisão colocam o seu material em posição.

«Na ausência de novas instruções, nós aguardamos», declarou, esta manhã, o almirante Dias Fernandes, comandante das Forças Navais brasileiras no Recife.

Por sua vez, Edison Dinis, chefe do serviço das acostagens, explicou: «O paquete está a 20 milhas ao largo da entrada do ca-

(Continua na 12.ª página)

6000 marinheiros norte-americanos movimentados pela "operação Santa Maria"

NORFOLK (Virginia), 1. — Declararam as autoridades navais norte-americanas que, em consequência do assalto de que foi vitima no Mar das Caraibas, há pouco mais de uma semana, o paquete «Santa Maria», já os Estados Unidos movimentaram quatro contratorpedeiros, um submarino atómico, dois petroleiros, um navio de apoio, dezoito aviões e um total de 6000 homens, não sendo ainda possivel averiguar o custo, até hoje, da operação. — (A. N. I.).

Uma declaração do sr. ministro da Marinha

No Ministério da Marinha, o caso do «Santa Maria» continua a ser seguido com a maior atenção.

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias tem estado em contacto permanente com os altos comandos e o Estado-Maior Naval.

Esta manhã houve o habitual movimento nas diversas repartições, mas concentrando-se particularmente no gabinete do ministro.

O sr. almirante Quintanilha Mendonça Dias, que nos prometera fazer declarações, logo que fosse possível, disse-nos hoje:

— Eu compreendo muito bem a ansiedade do publico acerca de notícias pormenorizadas sobre as medidas e disposições tomadas quanto ao «Santa Maria», mas certamente ele compreenderá que não se podem dar essas indicações. O que todos podem ter a certeza é que foram postos em acção todos os meios de que dispunhamos. Encararam-se as várias hipóteses que se poderiam apresentar e por forma a poderem-se conseguir os objectivos em vista.

À despedida, o sr. ministro da Marinha afirmou-nos que não deixará de informar os leitores do «Diário de Lisboa», logo que isso seja possível, sobre medidas concretas tomadas no desenrolar dos acontecimentos.

Visado pela Comissão de Censura

O Chefe do Estado almoçou hoje com uma representação da Academia das Ciências (Ler notícia na página central).

Galvão pretendia para entrar no Recife uma garantia do Governo brasileiro — declarou o almirante Smith

RECIFE, 1 — Os seiscentos passageiros que se encontram a bordo do «Santa Maria» — alguns dos quais se anunciou estarem a ficar saturados, após uma odisseia de dez dias — desembarcarão esta manhã, neste porto, se as autoridades brasileiras derem autorização.

Ontem, à hora em que o almirante norte-americano Allen Smith efectuava diligências, a bordo do «Santa Maria», soube-se no Rio de Janeiro da declaração que Henrique Galvão fizera, segundo a qual atracaria hoje no Recife.

GALVÃO ADMITE SEGUIR PARA CONAKRY

«Se não fossemos autorizados a desembarcar no Recife, discutiriamos a questão, hoje mesmo, com as autoridades brasileiras, para desembarcar os passageiros em qualquer outro ponto» — acrescentou Galvão.

Disse ainda: «Se a solução brasileira não fosse viável, poderíamos dirigir-nos para Conakry ou Accra. Mas, para reforçar a segurança dos passageiros, nesse caso teríamos necessidade da protecção americana, assim como de combustível e de águas.

Como o almirante Smith fizesse reparo de que se a grande preocupação de Galvão era a segurança dos passageiros, não compreendia a razão por que não os faria desembarcar, de qualquer maneira, no Recife, Galvão respondeu-lhe: «Há um limite

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20
páginas
nas quais se inclui
«DA MULHER E DA CRIANÇA»

O paquete considerado barco de guerra?

BRASILIA, 1 — Segundo uma informação oficiosa, obtida a noite passada, nos círculos afectos ao novo ministro dos Negócios Estrangeiros, Afonso Arinos, o Governo brasileiro não teria ainda decidido qual solução a dar ao problema do «Santa Maria».

Só poderá ser dada autorização a Henrique Galvão para se abastecer no Recife e fazer-se ao mar, se o paquete for considerado barco de guerra beligerante, solução que foi preconizada, entre outros, por Carlos Lacerda, governador do Estado de Guanabara. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

De ontem para hoje

A ACÇÃO PORTUGUESA EM ANGOLA

Teve particular interesse e actualidade a conferência que o sr. brigadeiro Sá Viana Rebelo proferiu ontem no Instituto de Altos Estudos Militares sobre «Angola, seu Presente e seu Futuro». Assistência de raro nível e distinção para ouvir o antigo governador-geral de Angola declarar: «Tudo o que presentemente existe na província honra a acção portuguesa, e, pelo que conheço dos territórios vizinhos de Angola e em outros países africanos, não nos encontramos em inferioridade de desenvolvimento e de progresso. Temos ali condições demográficas, económicas e políticas capazes de assegurar a sobrevivência no conjunto português e sem auxílio de estranhos. Esta é a actual certeza de Angola. Qual é o seu futuro? Se considerámos o território angolano exclusivamente pelas suas potencialidades confirmadas ou já previstas, não creio haver motivo para supor que haja retrocesso no seu caminho progressivo». E depois: «O caminho do progresso será realizado em Angola sob a bandeira portuguesa? A análise que fiz nesta conferência das condições favoráveis e desfavoráveis á manutenção futura da nossa soberania em África leva-me á convicção de que as condições favoráveis são, de momento, superiores ás desfavoráveis».

A MORTE NA ESTRADA

Foi em Benavente, onde vivia e onde nascera o António José Lima Casanova, de 6 anos, que ontem foi colhido por um automóvel. Apeara-se a criança de um autocarro, com seus pais; foi atravessar a estrada e encontrou a morte. * No lugar das Lagoas, Ansião, o ciclista Américo Bicho, de 37 anos, colheu o agricultor sr. Francisco Simões Peras, de 60 anos, que parece ter-se desorientado com a busina. Este ultimo morreu e o ciclista encontra-se em estado grave nos Hospitais da Universidade de Coimbra.

MATANÇA TRÁGICA

Em casa do sr. Francisco Silva, comerciante de Ponta Delgada, houve a matança do porco. Festa rija como é hábito, com alguidares e panelões enormes ao lume, a água a ferver dentro. Alegria a rodos que, de repente, se transformou em arrepios de horror. A pequenita Maria Santa Cordeiro Silva, de 3 anos, filha do dono da casa, caira a um desses panelões. Aos gritos lancinantes, meio cozida, foi levada ainda ao hospital onde morria pouco depois.

MORTO NO HOSPITAL

Em S. José, morreu o sr. Maximino da Silva, de 21 anos, servente de pedreiro, Casal dos Arneiros (Torres Vedras) que fora vítima da colisão entre a motocicleta que conduzia e uma carroça, em Ponte de Rol.

LUME DE MORTE

Regina Garcia Alves, de 5 anos, deu, há dias, entrada no hospital de S. José. Vinha muito queimadinha porque em sua casa, em Foros do Domingão, Ponte de Sor, se lhe pegara o fogo aos vestidos. Morreu ontem, a pequenita.

A MEDICINA E O HOMEM

No anfiteatro de Patologia da Faculdade de Medicina de Lisboa realizou-se ontem a primeira conferência da série promovida pela Juventude Universitária Católica. Foi conferente o prof. Miller Guerra que versou o tema «Medicina e Sociedade», enquadrado no tema geral da série: A Medicina e o Homem. Desenvolveu o assunto com aquela competência que todos lhe reconhecem.

AMOR DE MÃE, noivado e morte

E' uma ridente localidade a Póvoa da Rainha. Estava em festa com o casamento de D. Rosália Abrantes do Coito, filha dos proprietários sr. José do Coito e sr.ª D. Patrocínia Abrantes. O noivo era o trabalhador rural sr. António de Sousa. Alegria que transparecia nos rostos de todos. E' gente trabalhadora, simples e sã. Os convidados iam almoçar, almoço de boda, quando a sr.ª D. Patrocínia se sentiu mal e tão mal que morreu pouco depois. A morte comoveu todos e o recém-genro da falecida caiu para o lado, sem sentidos. Veio o médico e o sr. António de Sousa melhorou. Oxalá seja feliz o casamento que sob tão maus auspícios começou.

FLORES NAS JANELAS

Os jardins de Lisboa são bem tratados e o Município disso tira particular e justo orgulho. A presidência do Município espera, porém, mais e melhor: florir a cidade inteira, desde as ruas e jardins ás janelas. Para isso a Camara põe á disposição de quem os solicite vasos com flores para enfeitar as janelas. Basta para isso dirigir um bilhete postal á Camara Municipal de Lisboa (3.ª Repartição —Arborização e Jardinagem), em Alcantara, solicitando o fornecimento do vaso e indicando o nome e endereço do interessado.

Na Assembleia Nacional foi exaltada a figura de Nun'Alvares Pereira

Na Assembleia Nacional, usou hoje da palavra, antes da ordem do dia, o deputado sr. Aires Martins, que enalteceu a tarefa prodigiosa das viagens marítimas e da acção dos Portugueses no Mundo. O orador fez uma evocação histórica da nacionalidade portuguesa e da luta pela independência e sua consolidação com a vitória de Nuno Alvares Pereira, cujas relíquias percorrem agora o País. Concluiu com um convite á meditação «no momento em que perigos e ameaças comprometem o estado de calma e o espírito de confiança», dizendo que tudo depende da maneira como se assimilou a lição, e afirmando que «esperanças justificadas admitem resultados compensadores das virtudes e dos traços morais do Condestável, procurando adoptá-lo como padrão, sobretudo as novas gerações que muito têm a beneficiar na formação da consciência nacional e nos efeitos de uma linha de procedimento bem definida, na rectidão e na verticalidade, do exemplar vulto glorioso o que se axalta perante os acontecimentos do momento, que se condenam sem limitações».

O VINHO DO PORTO na Inglaterra

Os magazines ingleses «Yorkshire» e «Creshire Life» editaram um suplemento comum de 36 páginas, com óptima apresentação, em magnífico papel, ilustrado e a cores, consagrado ao vinho e em que figuram estudos e informações especiais sobre os vários grandes vinhos do Mundo, com clientela no Reino Unido.

O estudo sobre o vinho do Porto, é do dr. Nuno Simões, cujas ligações com o Douro o suplemento assinala com apreço.

ASSINATURA de Contratos Colectivos de Trabalho

No Ministério das Corporações foram hoje assinados contratos colectivos de trabalho com os Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritório e dos Contínuos, Porteiros e Profissões Similares do distrito, e com o Grémi oConcelhio de Vidros, ouças e Utilidades, de Lisboa. Usaram da palavra os srs. dr. Alvaro Vieira Botão, presidente do Sindicato dos Empregados de Escritório; Francisco João Martins, presidente do respectivo Grémio; e Aníbal David, presidente da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, todos congratulando-se com as assinaturas dos referidos contratos.

O ministro disse que vão prosseguir em bom ritmo as assinaturas de outros contratos em continuação do plano estabelecido. Ao sr. dr. Veiga de Macedo foi oferecido pela sr.ª D. Ester do Carmo Alves um álbum da inauguração do «Roseiral», centro de assistência aos filhos dos empregados de escritório.

Tágide

Telef. 35327/8
LISBOA

O vosso Restaurante — Salão de Dança — Music-Hall
APRESENTA — HOJE
e sómente durante 4 Noites

OS JOGRAIS DE SÃO PAULO

Neste mesmo sensacional programa e em pleno sucesso, o espectáculo das

HERMANAS BERNAL

(Maiores de 17 anos)

● ● ● ● ● CARNAVAL ● ● ● ● ●

Mantendo a tradição a TÁGIDE e o PALM BEACH apresentarão o melhor «show» de Carnaval

MOULOUDJI
HERMANAS BERNAL
LUCRY & MAYANNE
ADOLFO TOVAR
TRUDY

Conjuntos de JEAN PEIRE e NICO LISENA com MARY MOREN

Tágide **Palm Beach**

Vale a pena esperar pelos SALDOS de BALANÇO

QUE

CASANOVA

— CAMISEIROS —

apresenta ao Público a partir do próximo dia 6

P. FIGUEIRA, 8-A

PRÉDIO EM SETÚBAL

Acabado de construir, rende 118.440$00, vendo por 1.400 contos, 400 contos de sinal, 400 contos em 6 meses e 600 contos até 9 anos. Isento 6 anos. Trata o próprio. Rua Oliveira Martins, 10-B — Telefone 764913 e 768488 — João Coelho.

HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA
NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»
SURBEJ AND MAGDA
surpreendentes fantasistas
ALICE AMARO
a popular cançonetista
e **FREDDY Y NORIS**
os melhores intérpretes do «mambo» (M/ 17 anos)

A CIDADE

A construção do Bairro dos Olivais-Norte

Na Caixa Geral de Depósitos, sob a presidência do sr. Jaime Serra, realizou-se, esta manhã, o concurso publico para a construção de habitações para funcionários do Estado e dos corpos administrativos, na zona dos Olivais-Norte, lotes 59 e 60, e referente ao plano de 1960.

A base de licitação era de 11 300 250$00. Foram apresentadas seis propostas, sendo a mais alta de 14 829 768$40 e a mais baixa de 13 987.920$00.

As propostas baixaram ao Gabinete Técnico, para estudo.

Pelos hospitais

QUEDA MORTAL—No Hospital de S. José faleceu a sr.ª Gertrudes Maria, de 73 anos, residente em Vimeiro, Alcobaça, que no dia 30 do mês findo dera uma queda na sua residência.

CAÍDA NA ESCADA SEM FALA — No patamar de um prédio da Avenida Infante Santo, 8-.º piso, foi encontrada caída e sem fala, a sr.ª D. Catarina Rodrigues Baptista Pinho de Oliveira, de 20 anos, residente na Rua Vítor Bastos, 14-1.º-B, a qual foi transportada á sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou internada.

DOENÇA SUBITA — Na Rua dos Lusíadas foi encontrado caído na rua, acometido de doença subita e sem fala, um homem que aparenta 48 anos de idade, cuja identidade se desconhece.

Quem perdeu?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues á P. S. P. (Governo Civil): uma nota do Banco de Portugal; uma antena; um pato ganso; uma cadela; uma mala de viagem; um guarda-chuva; dois porta-moedas; uma carteira; uma mala de mão; um par de óculos; um bilhete de identidade; uma caderneta militar; uma bota para criança; um pneu para bicicleta; uma vareta de medição de óleo; dois tampões para rodas de automóvel; uma alavanca para automóvel; um tacho de esmalte; três luvas desirmanadas; diversas argolas com chaves; um macaco de fazenda e um cachecol.

Encontrado a mendigar na cidade da Guarda o cauteleiro desaparecido

GUARDA, 1 *(Pelo telefone)*. Foi encontrado nesta cidade a mendigar aquele cauteleiro—Rufino Henrique Espinheiro, de 60 anos — que no dia 5 deste mês desaparecera do lugar de Outeirinho, em Lamas da Feira. Os filhos suspeitaram que ele fosse vítima de crime, pois diziam que era portador de uma importancia avultada, que havia recebido do sr. Candido da Rocha, o qual, de visita á sua família, em Vergada (Muselas-Feira), fora contemplado com 1000 contos da taluda e já regressara aos Estados Unidos. O cauteleiro «Cerezina», nome pelo qual era conhecido, havia recebido, na verdade, 10 contos de gratificação, mas isso fora o ano passado, em Setembro ultimo.

A G. N. R. pôs-se em campo e fez diligências em vários locais, tendo até prendido, por suspeita quatro indivíduos de quem os filhos do desaparecido suspeitaram. Esses homens, porém, negaram sempre ter qualquer interferência no desaparecimento do cauteleiro.

E eis que o desaparecido é encontrado, finalmente a mendigar na Guarda, onde, uma vez detido, a família o foi buscar, desvendando-se deste modo o mistério.

Donativos valiosos para a Cantina Escolar «António Vieira Pinto»

MURTOSA, 1. — Para a tão simpática e benemérita cantina escolar, que há anos se encontra a funcionar na Escola Primária «António Vieira Pinto», da Torreira, foi enviada, pelo sr. dr. Carlos Barbosa a oberta de 1 000$00 e igual quantia pelo Banco Pinto e Sotto-Mayor, de Lisboa. O sr. dr. Carlos Barbosa enviou, também, o subsídio de 500$00 para a caixa escolar daquela escola.

Exemplos como estes, que bem traduzem o amor á caridade e, ao torrão natal, bem dignos eram de serem imitados por outros que podem espalhar o bem e amparar as classes pobres da Torreira. A cantina precisa do auxílio de todos para exercer a sua nobre missão.

Realmente, o mecânico tem razão...

...equipado com BOSCH o meu carro fica O. K.!

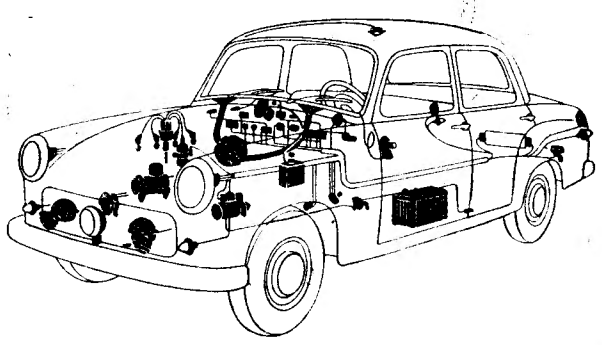
Durante um tempo, só tive aborrecimentos com o meu carro. Umas vezes com o dínamo, outras vezes com a bateria, enfim, sempre uma série de contratempos. Até que, finalmente, resolvi seguir o conselho do mecânico de só usar Bosch.

E agora sim, o meu carro está uma maravilha.

Realmente o mecânico tinha razão.

Bosch no automóvel

Velas de ignição
Baterias
Cornetas
Farois e farolins
Limpa e lava pára-brisas
Filtros
Aquecedores
Motores de arranque
Reguladores de tensão
Dínamos
Distribuidores de ignição
Bobinas de ignição
Equipamentos de injecção
para motores Diesel de automóveis, camionetas e autocarros



ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA.
Sede: Lisboa — Av. A. A. de Aguiar, 32. Tel. *73 69 91
Filial: Porto — Abertura em breve

BOSCH NA LIDERANÇA DA TÉCNICA MUNDIAL

A Arte na América Latina num curso organizado pela Fundação Gulbenkian

Inaugura-se amanhã, ás 18 e 30 no Auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, no Parque de Palhavã com entrada pela Avenida de Berne, o curso sobre «A Arte na América Latina — A Arquitectura Colonial Ibero-Americana».

O referido curso terá a duração de dois meses, com aulas ás terças e quintas-feiras, áquela mesma hora, e será regido pelo prof. Mário Buschiazzo, que tem a seu cargo o ensino de História da Arquitectura na Universidade de Buenos Aires e é director do Departamento de História da Faculdade de Arquitectura e do Instituto de Arte Americana da mesma Universidade. E' uma das maiores autoridades na matéria e a sua acção tem-se desdobrado pelos campos do ensino e da investigação, da arquitectura e do restauro e conservação de monumentos no seu país e tem publicado numerosos trabalhos, na sua maioria relacionados com a arquitectuara colonial ibero-americana, tema que escolheu para o curso que vem reger a convite da Fundação Calouste Gulbenkian

A lição de amanhã tem o seguinte sumário: «Panorama da Espanha e da América nos fins do século XV — Integração das grandes culturas pré-colombinas no quadro geral americano — Horizontes de cultura da América Central — As artes tolteco-aztecas — O impacto espanhol e a influência indígena sobre a arte dos conquistadores».

Também a partir de amanhã e durante as próximas semanas, ficará patente ao publico, no mesmo auditório, uma exposição de fotografias de escultura egípcia da Colecção Calouste Gulbenkian. Esta exposição será depois substituída por uma outra, também de fotografias, relativa á Arte na América Latina, organizada pela Fundação com a colaboração do prof. Buschiazzo e que constituirá um complemento documental ao curso que vem reger.

Novo administrador da Shell Portuguesa

O Conselho de Administração da Shell Portuguesa escolheu para o cargo de administrador o sr. Eurico Miranda da Cruz, funcionário daquela importante organização, que se destacou pela sua dedicação, entusiasmo e inteligência.

De facto, ao longo de uma carreira de quarenta anos de serviço, durante a qual pelo seu esforço e pelas suas excepcionais qualidades subiu os sucessivos escalões da hierarquia funcional, o sr. Miranda da Cruz deu toda a medida da sua capacidade para o relevante cargo que vai assumir.

O novo administrador, que vê assim justamente premiados os seus incontestáveis méritos pessoais, assume aquele cargo no dia 1 de Fevereiro.

PRÉMIO SALA DE IMPRENSA

Sob a presidência do sr. dr. Ramiro Valadão director dos Serviços de Informação do S. N. I., reuniu-se o juri do prémio Sala de Imprensa, o qual deliberou, por unanimidade, atribuir o prémio (3.º quadrimestre de 1960) ao jornalista Mário Rocha, pela série de artigos sobre os acontecimentos do Congo de que é autor, publicados no nosso prezado colega «Diário Popular», no período de 30 de Junho a 14 de Julho do ano findo.

PRÉDIO EM SETUBAL

Acabado de construir, rende 93.480$00, vendo por 1.200 contos. 350 contos de sinal, 300 contos em 6 meses e 550 contos com facilidades até 9 anos. Isento por 6 anos. Trata o próprio. Rua Oliveira Martins, n.º 10-B - Tel. 764913 e 768488 — João Coelho.

Tágide
Telef. 35327/8
LISBOA
SALÃO DE DANÇA
(Maiores de 17 anos)
AINDA NO PROGRAMA E EM PLENO SUCESSO

HOJE — EM ESTREIA E SÓMENTE DURANTE 4 NOITES
Jograis de São Paulo
HERMANAS BERNAL

EM BEJA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio de EDUARDO & ALVARO, P. dos Duques.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Consta que há negociações encetadas para que a companhia do Maria Vitória realize, em Cascais, os espectáculos de Carnaval.
- O elenco do Teatro Experimental do Porto está a ensaiar o original do escritor Francisco Ventura «Auto da Justiça», com encenação de António Pedro.
- Estão a participar dos ensaios da peça «Fantasmas», que estão a decorrer no Teatro da Trindade, os artistas Alma Flora, Mariana Vilar, Luisa Neto, Angela Ribeiro, Lourdes Lima, Isabel Ferreira, Clara Rocha, Augusto de Figueiredo, Álvaro Benamor, Alves da Costa, Carlos José Teixeira, Rui de Matos e Carlos César.
- Na sexta-feira, a companhia do Teatro de S. Carlos leva á cena a ópera em 3 actos de R. Strauss «Iphifénia em Taurinda».
- Já restabelecido, o artista brasileiro Odyr Odilon conta seguir dentro de dias para Luanda.
- Seguiram para o Porto os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que vão assistir ao almoço que hoje se realiza, comemorando o aniversário natalício do seu colega Rocha Brito, que há longos anos dirige o Teatro Sá da Bandeira.
- A companhia do Teatro Monumental, depois dos espectáculos que a partir de Sábado de Aleluia vai realizar no Sá da Bandeira, do Porto, seguirá em digressão pela Província com a comédia musicada «Boa noite, Betina!».

Um excelente documentário:

«O Brasil em 80 minutos»

Sob o patrocínio do Sr. embaixador do Brasil, foi ontem projectado no cinema São Luís o belo documentário de Jean Manzon «O Brasil em 80 minutos», tendo assistido ao espectáculo o Chefe do Estado, o ministro da Presidência e outros membros do Governo.

Este filme, que interessou vivamente um publico de escol, pela natureza e pelo tratamento dos aspectos industriais, técnicos e artísticos que apresenta, realça o prodigioso desenvolvimento económico do Brasil sob a presidência do dr. Kubitschek de Oliveira. Nele se documentam a exploração agrícola, a criação de industrias, barragens e estradas, as obras de fomento, em suma, o impulso admirável de progresso que se verificou no país irmão.

Servindo-se do «grande plano» com notável mestria, Jean Manzon deu á sua realização um excelente ritmo e até certo cunho por vezes patético e lírico, como na cena da morte do trabalhador na selva, em meio das alvas borboletas que formam nuvens de paz. Valorizando essas imagens, quer poéticas, quer intensamente fiéis ao trepidante mundo mecanico, a musica de José Toledo, o festejado compositor de «Samba fantástico».

No final, «O Brasil em 80 minutos» foi premiado pela assistência com demoradas palmas.

Primeiras exibições

«A Máquina do Tempo», no Monumental

«A máquina do tempo», de Wells, com a quarta dimensão, do passado ao futuro, e o inventor prefere ver o dia de amanhã. Estava no tempo da guerra dos boers, e a máquina permite-lhe passar pelas de 14-18 e de 39-45 e chegar á atómica, no filme prevista para 1966. Ele permanece no tempo — a teoria da relatividade de Einstein — mas os do seu já morreram, e mudaram modas e costumes. Pasma das bombas e das destruições, e mais da total causada pela guerra atómica, após a qual encontra apenas jovens que monstros vão liquidando. Do passado, nada, nem livros, nem sentimentos, até que o inventor faz a luz e destroi os monstros, regressando ele ao seu tempo, no qual permanecem os amigos, que não acreditam no que lhes conta. E o inventor decide «regressar» ao tempo futuro, até porque lá «deixou» o amor. George Pal realizou a fantasia de Wells com a possível realidade. Um bom documentário do Alaska e um filme de desenhos animados completam o programa do Monumental. — *Visor 70.*

Reuniões científicas

No Hospital de Santa Maria

Amanhã, ás 12 horas, no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, efectua-se uma sessão de estudo.

As estreias de hoje

No Império

Título—«Pedido de divórcio».
Produção—Francesa
Realização—Claude Chabrol.
Intérpretes — Antonella Lualdi, Medeleine Robinson, Bernardette Lafont, Jeanne Valerie, Jacques Dacombre, Jean-Paul Belmondo, André Jocelyn e Mário David.
Argumento—Drama.
Processo—Eastmancolor.
Distribuição—Sonoro filme.
Classificação—17 anos.

No Politeama

«Seis de Junho—Dia D», é um notável filme passional!

Continuando a série dos melhores filmes de carácter passional até hoje apresentados pelo Cinema, o ciclo «Os Grandes Romances de Amor» anuncia a exibição do famoso filme em «cinemascope» e «technicolor» «Sens de Junho—Dia

(Continua na página seguinte)

SE AINDA NÃO VIU...
PERGUNTE a quem VIU!!!
SE JÁ VIU...
INFORME QUEM NÃO VIU!!
No TEATRO

234.ª REPRESENTAÇÃO
HOJE EM 2 SESSÕES
Às 20.30 e 23 horas
(ADULTOS M/ 17 ANOS)

Amanhã ás 21.45 h.
no
TEATRO CARLOS MANUEL em SINTRA
para dar lugar a
B O A N O I T E ...
M E D I C I N A
festa dos finalistas
Voltando 6.ª-feira
BOA NOITE, BETINA!
ao Monumental

* BILHETES À VENDA *
para o
«MONUMENTAL CARNAVAL ITALIANO»
As maiores vedetas italianas do «MUNDO DO DISCO» estão presentes
* NELLA COLOMBO *
c/ o pianista GIOVANNI
* TORREBRUNO *
cantor excepcional
KIMM SISTERS
cançonetistas
5 ORQUESTRAS
BAILE até de madrugada
(17 ANOS)

6 ESPECTACULOS INFANTIS
ESTREIA UMA PEÇA INFANTIL
60 VALIOSOS PRÉMIOS
no Concurso de Máscaras e SORTEIO de 1 aparelho
— 4 ANOS —

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II
HOJE, AS 21 e 45 (17 anos)
A PEÇA DE ARTHUR MILLER
DO ALTO DA PONTE
com AMÉLIA REY COLAÇO, MARIANA REY MONTEIRO, RAUL DE CARVALHO

TEATROS DO PARQUE MAYER

VARIEDADES
A's 21.45 (12 ANOS)
RIBEIRINHO e HENRIQUE SANTANA
Apresentam
UM TRIUNFO ABSOLUTO
ARMADILHA PARA UM HOMEM SÓ

B. LORAN
CAPITÓLIO
Emp.ª «F. de Gouveia»
A's 20.30 e 23 horas
Ad M/ 17 anos
H. MADEIRA, R. SOLNADO e C. COELHO
apresentam
um espectáculo engraçadíssimo
Campinos, Mulheres e Fado

ABC (Adultos)
Emp. Teatral ABC, Ld.
AMANHÃ — ESTREIA
da nova revista
Não brinques comigo!...
com Salúquia Rentini, Camilo de Oliveira, Fernanda Batista, José Viana, Antonia Montes, Helena Vieira, o fantasista Badaró, e a estrela do cinema italiano Vicky Lagos

Tágide
O Restaurante dos bons «Gourmets» escolhido para representar a cozinha francesa na Quinzena AIR FRANCE
DINER du 1/2/61
Consommé Madrilène
ou
Crème Saint-Germain
Délices de Sole Elisabeth
Fricassée de Dindonneau «Spécialité du Chef»
Mousse à l'Orange
Crème Chantilly
Prix: Esc. 80$00
Almoços e Jantares à Carta
Todos os dias especialidades portuguesas
AVISO: Se jantar fica dispensado do consumo obrigatório da «Boite»

AVIS
Excl. DOPERFILME
TEM A SATISFAÇÃO DE ANUNCIAR A
ESTREIA
AMANHÃ, ÀS 21.45 (M/ 17 anos)
de um filme fascinante!

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

D», de mestre Henry Koster, para a sua 145.ª sessão, que se realiza àmanhã, pelas 18 e 15, no Politeama.

A furiosa guerra de três almas num ambiente de acção alucinante, em que o amor acaba por vencer o terror do ódio, serve de vigoroso tema a um dos mais poderosos e emotivos filmes dos ultimos tempos. Interpretado por Robert Taylor, Dana Wynter, Richard Todd e Edmond O'Brien, «Seis de Junho — Dia D» foi elogiado por toda a crítica portuguesa e constitui cartaz que se recomenda sem favor.

«Music-hall»

O novo programa do Casino Estoril

Os recortes estonteantes dos ritmos sul-americanos, com a expressão viva do «mambo» na interpretação palpitante de Freddy y Noris; fantasia, graciosidade e ilusão de Surbey and Magdan, e a voz admirável de Alice Amaro, uma jovem portuguesa a quem o futuro sorri — constituem as atracções do novo programa do Casino Estoril, que ontem se estreou.

Freddy y Noris, formam uma parelha de bailarinos em que o ritmo e a frescura se conjugam. Porém, merece citação especial a comunicabilidade fremente de Noris, que transmite em rajadas ritmicas toda a magia das danças afro-americanas, empolgando a assistência.

Em exibição de grande classe, Surbey delicía o publico com as suas fantasias no domínio da ilusão, arrancando fartos aplausos.

A apresentação de Alice Amaro, jovem cançonetista portuguesa que está singrando caminho seguro, foi um verdadeiro êxito. Com repertório bem escolhido para o auditório internacional do Casino, mas em que prodomina a musicalidade portuguesa, Alice Amaro conseguiu conquistar bem merecidos aplausos.

Coliseu

Hoje e todas as noites, as maiores atracções da actualidade da 1.ª Companhia de Circo de 1961. Amanhã à tarde, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos.

O publico continua, no Coliseu, a viver horas de verdadeira emoção e de alegria com a 1.ª Companhia Internacional de Circo de 1961, que é, realmente, a maior parada de atracções de fama mundial que nos tem visitado. Hoje e todas as noites, os célebres Alisées, os maiores, mais arrojados e mais perfeitos voadores da actualidade, focas e chimpanzés, icários, troupe chinesa, duplo trapézio, corda bamba, ciclistas, patinadores, contorcionismo, malabaristas e duas parelhas de palhaços do mais cómico que se tem visto. Amanhã, á tarde, entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos. A' noite ás 21.30.

IMPÉRIO

HOJ

ÀS 21,30 h.

e SONORO FILME orgulham-se de apresentar

PEDIDO DE DIVÓRCIO

Eastmancolor (ADULTOS)

O 1º filme de CLAUDE CHABROL apresentado em Portugal

com ANTONELLA LUALDI, MADELEINE ROBINSON, BERNARDETTE LAFONT, JEANNE VALERIE, JACQUES DACQMINE, JEAN-PAUL BELMONDO, ANDRE JOCELYN, MARIO DAVID

1º Prémio de Interpretação Feminina no Festival de Veneza

O GRANDE CARNAVAL DO ANO já principiou no

AVENIDA

SOC. LUSA DE EXP. TEATRAIS, L.da

Telef. 27273

AD. M/ 17 ANOS

EVA TODOR

EM 2 SESSÕES — Às 20.30 e 22.45 h.

COM A LOUCA ALEGRIA DA MAGNÍFICA COMPANHIA BRASILEIRA DE REVISTAS NUMA REVISTA COLOSSAL

CAROTAS DO REBOLADO

EM QUE TRIUNFA EVA TODOR

Tágide

TELEF. 35327/8 LISBOA

MANTENDO A TRADIÇÃO DOS MELHORES ESPECTÁCULOS DE MUSIC-HALL DO CARNAVAL APRESENTA

MOULOUDJI

HERMANAS BERNAL

LUCRY & MAYANNE

ADOLFO TOVAR — TRUDY

Conjunto de JEAN PEIRE

(Maiores de 17 anos)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — Pedido de divórcio — IMPÉRIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172

A's 15.15, 18 e 21.30

2.ª SEMANA (Adultos)

Um filme de André Cayatte

A PASSAGEM DO RENO

c/ Aznavour e Nicole Courcel

CARNAVAL NO SÃO LUIZ

Hoje venda livre para todos os espectáculos do Carnaval.

ÉDEN — Telefone 20768

15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)

Realização de Perdigão Queiroga

EM 3.ª SEMANA

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Marisa Prado, Anselmo Duarte, Isabel de Castro

Um romance do povo num filme para o povo.

ALVALADE — Telefone 763080

A's 15.15 (p. r.) e 21.45 (Adultos)

Um filme de André Cayatte

A PASSAGEM DO RENO

c/ Aznavour e Nicole Courcel

ROMA — Telefone 727778

A's 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)

3.ª SEMANA

Uma realização de Perdigão Queiroga

AS PUPILAS DO SR. REITOR

com Anselmo Duarte, Maria Prado, Isabel de Castro e Américo Coimbra

CARNAVAL

Termina hoje ás 22 horas o prazo para levantamento das marcações.

AVIS — Telefone 47163

A's 15.30 e 21.45 (Adultos)

Uma realização de Maurice Cloche

PRESÍDIO DE MULHERES

com Daniele Delorme

Um filme empolgante e pleno de actualidade

LIZ — Telefone 48560

A's 21 (M. 17 anos)

OS CAMINHOS DA AMBIÇÃO

com Dean Martin

A CONQUISTA DO ESPAÇO

TIVOLI — Telefone 50595

A's 3 horas da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite

Maiores de 12 anos

Do mesmo autor de «Orfeu Negro»

2.ª SEMANA

OS BANDEIRANTES

com Raymond Loyer, Almiro Espírito-Santo e Lourdes de Oliveira

A's 6.30 da tarde — 1.º ESPECTÁCULO DAS ESTRELAS MUNDIAIS DE DANÇA. — (M. 6 anos).

POLITEAMA — Telefone 26305

15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 17 anos)

Êxito total do grandioso filme

A história de uma extraordinária e arrojada aventura em

O MUNDO PERDIDO

com Michael Rennie — Jill St. John e Claude Rains

Espantosa evocação de uma época pré-histórica, com os seus monstros ante-diluvianos.

Cinemascope — Cor de Luxe

CONDES — Telefone 22523

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e ás 21.30 (M. 17 anos)

2.ª SEMANA

Pânico nos serviços secretos

GORILA, AGENTE SECRETO

com Roger Hanin e Ursula Herwig

Em complemento: O MISTÉRIO DO COMBOIO FANTASMA.

6.ª-Feira — CANTINFLAS no maior romance de amor ROMEU E JULIETA.

CONTINENTAL — Telefone 55131

A's 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)

baseado na mais famosa obra de H. G. Wells

A MÁQUINA DO TEMPO

com Rod Taylor — Alan Young

Em Metrocolor

RESTELO — Telefone 610375

A's 21.15 (M. 12 anos)

Uma comédia irresistível

TOTÓ, CONTRIBUINTE

com Aldo Fabrizi

IMPÉRIO — Telefone 55134/5

ESTREIA ás 21.30 (Adultos)

O 1.º filme de Claude Chabrol exibido em Portugal

PEDIDO DE DIVÓRCIO

Grandes criações de Madeleine Robinson e Jean Paul Belmond

A's 18.15 — (17 anos) — Sessão clássica com o filme DA TERRA NASCEM OS HOMENS.

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153

A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)

Montgomery Clift, Robert Ryan, Myrna Loy

POR UM POUCO DE AMOR

Uma história chocante como todas as histórias que se debruçam sobre a verdade da vida.

ODEON — Telefone 26283

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (Adultos)

EM 2.ª SEMANA a famosa maravilha musical em Eastmancolor

VENTO DA PRIMAVERA

com Sabine Bethman e Ferruccio Tagliavini

A linda história de uma jovem que encontra a felicidade quando a julgava perdida.

ROYAL — Telefone 865037

A's 21 horas (M. 12 anos)

LÁGRIMAS DA RIBALTA

RAPTADO

TERRASSE — Telefone 20917

21.00 (M. 17 anos)

O ANJO DA MALDADE

O HOMEM DO BRAÇO DE OIRO

CINEMA IDEAL

A's 21 horas (M. 17 anos)

UMA SOMBRA NA SUA VIDA

LUTA SEM TRÉGUAS

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M. 17 anos)

A VINGANÇA DE DUBROWSKY

John Orfythe e Rossana Schiaffino

TRINDADE

Hoje, ás 21.45 (M. 17 anos)

A CASA DOS VIVOS

Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

com Brunilde Judice, Luis Tito, Lígia Teles, Alma Flora e Alvaro Benamor

LUSO

Direcção de MODESTO MAIA — Adultos —

FADOS e CANÇÕES, com MARIA DA SAUDADE — Isaura A. de Carvalho — Constança Nunes — Natalino Duarte — Vítor Moreira e o excêntrico JOÃO VIANA

Adelino Santos e Amadeu Rami

Em Alcácer do Sal, o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na agência do sr. João André Momata.

O despacho das encomendas recebidas por via postal já não demora mais que um dia

O problema da demora do despacho das encomendas postais, que tão justamente constituiu, durante largo tempo, motivo de insistentes reclamações do publico e, muito em particular, dos comerciantes, encontrou a solução conveniente. Instituido um novo sistema pelo decreto-lei n.° 43 400, publicado em conjunto pelos ministérios das Finanças e das Comunicações, em 15 de Dezembro ultimo, a prática de mês e meio confirma, na verdade, o acerto das disposições tomadas, que consistiram, sobretudo, na criação do despacho por declaração.

Antes da promulgação do referido diploma, andava por cerca de três meses e meio o atraso no despacho das encomendas postais chegadas por via ordinária e de 20 a 60 dias, respectivamente, para as que chegavam por avião, e expresso, o que era, realmente, inconcebível, pois, muitas vezes até essa demora causava o envelhecimento, quando não mesmo, a inutilização das mercadorias importadas por tal via. Era, principalmente, o caso de alguns artigos expedidos para Portugal em determinadas estações do ano ou em épocas festivas, como o Natal ou a Páscoa.

Agora, tudo está a decorrer normalmente, com demoras que não vão além de um dia, devido á forma como foi solucionado o problema e á compreensão dos serviços aduaneiros, pois, embora o sistema não tivesse sido logo instituido com carácter obrigatório, começou a ser aplicado pelos serviços e a ser seguido, com inteiro agrado, pelo publico.

O período até ao estabelecimento da obrigatoriedade do sistema — três meses depois da publicação do decreto-lei — tendo, sem duvida, carácter transitório, para efeitos de estudo e de adaptação, consiste, ao mesmo tempo, numa verdadeira experiência. E esta está feita, com os resultados mais concludentes. Prova-se que o sistema foi bem estudado e posto em execução com o melhor sentido das realidades. E' isto que é justo dizer, ao cabo de quase mês e meio de execução do novo sistema de despacho das encomendas postais, que, durante tanto tempo, foi objecto das reclamações mais veementes e fundamentadas.

Uma representação da Academia das Ciências almoçou hoje no Palácio de Belém com o Chefe do Estado

O Chefe do Estado ofereceu hoje um almoço, na Presidência da Republica, a uma representação da Academia das Ciências de Lisboa.

Com o sr. almirante Américo Tomás almoçaram os srs. dr. Julio Dantas, presidente honorário da Academia; prof. dr. Reynaldo dos Santos, presidente efectivo; prof. dr. Moses Amzalak, presidente da Classe de Letras; prof. dr. Amorim Ferreira, presidente da Classe de Ciências; prof. dr. D. António Pereira Forjaz, secretário-geral; prof. dr. Laranjo Coelho, vice-secretário-geral; prof. dr. Costa Sacadura, inspector da Biblioteca; prof. dr. Gustavo Cordeiro Ramos, presidente da Secção de Ciências Filológicas; prof. dr. Caeiro da Matta, presidente da Secção de Ciências Jurídicas, Políticas e Sociais; e dr. Augusto de Castro, um dos académicos mais antigos.

Paquita Rico e Eleonora Rossi Drago

Artistas de cinema *espanholas e italianas* participarão este ano no Carnaval do Estoril

Estão práticamente concluídos os **trabalhos** de organização do gigantesco corso do próximo Carnaval Internacional do Estoril, bem como dos animados espectáculos do Casino. A respectiva comissão organizadora, em estreita colaboração com a «Doperfilme» e a «Vertix Filme», de Roma, está a promover a vinda de artistas de cinema, de renome mundial, como Eleonora Rossi Drago, Sylvia Koscina, Giorgia Moll, Cristina Kaufmann e Giovanna Ralli. Foram ainda dirigidos convites ás vedetas espanholas Paquita Rico e Aurora de Alba. Estas artistas já comunicaram que aceitavam o convite para vir ás festas do Carnaval do Estoril e só um motivo imprevisto de ultima hora, obstará á sua vinda.

O Casino vai ser, pois, nas noites do Carnaval um gracioso «bouquet» de estrelas de cinema, que darão brilho e beleza aos bailes de gala (dia 11); de máscaras rico (dia 12); trapalhão (dia 13); e orquídea (dia 14). A tradição destes bailes é tal que já começaram a registar-se as respectivas marcações de bilhetes. Para o baile do dia 14, o Grémio dos Bordados da Ilha da Madeira manda 1000 orquídeas para serem oferecidas ás senhoras.

Para o grande corso no Parque do Estoril, começaram hoje a ser vendidos bilhetes, no Casino, na Junta de Turismo da Costa do Sol, no Cais do Sodré, na sucursal de «O Século», no Rossio; e nos Restauradores, aos seguintes preços: bancadas, 70 e 40 escudos; cadeiras, 35 e 25 escudos; peões, 15 escudos. Toda a receita do corso, conforme já noticiámos, destina-se a obras de assistência.

Foi capturado em ... o burlão int... perseguido pela Interp...

Esta madrugada, uma brigada da Secção de Justiça da P. S. P., constituída pelos agentes Rosa e Lima, capturou, apanhando-o de surpresa na casa onde pernoitava, em Lisboa, o audacioso burlão Carlos Manuel Canhão da Silva, «O Faísca», de 28 anos, antigo empregado de escritório, natural de Lourenço Marques, cujo processo fora recentemente entregue ao tribunal criminal pela Polícia Judiciária. A sua passagem fora assinalada em Madrid, em França e na Alemanha, pelo que a sua captura fora pedida á «Interpol».

Uma vez no Governo Civil, na aludida repartição, o «Faísca», que se apresenta, como habitualmente, trajando elegantemente, teve este desabafo: «Ainda não me disseram o que pretendem de mim, mas adivinho o que se passa. Depois, confessou que saira da cadeia em 30 de Agosto do ano passado. Em 30 de Outubro, tomou lugar no avião de jacto da TWA, no Aeroporto da Portela, para Madrid, e aí permaneceu, cerca de cinco dias, no «Hotel Ritz». Num cabaré dessa cidade espanhola, encontrou um antigo conhecido dos clubes nocturnos de Lisboa, que ali se fazia passar por Italiano, o qual lhe arranjou um certificado de residência, falsificado. Com esse documento, depositou numa caixa postal, cerca de 15 mil pesetas, sendo-lhe passada a respectiva caderneta, que por sua vez falsificou, alterando-a para 215 mil pesetas.

Dirigiu-se, em seguida, para Saragoça, onde levantou algum dinheiro, seguindo depois, para Barcelona, de táxi. Aí levantou o restante, da maquia, antes que as autoridades dessem pela burla e falsificação.

No mesmo dia seguiu para França, permanecendo alguns dias em Paris. Seguiu para a Alemanha, onde esteve cinco dias. Transitou para a Dinamarca, Finlandia e depois Suécia, onde se conservou oito dias. Ali travou conhecimento com uma rapariga, que aparentava ter 26 anos, a qual acabou por lhe emprestar, depois de bem estruturada conversação, 11.000$00 em moeda portuguesa — ... -lou. Regressou ... um mês.

Quando sai... uma casa da ... u hospedeir... ois meses d... to contrair ... da rapariga, ... uque, ideia ... rte.

Dias antes ... dirigiu-se a u... os, sita na R... um frigorífico ... um rádio no ... estabeleciment... vantou uma ... lor de 8.000$0... adquiriu uma ... tátil, no valor ... tabelecimento ... adquiriu um ... valor de 9.00... seu ex-hospede... um rádio, n... nome da sua ... outro frigorífi... Todos estes ... empenhados. ... que apanhou... assim como o...

Já em Junh... preso por age... na sua residên... deiro, quando ... do Exército. ... 3.° andar par... do, pelo que ... talizado antes ...

Foi entregu...

A cri... ale... do qu...

WASHING... deve inicia... plo inquéri... razões por ... -americana ... preços que ... corrência, ... declarou ao ... Estes Kefau...

Conforme ... relatórios e... Estado pel... ções diplom... no estrang... fauver — a... clínio das ... Unidos tem ... ços exagera...

Prossegui... ções, o sen... tuação tend... mente, vist... ou três ano... tos norte-a... tido em co... bora os de... rentes mar... dade relativ...

Por outr... a «humilde... triais norte... internacion... nável com ... nas empres...

Kefauver ... que uma ... eléctricas d... sui dois ter... cipal organ... ublica Fed... ando tamb... sa de mater... fico que d... ções de du... germanicas...

A este r... final, o sen...

«Por raz... em que ta... indiferente ... americanos...

Terminada a sua actuação no «Cid», Sofia Loren abandonou Madrid em direcção a Roma. Como se sabe, ao filmar as ultimas cenas daquela película, a actriz fracturou uma clavícula e, por isso, teve de ser conduzida até ao aeroporto de Barajas numa ambulancia. A seu lado, seu marido, o produtor Carlo Ponti

Os "Amigos de Lisboa" elegeram novos directores para o triénio de 1961/1963

Reuniu-se a assembleia-geral dos «Amigos de Lisboa» para aprovar o relatório e contas da junta directiva relativo ao exercício de 1960.

A assembleia, antes de entrar nos trabalhos da ordem da noite, aprovou, por aclamação, as seguintes propostas: de saudação ao Grupo «Polyphonia» e seu cantor-mor, sr. Mário de Sampayo Ribeiro, pelo 20.° aniversário daquele grupo; cumprimentos á Imprensa, e em especial, ao «Diário de Lisboa», pela colaboração, obsequiosamente prestada ao grupo; e a moção: «O Grupo «Amigos de Lisboa» reunido, nos termos do Art.° 17.° dos Estatutos, em assembleia geral ordinária, resolve: 1.° — Manifestar a sua mais veemente repulsa contra os insidiosos ataques produzidos contra Portugal na Assembleia Geral e em comissões da O. N. U.; 2.° — exprimir o seu indignado protesto quanto á insólita apropriação do paquete «Santa Maria»; 3.° — que as resoluções precedentes sejam exaradas na acta e que delas se dê conhecimento ao ministro da Educação Nacional».

Depois, foi o relatório e contas da junta, directiva. Por fim, procedeu-se á eleição dos novos corpos gerentes para o triénio de 1961/1963

Os bombeiros procuram colocar a camioneta na sua devida posição

Um camião tombou-se *e derrubou uma árvore* no Cais do Sodré

Em frente da estação do Cais do Sodré, deu-se esta manhã um acidente de viação espectacular com um camião da Empresa Transportadora, Ld.ª. O carro, de 14 toneladas e meia, transportava 8 mil quilos de couros, dos armazens da Alfandega da zona Norte para os estabelecimentos de Lino Teixeira Carvalho. Vinha em andamento que pode classificar-se, de mais que moderado, mas, talvez devido á má arrumação da carga, esta começou a descair para a direita a ponto de chamar a atenção de algumas pessoas, entre elas a vendedeira ambulante Maria Olívia Silva Garrido, que começou a gritar.

O ajudante de motorista saltou do veículo e, verificando o perigo que ele corria, começou também a gritar para o condutor, a fim de que o abandonasse, porque estava na iminência de se voltar. O motorista, António da Silva Dias, de 3... anos, residente na Praça João Azevedo Coutinho, 6, r/c., fez todos os esforços para deter o veículo, que começou a patinar e, em seguida tombou, derrubando uma das árvores.

No local compareceu a 1.ª Companhia de Reforço e o Centro de Recrutas dos Sapadores Bombeiros com o respectivo material, que sob a direcção do subchefe ajudante sr. Correia, conseguiram colocar o veículo na sua posição normal.

O motorista ficou ferido num braço e recebeu tratamento na sala de observações do Hospital de S. José, onde, depois de tratado, recolheu a casa.

Acometidos de doença na via pública

VISEU, 1. — Na via publica foram acometidos de doença subita os srs. José Manuel Ferreira Gonçalves, de 23 anos, de Vildemoinhos; e António Lopes Pombo, de 21 anos, da Rua do Arco. O primeiro ficou internado no hospital, e o segundo seguiu para sua casa, depois de ali ter recebido tratamento.

AS RELÍQUIAS DO SANTO CONDESTAVEL seguiram de Alenquer para Santarém

ALENQUER, 1 — (Pelo telefone) — Após a celebração de missa solene na igreja de S. Francisco, onde, durante a noite, foram veladas por forças da Base Aérea da Ota, Mocidade Portuguesa e autoridades, seguiram esta manhã para Santarém as relíquias do Santo Condestável. Formou-se uma procissão em que tomaram parte alunos do Colégio Militar, das escolas municipais, autoridades civis e militares.

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto ás pessoas de amizade

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

Rua da Prata, 251

POR POUCO DINHEIRO...

UM CARNAVAL INESQUECIVEL!

Acreditem os nossos leitores, não se trata de uma «partida». Olhem que ainda há maneira de uma pessoa pacata ou foliona ter um Carnaval que fique de memória pela vida fora, e por muito pouco dinheiro. Quem, por exemplo, se esquecerá de haver sido premiado com um dos SEIS PRÉMIOS GRANDES da próxima Lotaria do Carnaval?

Na extracção que se realiza já na próxima Sexta-Feira serão distribuidos cerca de DEZ MIL CONTOS DE PRÉMIOS! Só o primeiro, é de 2,500 contos e o custo de cada bilhete é de 200$00, com décimos a 20$00.

Por tão pouco dinheiro habilite-se nas CASAS TRAVASSOS (Rossio 42 — R. da Palma 43), ao melhor Carnaval da sua vida!

Continu...

O sorti... Pre... BARATEI... R. ...

3.°

Com gran... Rua dos F... ta Rossio, ...

...ado em Lisboa

...burão internacional

...pela «Interpol»

...da Sec... constituída ... capturou, ...cioso bur... ...Silva, «O ...empregado ...ço Mar... ...centemente ...pela Po... ...agem fora ...rança e m... ...ptura fora

...il, na alu... ..., que se ...te, trajan... ...desabafo: ...que preten... ...o que se ...e saíra da ...ano pas... ...mou lugar ...no Aero... ..., e aí per... ..., no «Ho... ...cidade es... ...o conheci... ...Lisboa, que ...no, o qual ...de residên... ...documento, ...cerca de ...ada a res... ...a vez fal... ...mil pese...

...ra Saragoça ...nheiro, se... ..., de táxi. ...aquia, an... ...pela bur...

...ra França, ...em Paris, ...nde esteve ...Dinamar... ..., onde se ...veu conhe... ...ue aparen... ...cabou por ...m estrutu... ...em moeda

...posição

...l-se

...vore...

...a fim d... ...que estav... ...r. O moto... ...dias, de 3... ...João Aze... ...z todos o... ...ículo, qu... ...n seguida ...das árvo...

...a 1.º Com... ...Centro de ...Bombeiros, ...l, que sob ...ajudante ...colocar o ...normal. ...rido nu... ...nto na sala ...pital de S... ...ratado, re...

Para ir para o emprego, este pacato cidadão londrino, deve vestir-se com um pesado e complexo fato de astronauta. E' que faz parte da Feira de Brinquedos Britanicos, em Brighton, e pertence á secção de brinquedos espaciais

O roubo das joias da coroa

(o sonho máximo de um ladrão) é hoje quase impossível

WASHINGTON, 1. — O roubo das joias da coroa — o objectivo por excelência de qualquer ladrão de «categoria» — é actualmente uma tarefa quase impossível.

Segundo um inquérito levado a cabo pela «National Geographic Society», poucas são as grandes colecções do passado que hoje se conservam intactas e ainda menos as que se encontram em lugares publicos. Constitui notável excepção a fabulosa colecção de joias dos soberanos russos, que se encontra exposta — mas igualmente inacessível — no coração do Kremlin.

As gemas dinamarquesas estão guardadas no Palácio de Rosenburgo, em Copenhague, em cofres de vidro ultra-seguros. As joias britanicas, expostas na Torre de Londres, beneficiam de uma protecção inexpugnável.

Os guardas ingleses rejubilam quando entre os visitantes reconhecem algum famoso larápio, cujos olhos se dilatam de gula perante aquelas riquezas inatingíveis.

Contudo, a despeito de todas as precauções, os tesoiros reais são uma vez por outra objecto de roubos. Os sequazes de Hitler conseguiram subtrair muitas joias famosas das colecções reais. Parte da colecção Rotschild desapareceu durante a ocupação alemã da França, sendo mais tarde descoberta nos cofres de um banco de Francfort. No fim da guerra, três oficiais do Exército norte-americano, com a colaboração de uma cumplice, roubaram as joias da coroa do Hess, de um castelo nas imediações de Francfort.

Em 1953, os gatunos escalaram as paredes do Castelo de Hohenzolern, na Alemanha meridional e roubaram as joias da coroa prussiana — que não se encontravam no seguro. E' curioso notar que os assaltantes não levaram a coroa do ultimo «kaiser».

As contingências políticas do século XX contribuiram também para dispersar muitas colecções. Ainda há pouco tempo foram levadas a leilão, em Nova York, as gemas que outrora pertenceram á rainha Geraldina da Albania, a fim de obter fundos para os albaneses exilados.

Embora as joias britanicas sejam difícilmente igualáveis em riqueza e explendor, não são muito antigas. As peças mais antigas foram fundidas durante a ditadura de Cromwell, em 1649.

Carlos II teve que encomendar outras, durante o período da Restauração. Felizmente, o famoso rubi «Príncipe Negro» foi recuperado.

A coroa imperial que Isabel II usou na cerimónia da coroação, contém esse enorme rubi, bem como a segunda «Estrela de Africa» e 2800 diamantes menores. E' a mais valiosa peça de ourivesaria que existe no Mundo. — (A. N. I.).

A crise económica americana

afecta mais o Estado e os operários do que os grandes magnates

WASHINGTON, 1. — O Senado deve iniciar, brevemente, um amplo inquérito para determinar as razões por que a industria norte-americana segue uma politica de preços que a colocou fora da concorrência, no mercado mundial — declarou aos jornalistas o senador Estes Kefauver.

Conforme se pôde verificar pelos relatórios enviados á Secretaria de Estado pelas diversas representações diplomáticas norte-americanas no estrangeiro — sublinhou Kefauver — a razão principal do declínio das exportações dos Estados Unidos tem sido a política de «preços exagerados».

Prosseguindo nas suas declarações, o senador afirmou que «a situação tende a piorar, progressivamente, visto que, nos ultimos dois ou três anos, os preços dos produtos norte-americanos têm-se mantido em constante alta, muito embora os de outros países concorrentes mantivessem uma estabilidade relativa, ou fossem reduzidos.

Por outro lado — continuou — a «humilde presença» dos industriais norte-americanos no mercado internacional é fácilmente relacionável com as acções que possuem nas empresas europeias.

Kefauver referiu-se, a propósito, que uma das maiores empresas eléctricas dos Estados Unidos possui dois terços das acções da principal organização congénere da Republica Federal da Alemanha, existindo também outra grande empresa de material telefónico e telegráfico que detem a maioria das acções de duas importantes fábricas germanicas de material semelhante.

A este respeito, em comentário final, o senador sublinhou:

«Por razões óbvias e na medida em que tais interesses existem, é indiferente aos accionistas norte-americanos que as vendas sejam efectuadas pelas suas empresas, ou pelas firmas estrangeiras de que detêm acções, muito embora a mesma indiferença não possa ser sentida, nem pelos operários norte-americanos, nem, como é lógico, pela Economia dos Estados Unidos». — (A. N. I.).

CERCA DE 250 CONTOS GANHAM POR ANO OS CIENTISTAS AMERICANOS

WASHINGTON, 1. — Em média, o cientista norte-americano ganha 9000 dólares por ano.

Elementos colhidos pela Fundação Científica Nacional mostram que metade dos 110 000 cientistas, que responderam a um questionário, que lhes foi enviado, recebem mais de 9000 dólares por ano e que os restantes recebem menos.

A média de idades dos representantes deste grupo é de 38 anos.

Os cientistas norte-americanos aplicam 38 por cento do seu tempo em trabalhos de pesquisa, aperfeiçoamento e projecto, 27 por cento na direcção do pessoal e em administração e 15 por cento no ensino. — (A. N. I.).

Continuam a Vencer...

O sortido e preços de Jóias Pratas e Relógios no BARATEIRO DE S. DOMINGOS R. Barros Queirós, 56

3.º ANDAR

Com grandes salões. Elevador. Rua dos Fanqueiros, 156 — Trata Rossio, 110 — Telefone 24350

Prevê-se

uma reforma na organização da Defesa Nacional francesa

PARIS, 1. — E' provável que o conselho de ministros que se reune hoje, no Eliseu, tome decisões importantes no que respeita o alto comando do Exército.

O general Jean Olié, chefe do Estado-Maior do presidente da Republica, seria chamado a suceder ao general Paul Ely, chefe do Estado-Maior da Defesa, atingido pelo limite de idade, que deve terminar as suas funções no fim do mês.

Consta que esta nomeação poderá ser o preludio de uma remodelação da organização da Defesa Nacional.

Por outro lado, o general Fernand Gambiez, inspector da arma de Infantaria, seria nomeado comandante-geral das tropas na Argélia, substituindo o general Jean Crepin. — (F. P.).

Uma conferência

na biblioteca do S.N.I.

Amanhã, ás 19 horas, na sala da biblioteca do S. N. I., a sr.ª dr.ª D. Madalena da Camara Fialho fará uma conferência subordinada ao tema «Angola Terra Nostra».

Ignora-se o paradeiro do condutor do automóvel encontrado perto da Boca do Inferno

Está já em parte esclarecido o caso do automóvel que ontem apareceu abandonado junto ao Museu Bocage, perto da Boca do Inferno, na estrada de Cascais ao Guincho. Trata-se de um «Dauphine», de matrícula CI-78-69, cuja posição insólita chamou a atenção dos passantes, pois se achava estacionado em direcção ao Guincho, mas do lado esquerdo da estrada, isto é, fora do seu lugar. As portas não haviam sequer sido fechadas.

Dentro, encontravam-se um embrulho com frutas e objectos do condutor do veículo, a sua carteira, com o bilhete de identidade e a carta de condução, e um cartão em que ele comunicava á família a sua intenção de pôr termo á existência, desculpando-se, ao mesmo tempo, por esse facto.

Apurámos que o condutor do «Dauphine» em questão é o sr. José Teles Henriques, de 49 anos, casado, morador na Rua da Escola Politécnica, 19, 2.º, Esq., o qual sofria ultimamente de depressão nervosa, razão pela qual se andava a tratar, sujeitando-se a electrochoques.

De comprovada honestidade, era já há cinco anos vendedor da Sociedade Portuguesa de Automóveis, onde todos os seus superiores e colegas o estimavam, pelas suas qualidades profissionais e de carácter. Ontem saira no referido carro (recebido em troca por aquela empresa), dizendo que ia fazer uma demonstração, com vista á transacção do veículo. Tudo o mais ainda se ignora.

Um sobrinho do sr. Teles Henriques, avisado pelas autoridades de Cascais, foi buscar o «Dauphine» e levou-o até junto da esquadra local da P. S. P.

Quanto ao destino do sr. José Teles Henriques, há que aguardar o resultado das pesquisas empreendidas para o encontrar pela P. S. P. e pelos Bombeiros Voluntários de Cascais.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇAO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era fraco, predominando de Oeste, o céu estava muito nublado e chuviscava em algumas regiões por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação dum anticiclone centrado a norte da Madeira.

TEMPERATURAS ÁS 9 HORAS (T. M. G.): Porto e Portalegre, 10°; Coimbra, 12°; Lisboa, 13°; Faro e Funchal, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÁS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: Na atmosfera, 14°,5; na água do mar, 12°,2.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE, EM LISBOA, ATÉ A'S 15 HORAS: Máxima, 16°,6; mínima, 11°,9. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°,9; mínima, 10°.

PREVISAO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu muito nublado, diminuindo de nebulosidade durante a tarde. Vento moderado de Sudoeste, rondando para Noroeste no fim da tarde de amanhã. Possibilidade de chuviscos durante a noite. Períodos de chuva e chuvisco durante a manhã e tarde de amanhã.

DUZENTOS CONTOS

para a Emissora Nacional

Foi concedido, pelo Ministério das Obras Publicas, um subsídio de 200 000$00, como comparticipação nos encargos com a manutenção da Orquestra Sinfónica da Associação do Conservatório de Musica do Porto e de diversos musicos assistidos pelo Fundo do Desemprego.

Rita Hayworth vai regressar ao cinema e chegou, há dias, a Espanha, onde vão começar as filmagens do seu novo filme

O subsecretário da Educação *vai visitar Evora*

ÉVORA, 1 (Pelo telefone) — Acompanhado pelo comissário-nacional da M. P., virá a esta cidade, no próximo dia 6, para uma visita de dois dias, o subsecretário de Estado da Educação Nacional.

O sr. dr. Rebelo de Sousa será aguardado no limite do concelho pelas autoridades locais, após o que lhe será dispensada uma recepção em Evora no edifício dos Paços do Concelho.

No programa da estadia estão incluidas visitas aos edifícios do liceu, escolas Industrial, Comercial, do Magistério Primário e de Regentes Agrícolas, no edifício em construção do Colégio de N.ª S.ª do Carmo e ás sedes dos clubes desportivos de Évora. No dia 7, o subsecretário da Educação receberá os representantes da Imprensa e inaugurará as novas instalações da Casa da Mocidade Portuguesa.

Dr. César Moreira Baptista

Faz hoje três anos que o sr. dr. César Moreira Baptista tomou posse do cargo de secretário-nacional da Informação, ao serviço do qual tem posto todo o seu dinamismo e dedicação.

Por esse motivo, os funcionários superiores do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo — directores de serviços, chefes de repartição, etc. — apresentam esta tarde, ás 16 e 30, cumprimentos ao dr. Moreira Baptista.

SESSÃO CULTURAL

No próximo sábado, na Escola Técnica Francisco de Arruda, antes de se iniciar a sessão cinematográfica da série «Ensino Visual das Ciências», narra o conto semanal o dr. Amandio César.

POUPE AGORA

EM PEPSODENT GRANDE

1$00

Pepsodent, o seu dentífrico preferido, oferece-lhe uma oportunidade esplêndida de economizar 1$00 em cada tubo grande! Pepsodent grande por apenas 9$00! Aproveite já esta oportunidade de, com economia, dar aos seus dentes a limpeza perfeita que os torna mais belos e brancos.

Pepsodent torna os dentes realmente brancos

61-PP-BP1

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27, 2.º — 1. 45587
Dr. Abel Alves—Ouv., nariz e garganta, 14 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clín. e vacinas, 11 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Bernard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. Camara Leme—Boca e dentes, 10 ás 13 e 17 ás 19 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Formigal Luzes—Ag. Físicos, 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Méd. geral, 14 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. e éd. est. e intest. 15 h.
Dr. Souto Soares—Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd. coração e pulmões, 18 horas.

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

«BRAGA» — 13 Fevereiro — Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes.

«ANGOLA» — 3 Março pelas 18 horas — Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cidade do Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

«MOÇÂMEDES» — 12 Março — Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.

LINHA DO NORTE DA EUROPA E ORIENTE

«ROVUMA» — 10 Fevereiro, 3 Março — Anvers, Roterdão, Hamburgo e Londres. Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.

Chama-se a atenção dos Snrs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: R. do Comércio, 79 e 85—Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439

ANTIGUIDADES
APARELHOS ELECTRO-DOMÉSTICOS
BRINQUEDOS
CINEMAS
COLCHÕES
CORTINAS
DECORADORES
ESTOFADORES
FOTÓGRAFOS
FRIGORÍFICOS
LEILÕES
MÓVEIS
MUDANÇAS
PIANOS
RÁDIOS
ETC.

ONDE TODOS ENCONTRAM PRÁTICAMENTE TUDO

Lista Classificada

João José do Nascimento Costa

MISSA DE SUFRÁGIO

O Sindicato Nacional dos Capitães, Oficiais Náuticos e Comissários da Marinha Mercante convida, por este meio, todos os seus filiados a assistirem á missa por alma de Nascimento Costa, oficial do paquete «Santa Maria», que se realizará na Basílica da Estrela, no dia 2 do corrente, pelas 12 horas e quinze minutos.

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUEIROS DE MAR E TERRA DO PORTO E DISTRITO DE LISBOA

João José do Nascimento Costa

Missa de Sufrágio

A Direcção deste Sindicato, convida os componentes da classe a assistirem á missa por alma do 3.º piloto, vitima dos trágicos acontecimentos a bordo do paquete «SANTA MARIA», que se realiza na Basílica da Estrela na próxima quinta-feira 2 do corrente pelas 12 horas.

SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE CÂMARA DA MARINHA MERCANTE

João José do Nascimento Costa

3.º Oficial do «Santa Maria»

MISSA DE SUFRÁGIO

A Direcção deste Sindicato convida os componentes da classe a assistirem á missa que se realiza na próxima quinta-feira, dia 2 do corrente, pelas 12 horas, na Basílica da Estrela, sufragando a alma do malogrado piloto vitima dos trágicos acontecimentos a bordo do paquete «Santa Maria».

João José do Nascimento Costa

Oficial do paquete «Santa Maria»

MISSA DE SUFRÁGIO

Pela União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima é mandada celebrar missa de sufrágio pelo oficial piloto Nascimento Costa que terá lugar na Basílica da Estrela, no próximo dia 2, quinta-feira, pelas 12 horas e um quarto.

Convidam-se para assistir a este acto piedoso todas as entidades e pessoas que a ele desejem associar-se.

pequeno MAGAZINE

Resposta à letra

O actor inglês Robert Donat assistia, certa vez, a uma ópera, convidado por um grupo de amigos. Uma das senhoras desse grupo conversou, porém, durante todo o tempo. Terminada a sessão, voltou-se para Donat e disse-lhe:

— Gostaria que o senhor nos acompanhasse novamente amanhã, porque vão representar a «Tosca».

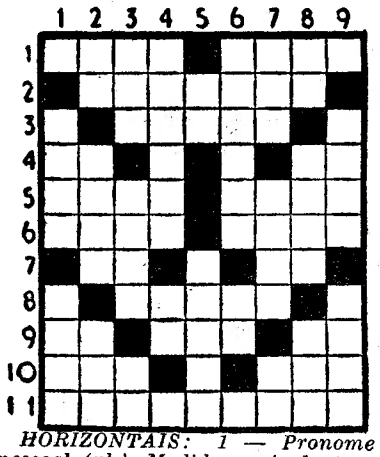
— Perfeitamente, minha senhora. Ficarei encantado em ouvi-la também nessa ópera.

— Espero que algumas das empregadas mais antigas não estranhem o facto de eu nomear a menina Clara para chefe de secção.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 2210



HORIZONTAIS: 1 — Pronome pessoal (pl.). Medida equivalente a um metro e dez. 2 — Venereis. 3 — Semelhantes. 4 — Pertences. Símbolo químico do érbio. 5 — Epígrafe. Seguimento de coisas. 6 — Lavrou. Caixão funerário. 7 — Atmosfera. Seguia. 8 — Espíritos. 9 — Artigo indefinido. Caminhavas. Saudável. 10 — Aqui está. Contacção de preposição e artigo. 11 — Nome de mulher.

VERTICAIS: 1 — Sentença. Aquele que. 2 — Nota musical. Bebida peruviana de milho demolhado. Dá mios. 3 — Nome de mulher. Livro da lei dos judeus portugueses. Senhor. 4 — Tolerou. Vi. 5 — Troça. Querida. 6 — Bateu. Artigo definido. 7 — Gemidos. Mensageira dos deuses transformada por Juno em arco-íris. Quinhentos e um em romano. 8 — Reis. Vulcão da Sicília. Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. 9 — Ribomba. Caruma.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 2209

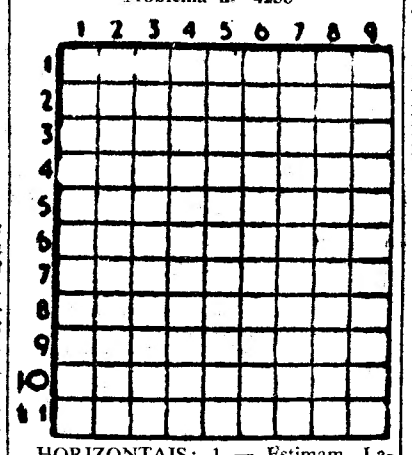
HORIZONTAIS: 1 — Baleares. 2 — A. BARRIGA. 3 — Ser. Ar. Rb. 4 — Mar. Eloi. 5 — MANDA. A. 6 — Ab. Mãe. 7 — Rezai. Pés. 8 — Cru. PERNA. 9 — Ora. Élite. 10 — Save. Amem. 11 — Mó. Usam.

VERTICAIS: 1 — Ás. Parcos. 2 — Em. Berram. 3 — Abram. Zuavo. 4 — Lá. Rama. 5 — Era. Naipe. 6 — Arrede. Elas. 7 — Ri. Lá. Prima. 8 — Egro. Tentem. 9 — Sabia. Saem.

(Provérbio: A BARRIGA MANDA A PERNA).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4256



HORIZONTAIS: 1 — Estimam. Lavrar. 2 — Intrépido. 3 — Satélite de Jupiter. Saudável. Base. 4 — Que chega até aos calcanhares. 5 — Encalha. Acrescentei. 6 — Querido. Terreno endurecido para debulha de cereais. 7 — Medida de superfície. Calcule. 8 — Sugar o leite materno. 9 — Contracção de preposição e artigo. Pequeno poema da Idade Média narrativo ou lírico. Artigo definido. 10 — Vernáculo. 11 — Nome de mulher bíblica. Artigo indefinido. (pl.).

VERTICAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Município. 2 — Domínio. Do sexo masculino. 3 — O mais. Estaquem. Aqui. 4 — Divisão do ano. Letra grega. Fazer voar. 5 — Creme. Rezas. 6 — Leva a sirga. Símbolo químico do érbio. Pau-ferro. 7 — Nota musical. Leigo. Prefixo de negação. 8 — Prior. Vazia. 9 — Rataria. Pegas.

Solução do problema n.º 4255

HORIZONTAIS: 1 — Roma. Paga. 2 — Comparo. 3 — Coiro. 4 — Oras. Olga. 5 — Res. Ais. 6 — Az. Par. Rã. 7 — Ata. Ira .8 — Ova. Afã. 9 — La. Ara. Al. 10 — Algés. 11 — Ouso. Roda.

VERTICAIS: 1 — Tora. Oleo. 2 — Os. Rezava. 3 — Moças. Tá. Às. 4 — Amos. Pã. Alo. 5 — Pi Má. Erg. 6 — Paro. Ri. Aer. 7 — Arola. Ra. Só. 8 — Go. Girafa. 9 — Rasa. Alta.

DIZ QUEM SABE

A vida do homem não é assunto de romance, mas o inexaurível armazém de onde os assuntos são tirados.

STEVENSON

*** O drama é a vida depois de cortadas as partes que não têm interesse.**

ALFRED HITCHCOCK

QUEM CANTA seu mal espanta..

A sereia é muito arisca,
Pescador, que estás ao Sol:
Não cai, tolinho, a essa isca...
Só pondo uma flor no anzol!

ANTÓNIO NOBRE

TARIFAS AÉREAS ao alcance de todos

A B. O. A. C. e outras importantes companhias de navegação aérea estudam um plano chamado «Directional Fares», o qual tem por fim estabelecer tarifas aéreas em relação com o nível de vida dos países onde estas terão de ser aplicadas.

Tal plano permitirá, quando for posto em prática, que as famílias dos países onde o nível de vida é mais baixo não deixem por isso de ir passear de avião durante as férias.

Exito total

dos concorrentes portugueses no Campeonato Ibérico de Ornitologia de Valência

Organizada pelo Sindicato Vertical de Ganaderia, está presentemente aberta ao publico, na cidade de Valencia, uma exposição de ornitologia, á qual concorreu uma importante colecção de aves em representação da Associação dos Avicultores de Portugal.

Por notícia telefónica recebida em Lisboa, sabe-se que a representação portuguesa conquistou todos os primeiros prémios das várias classes em que concorreu.

O sr. Francisco José Simões, que há dias se classificou em primeiro lugar no Concurso de Paris, conquistou agora o título de «Campeão Ibérico» com um belo exemplar de «Papagaio ecletus». Uma «andua» do sr. dr. Arnaldo Teixeira Dinis conquistou também o primeiro prémio da classe, outro tanto sucedendo a um «Goldion Finsh» do sr. dr. António Berredo, do Porto, e a uma colecção de periquitos ondulados, do sr. dr. António Ferreira Marques.

Exposição ornitológica internacional em Lisboa

A Associação dos Avicultores de Portugal, de colaboração com a Confederação Ornitológica Mundial e com o patrocínio do nosso prezado colega «Diário de Notícias», vai realizar, de 14 a 26 do corrente, na Galeria da Estufa do Parque Eduardo VII, mais uma grande Exposição Ornitológica Internacional.

Trata-se de um grandioso certame, no qual participarão ricas e valiosas colecções de aves procedentes da Bélgica, Holanda, França, Inglaterra, Espanha, Itália, Estados Unidos da América e outros países.

As inscrições para os concorrentes nacionais abrem hoje.

Diário da Outra Banda

Cinemas

ALMADA — *Incrível Almadense* — A's 21 e 15: (para os associados). «A bela mentirosa» — (12 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António Santos Jorge, 15 — (T. 034100).

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão — (T. 070076).

BARREIRO — *Higiénica* — R. Miguel Bombarda, 176—(T. 023217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro, 18 — (T. 070254).

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr. Teófilo Braga — (T. 039025).

MONTIJO — *Higiene* — Rua José Joaquim Marques.

SETÚBAL — *Marques* — Rua Arronches Junqueiro, 109 — (Telef. 22972).

(Nas localidades onde há uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

ROTARY CLUBE de Lisboa—Norte

Reune-se hoje, ao jantar, na Pastelaria Colombo, o Rotary Clube de Lisboa-Norte. Participam na reunião companheiros do Rotary Clube de Setubal, que falarão durante o repasto sobre o tema: «Setubal, a sua arte e os seus poetas».

Em Alpiarça-Almeirim, o «Diário de Lisboa é vendido por intermédio do sr. Francisco Abrantes Pereira.

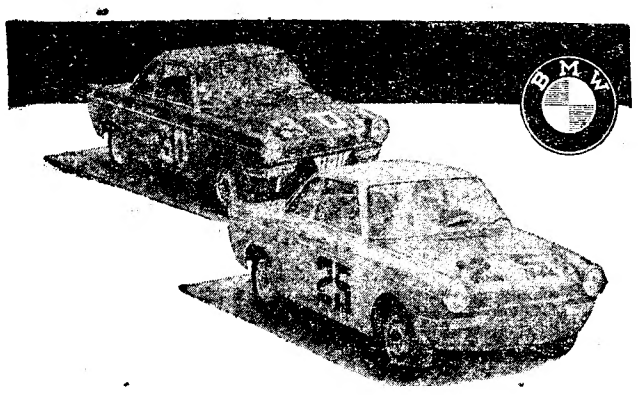
DISCOS
EM SALDO
VEJA AMANHÃ
NO **DIÁRIO POPULAR**, NUMA PAGINA INTEIRA
O CATALOGO DE MILHARES DE DISCOS EM SALDO
50 % DE DESCONTO EM DISCOS
MICROGRAVADOS
LIVROLÂNDIA
R. FORNO DO TIJOLO, 25-C

Eis que Surge...
UM PRODUTO DO GRUPO
BORGWARD o Novo
Arabella
DE LUXE
UM AUTOMÓVEL MAIS DO QUE EXTRAORDINARIO!
ORIGEM ALEMÃ
ELEGÂNCIA INVULGAR
TÉCNICA EVOLUÍDA
ESTABILIDADE INCRÍVEL
ACABAMENTO LUXUOSO
... E PREÇO EXCEPCIONAL!
APOIADO POR ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA
GARANTIA PEÇAS DE ORIGEM
1961
4 CIL.-900 C. C.
54 HP
0-80 Km/h. em 12 S.
Vel. max.
135-145 Km/h

EM EXPOSIÇÃO NOS DIAS
1, 2, 3 e 4, até às 24 horas, nos concessionários
MICROMOTOR, LDA. — AV. DE PARIS, 3 TEL. 720164 - LISBOA
FILIAIS:
AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 286 COIMBRA
LARGO DO MERCADO, 60 FARO
AGENTES NO NORTE:
A. M. DA ROCHA BRITO, LDA.
RUA SÁ DA BANDEIRA, 112 PORTO

XXX RALLY DE MONTE CARLO

A CONSAGRADA MARCA



SEMPRE

E NOVAMENTE...

CHEGOU E VENCEU NESTA DURA PROVA COM AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES

BMW 700

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO NOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

SOCIEDADE COM. E IND. AUTOMÓVEIS

FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO, S. A. R. L.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3

O PORTO pelo telefone

Sufrágio por alma de D. Carlos e D. Luís Filipe

PORTO, 1. — No templo dos Clérigos celebrou-se hoje, ao meio-dia, missa por alma do sr. D. Carlos e de seu filho D. Luís Filipe. Foi celebrante o reitor daquela igreja, padre Carlos Pinto Rodrigues. Sobre uma essa, erguida a meio do templo, via-se a bandeira do antigo regime. Entre a assistência contavam-se numerosas pessoas em destaque na Casa Monárquica, titulares, antigos oficiais do Exército e algumas senhoras.

O «Invicta» partiu para a Terra Nova

Saiu esta manhã da barra do Douro, còm destino á Terra Nova e Gronelandia, o arrastão da pesca do bacalhau «Invicta», cuja pescaria é destinada exclusivamente a esta cidade.

Abuso de confiança

O sr. António Ferreira, soldado aposentado da Guarda Fiscal, queixou-se á Polícia contra um comerciante da Rua Anselmo Braamcamp acusando-o de ter vendido diversos artigos no valor de 15 850 escudos que sua esposa confiara á guarda do arguido, o qual se recusa agora a prestar contas.

Roubo de duas furgonetas

Na P. S. P. apresentaram queixa os srs. Felix Fernando de Jesus, da Rua de Santa Catarina, 1129, e Ulisses António Carneiro, da Rua Oliveira Monteiro, 271, de que lhes roubaram as suas furgonetas com as matrículas MT 38-97 e NM 15-56, respectivamente.

Sem a carteira

O sr. José dos Santos Macedo, de Laborim de Cima, Gaia, queixou-se á Polícia de que lhe roubaram a carteira com alguns milhares de escudos.

Contra a ex-serviçal

Na mesma Polícia queixou-se a sr.ª D. Carolina Berta da Costa, residente na Travessa das Musas, 37, contra uma mulher moradora na Rua Cabo Simão, em Gaia, acusando-a de que, sendo sua serviçal, lhe roubou dois vales do correio e diversas quantias em dinheiro, cujo montante não pode ainda precisar.

Espectáculos de amanhã

SÁ DA BANDEIRA — A's 21 e 45, a revista «Chá-Chá-Chá» — (17 anos).
TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em 4 actos «Ibsen Hedda Gabler» (maiores de 17 anos)
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O grande capitão», aventuras (12 anos)
S. JOÃO — Ás 15 e 30 e ás 21 e 30 —«Sonho de Amor», romantico (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 —«Os Incríveis», comédia (17 anos).
AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e ás 21 e 30—«O homem que não falará», drama (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Ben-Hur», bíblico (12 anos)
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Sob Dez Bandeiras», filme de guerra, (17 anos).
VALE FORMOSO — Ás 21 e 30 — «Raptados», aventuras (12 anos)
OLIMPIA — As 15 e 30 e ás 21 e 30 — «A tirana», musical, (17 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30 h. — «Rififi», policial (17 anos).

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS—*Stadium*—Ás 21 horas: «Três raparigas endiabradas» e «Difamação» (17 anos).
ESTORIL—*Casino*—Ás 21 e 30: «A vingança de Dubrows Ky».

Farmácias de serviço

ALGÉS—*Combatentes*—Av. Combatentes Grande Guerra, 166 (Tel. 013953).
CAXIAS — *Nova*—R. Bernardim Ribeiro (T. 042839).
PAÇO DE ARCOS—*Godinho Silva* — Av. Patrão Lopes, 4 (T. 042039).
OEIRAS — *Godinho*—R. Candido dos Reis, 98 (T. 043090).
PAREDE — *Brandão*—Av. Republica, 77-C (T. 047054).
ESTORIL—*Costa*—Av. Sabóia (T. 060085).
CASCAIS—*Marginal*—Av. Marginal (T. 080078).

Linha de SINTRA

EXPOSIÇÃO de pombos-correios em Sintra

E' já nos próximos dias 4 e 5 do corrente, como foi noticiado, que se realiza a exposição de pombos-correios por iniciativa do Clube União Columbófilo de Sintra, com a valiosa patrocinação da Comissão Municipal de Turismo.

O certame, que será inaugurado no dia 4, ás 21 horas, no antigo casino da Estefania, teve desde início um acolhimento extraordinário entre todos os columbófilos, confirmado agora pelo expressivo numero de concorrentes já inscritos.

Adivinha-se, portanto, dado o enorme interesse com que a iniciativa tem sido secundada, não só o êxito dos anos anteriores, como ainda a promessa de se registar maior afluência de publico.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «125, Rua Montmarte» e «Salvem o meu filho» (17 anos).
QUELUZ—*Queluz Cine*—Á 21 e 15: «Homens de gelo» e «Avarento apaixonado» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA—*Central*—Av. Cardoso Lopes, 25 (T. 930210). *Igreja*—P. da Igreja, lote 2.
QUELUZ—*Gil*—Av. Miguel Bombarda, 28 (T. 950117).
SINTRA — *Marrazes*—L. Rainha D. Amélia, 20 (T. 980155).
S. PEDRO DE SINTRA—*Valentim*.

"A Terra e os Homens": os mais modernos métodos da agronomia europeia

No Palácio Foz foi ontem exibido o documentário em eastmancolor «A Terra e os Homens», numa sessão especial, por convites, patrocinada pelo sr. embaixador da Bélgica e promovida pelos produtores e pelo Sindicato Belga do Fosfato Thomas «Sybesco».

Antes da exibição do filme, a que assistiram o sr. embaixador da França, vários catedráticos de Agronomia e personalidades da alta lavoura, o director dos Serviços Agronómicos do Fosfato Thomas, eng. Aires Paixão, pronunciou algumas palavras sobre o valor científico e técnico do documentário. Este, realizado por Serge Maloumian, com o concurso dos organismos oficiais de investigação de vários países europeus, procura demonstrar a importancia que na agricultura assume a preparação racional das terras e o papel essencial do fósforo como adubo. Revela os resultados magníficos obtidos em diversas culturas típicas da França, Bélgica, Alemanha, Holanda, Irlanda, Suíça, Espanha e Portugal.

Depois de uma rápida visão das principais fases de laboração do Fosfato Thomas numa fábrica de aço luxemburguesa e de breves demonstrações laboratoriais sobre a acção do ácido fosfórico e do seu comportamento no solo, o filme mostra-nos as culturas cerealíferas da região de Beauce, cujo rendimento produtivo atingiu um índice elevado, e uma vinha na de Champagne, cuja colheita oferece resultados surpreendentes. Em seguida uma região da Alemanha, com as plantações de batata metódicamente cultivadas; aspectos típicos dos férteis campos da Holanda, prados da Irlanda do Norte, paisagens dos Alpes Suíços sempre desnevados, os arrozais de Vercilli, na Itália, a região de Valência, onde se estendem ricos pomares. A viagem do realizador Serge Maloumian termina pela visita a um dos principais centros de cultura da oliveira no Norte de Portugal e a uma zona que testemunha os esforços empregados no sentido do repovoamento florestal.

NECROLOGIA

SUFRÁGIOS

D. Carlos I e príncipe Luís Filipe

No aniversário da morte do rei D. Carlos e do príncipe D. Luís Filipe, D. Duarte Nuno, duque de Bragança, mandou celebrar hoje na igreja do Sacramento missa solene seguida de «libera me».

A cerimónia começou ás 12 e 15, sendo celebrante o rev.º padre Carolino.

No transepto uma grande essa dourada, encimada por uma coroa com crepes e ladeada por candelabros e vasos com plantas.

Entre a assistência destacavam-se os srs. conde de Almada, em representação de D. Duarte, a infanta D. Adelaide, os dirigentes da Causa Monárquica, conde de Caria, D. Caetano de Lancastre, prof. Jacinto Ferreira e Fernando Sousa; prof. dr. Ruy Ulrich, dr. Pequito Rebelo, D. Jose Vaz Almada, dr. juiz Abranches Martins, João Perry Vidal, dr. Carlos Moreira, José Luís da Camara Saldanha, D. Caetano de Lancastre (Alcáçovas), condes de Lancastre e de Estarreja; eng.º Vilar Saraiva, viscondes de Asseca, condes das Alcáçovas, marquês de Tancos, viscondes de Botelho e dr. João Mendonça.

*

Pelo mesmo motivo e por determinação do conselho de administração da Fundação da Casa de Bragança, á semelhança dos anos anteriores, celebrou-se missa em S. Vicente de Fora.

A cerimónia principiou ao meio-dia no panteão da Dinastia de Bragança. Foi celebrante mons. José de Castro. Presentes os srs. drs. António Luís Gomes e Ruy de Andrade; D. Manuel de Bragança, Ernesto Coelho, conselheiro Sampaio e Melo, presidente e vogais do conselho de administração da Casa de Bragança; marquês de Belas, condes do Lavradio e de S. Mamede, viscondes de Asseca, D. Caetano de Lancastre e Luís Bordalo Pinheiro.

Na mesma igreja e por igual intenção houve missa ás 11 horas, celebrada pelo rev.º padre Correia da Cunha, prior de S. Vicente, e mandada dizer pelo sr. conde de Vale de Reis. A ela, assistiu muito publico.

Dorothy Thompson

Na igreja anglicana, á Estrela, foram esta manhã celebrados ofícios funebres pelo falecimento da escritora e jornalista norte-americana Dorothy Thompson que há meses se encontrava em Portugal com seus filhos e nora. Dorothy Thompson, viuva do conhecido escritor norte-americano Sinclair Lewis, viera passar o Natal a Lisboa e sofrera um ataque cardíaco que a obrigou a internamento no Hospital Inglês. A extinta foi correspondente em Viena e em Berlim, do «Philadelphia Public» e do «New York Evening Post», e redactora política e diplomática do «New York Herald Tribune». Os seus livros estão traduzidos em português. Contava 66 anos e estava, em Lisboa, em casa de sua nora, a sr.ª Michael Lewis.

Professor António Fernandes Santos

MURTOSA, 1 — As professoras e professores das escolas feminina e masculina da freguesia da Murtosa mandaram celebrar na igreja matriz desta freguesia, ás 8 e 30, uma missa de sufrágio por alma do professor António Fernandes Santos, que faleceu há oito dias na Guarda, de onde era natural e exerceu o magistério primário alguns anos na Escola Masculina da Murtosa. Ao piedoso acto assistiram o delegado escolar, muitos professores e alunos das escolas da Murtosa.

Barão Ruzette

Na igreja de S. Luís dos Franceses, foi hoje celebrada missa por alma do antigo embaixador da Bélgica em Portugal, barão Ruzette.

A cerimónia, promovida pela Embaixada da Bélgica e Camara de Comércio Belga em Portugal, principiou ao meio-dia, celebrada pelo reitor da igreja padre Jamet e teve a assistência de muitas individualidades da embaixada e do consulado, e da Camara de Comércio Belga, e ainda de muitos membros da colónia daquele país em Lisboa.

ESTREMOZ

Antónia Alves Coelho

FALECEU

Com 90 anos faleceu, ontem, no Montijo, a sr.ª D. Antónia Alves Coelho que foi Mãe extremosa do sr. Alberto Alves Coelho, já falecido e das sr.as D. Maria Antónia Coelho Vaz, Georgina Coelho Mendes, Leonor Coelho dos Santos (viuva), Anita Coelho Beja, Carolina Coelho Paracana e Emília Coelho Pinheiro e sogra da sr.ª D. Hipólita Coelho, e dos srs. ten João Vaz, comandante da G. N. R em Sintra, Guilerme Marques Mendes, escrivão de direito, António Figueiredo dos Santos (já falecido), Alfredo Oliveira Beja, oficial da Intendência de Pecuária, António da Silva Paracana, escrivão de direito e ten. João Miguel Pinheiro, oficial do Exército em Angola.

Senhora dotada das mais altas virtudes era avó das sr.as D. Bernardete Viana Costa, Maria Isabel Santos Pereira, professora liceal, Maria Antonieta Viana Graciano, Celeste Coelho Gonçalves, Tulia Paracana Sousa, Luísa Paracana Bastos Outeiro, Maria Candida Pinheiro Viana e dos srs. Dr Alvaro Coelho dos Santos, funcionário aduaneiro, Eng.º Óscar Coelho Mendes, funcionário da Direcção-Geral de Combustíveis e Dr. Roger Paracana, advogado em Montijo.

O seu funeral terá lugar amanhã, dia 2, pelas 9 horas, da Travessa do Lagar da Cera, em Montijo, para o Cemitério de Estremoz.

"Não terei contemplações na luta contra a corrupção" —afirmou Jânio Quadros na sua primeira mensagem ao país

BRASÍLIA, 1. — Na sua primeira mensagem radiodifundida á nação, o presidente Jânio Quadros qualificou de «terrível» a situação financeira dó Brasil que, disse, deve 3802 milhões de dólares (111 060 milhões de escudos) ao estrangeiro. O custo da vida, que estava no índice 100 em 1948, passou em Dezembro de 1960 para 820.

«Hoje, sublinhou o presidente, cumpre-nos pagar estas dívidas amargamente, dólar por dólar, cruzeiro por cruzeiro».

No plano internacional, o chefe de Estado deplorou a transformação «em novo imperialismo de uma filosofia magnanima no seu principio», e denunciou os «malefícios de um falso nacionalismo apresentado como panaceia». Afirmou a necessidade para o Brasil de uma política verdadeiramente independente e soberana».

Em contrapartida, o presidente Jânio Quadros não falou do «Santa Maria». Mas, não tendo sido distribuido qualquer texto oficial com antecedência, e sendo a audição má, os jornalistas pensaram que o presidente se referia ao paquete português quando declarou: «Todo o navio que chegar aos nossos portos será bem recebido». Na realidade, tratava-se de um apelo ao desenvolvimento do comércio internacional.

«Na luta contra a corrupção que mina e enfraquece o regime, não terei contemplações: a vassoura que o povo me confiou, trago-a comigo», acrescentou o presidente que falava do Palácio da Alvorada, em Brasília.

«CREIO FIRMEMENTE NO DESTINO DO BRASIL»

Criticando severamente, a administração cessante, sem nunca aludir pessoalmente a qualquer entidade, Jânio Quadros prosseguiu: «A situação a que chegámos explica-se em parte, pela crise de autoridade do Pôder, que comprometeu o seu prestígio mediante uma série consternadora de escandalos oficiais que gozaram da mais chocante impunidade».

Contudo, o presidente afastou a ideia de que seria pessimista. «Creio firmemente no destino do Brasil. E' uma terra de Canáan, fecunda, com recursos ilimitados. Com a colaboração dos poderes legislativos e judiciário, concluiu, darei toda a minha atenção ao exercício da magistratura de que fui investido, e aceitarei todos os encargos que comporta. Que Deus Todo-Poderoso me ajude». — (F. P.).

DEZ NOVOS GOVERNADORES DE ESTADO

BRASÍLIA, 1. — Ao mesmo tempo que o presidente Jânio Quadros recebia a investidura, dez novos governadores de Estado, eleitos em 3 de Outubro ultimo, tomavam posse das suas funções. Cinco deles pertencem á União Democrática Nacional, partido que apoiou a candidatura de Jânio Quadros e tomam a direcção dos Estados de Minas Gerais (Magalhães Pinto), Mato Grosso (Fernando Correia da Costa), Paraiba (Pedro Gondim). Quatro outros governadores são membros cessantes e são: Aurélio Carno (Pará), Newton Belo (Maranhão), Mauro Borges (Goias), Celso Ramos (Santa Catarina).

O 10.º governador representa o Partido Democrático Cristão, que também apoiou Jânio Quadros. — (F. P.).

PAUL-HENRI SPAAK

VOU COLABORAR na renovação da política belga —afirmou Spaak

BRUXELAS, 1 — «Prevejo, no futuro imediato, uma luta que será decisiva para a Bélgica» declarou ao jornal socialista «Le Peuple», Paul-Henri Spaak que acaba de se demitir de secretário-geral da N. A. T. O., para regressar ao seu posto na vida política belga.

«E' nos dada uma grande oportunidade para renovar a Bélgica política, económica e socialmente», disse ainda o entrevistado, prosseguindo: «Não a devemos perder. Implica da parte de quantos aspiram á renovação um grande esforço de imaginação, de lealdade e de energia, e é neste esforço que eu vou colaborar. Para tanto, reocupo com alegria, o meu lugar no partido, ao lado dos meus camaradas». — (F. P.).

A questão do Congo é examinada hoje pelo Conselho de Segurança

NOVA YORK, 1 — O Conselho de Segurança reune-se ás vinte horas (T. M. G.), para examinar uma série de problemas relativos ao Congo. Esta sessão representa, ao mesmo tempo, o baptismo oficial de Adlai Stevenson como chefe da delegação norte-americana nas Nações Unidas.

Prevê-se que os trabalhos se prolonguem por alguns dias. Já o Mali, a União Indiana, a Jugoslávia e a Indonésia — todos quatro excluídos por não serem membros do Conselho — requereram que lhes fosse autorizado participar no debate, embora sem direito de voto. Julga-se que outros países lhes sigam o exemplo.

Uma das causas da reunião foi a advertência do secretário-geral da O. N. U., Dag Hammarskjoeld, que preveniu os países-membros de que talvez tenha de cancelar a acção das Nações Unidas no Congo devido á retirada dos seis mil homens dos contingentes fornecidos pelo Marrocos, pela Indonésia, pela Republica Arabe Unida, pela Guiné e pela Jugoslávia, que reduziriam consideràvelmente as forças internacionais em serviço naquele país.

Hammarskjoeld tem procurado em vão, obter reforços de outros países. A União Indiana recusou o envio de um batalhão de combate e alegou que não queria ofender países amigos aceitando. Desconhece-se qual a resposta da Tunísia e do Senegal, quando o secretário-geral lhes bateu á porta.

Por outro lado, a União Soviética e os países satélites pedem ao Conselho que Lumumba seja restituído á liberdade. A Checoslováquia entregou ontem á noite um protesto nesse sentido, ao passo que o presidente congolês, Kasavubu, apela para que as forças da O. N. U. auxiliem o seu Governo a suprimir as actividades dos lumumbistas. O Conselho recebeu um requerimento subscrito por seis países afro-asiáticos e pela Jugoslávia, no qual se solicitava a libertação de Lumumba, detido pelas tropas de Mobutu.

Entretanto, a Bélgica queixou-se de que oito soldados seus, que se afastaram involuntàriamente da fronteira, foram capturados e maltratados por lumumbistas e pediu a acção imediata das forças da O. N. U.

Prevê-se, em consequência da revisão efectuada pelo presidente Kennedy e pelos seus conselheiros na política norte-americana em relação ao Congo, que Stevenson exponha, na sessão de hoje, a nova atitude de Washington para com a crise congolesa. Nas esferas geralmente bem informadas consta também que vai propor a ampliação e o prosseguimento do mandato de Hammarskjoeld para a direcção das operações da O. N. U. no Congo. — (A. N. I.).

AS BASES BELGAS NAO DEVEM SER ENTREGUES A MOBUTU

NOVA YORK, 1 — As antigas bases belgas no Congo e as suas armas não devem ser entregues, por agora, a Mobutu, tal é o sentido de uma carta de Hammarskjoeld, enviada no dia 21 de Janeiro ao embaixador belga nas Nações Unidas, Walter Loridan, e agora tornada publica.

Hammarskjoeld afirma que teve conhecimento de negociações destinadas á entrega das bases e do material nelas contido ás autoridades fiéis a Kasavubu e declara:

«Penso que, no momento presente, a transferência das bases excede o poder do secretário-geral, dadas as atribuições que lhe foram conferidas pelo Conselho de Segurança e as decisões da Assembleia Geral.

«Essas bases têm um considerável valor militar e incluem campos de aviação, oficinas, aquartelamentos e outras instalações militares.

«Além disso contêm, evidentemente, depósitos de armas e munições.

«Cedendo-se, nesta altura, as Nações Unidas tomariam uma medida cuja compatibilidade com as decisões do Conselho de Segurança estaria sujeita a sérias duvidas.

«Em vista disto, essa medida não deve ser tomada sem a prévia autorização do Conselho de Segurança». — (A. N. I.).

O povo russo apoia a declaração de Kennedy de que a competição internacional se deve confinar à esfera pacífica

LONDRES, 1. — Todo o povo russo apoia o presidente dos Estados Unidos na sua declaração de que a competição entre os dois países deve ficar confinada a uma esfera pacífica — afirmou a Rádio Moscovo, numa emissão dirigida aos Estados Unidos.

Referindo-se á mensagem do Estado da União, em que Kennedy incita á realização de progressos nas conversações sobre o desarmamento, o locutor afirmou: «O nosso povo acolhe com regosijo tal pedido, que está plenamente de acordo com as suas esperanças e desejos». — (A. N. I.).

KENNEDY PREPARA-SE PARA A GUERRA, DIZ RÁDIO PEQUIM

LONDRES, 1. — «Kennedy está a fortalecer o braço agressor e a preparar-se para a guerra» — afirmou hoje a Rádio Pequim, referindo-se á mensagem do Estado da União.

Comentando essa mensagem, a mesma Emissora afirmou que Kennedy anunciara a sua intenção de «disfarçar a agressão económica e cultural com alguns gestos pacíficos», citando as palavras de Kennedy, segundo as quais o novo presidente norte-americano «tem um ramo de oliveira numa das mãos e um punhado de setes na outra». — (A. N. I.).

KENNEDY ENCERRARÁ AS BASES NO ESTRANGEIRO CONSIDERADAS «SEM VALOR MILITAR»

WASHINGTON, 1. — O presidente John Kennedy renovou á Secretaria da Defesa, por três semanas, o prazo para ser informado acerca das 250 bases norte-americanas no estrangeiro, a fim de saber até que ponto são consideradas «sem valor militar».

Com a manutenção das referidas bases, os Estados Unidos dispendem anualmente uma verba de 3 biliões de dólares, cerca de 85 milhões de contos.

Kennedy está na disposição de encerrar todas as bases militares norte-americanas no estrangeiro que não possuam valor militar, desejando conservar as que sejam consideradas de utilidade para a defesa, não só dos Estados Unidos como também das nações aliadas.

Kennedy rejeitou, porem, com energia, as propostas que lhe foram apresentadas para a retirada de efectivos norte-americanos estacionados na Europa, na Coreia e noutras áreas críticas, nas quais os Estados Unidos têm o dever de contribuir para a defesa contra a agressão comunista.

Kennedy não compartilha da opinião que a retirada de parte dessas forças expedicionárias seja a maneira adequada para poupar dólares.

Kennedy deseja que as forças militares dos Estados Unidos no estrangeiro sejam suficientemente fortes para poderem fazer frente a qualquer emergência e prestar auxílio imediato aos países amigos e aliados dos Estados Unidos.

Aguarda-se que a Secretaria do Estado informe brevemente os países aliados dos Estados Unidos acerca da decisão tomada pela Administração Kennedy. — (A. N. I.).

MACMILLAN E KENNEDY ENCONTRAR-SE-ÃO EM MARÇO?

LONDRES, 1. — O primeiro-ministro Harold MacMillan irá, no mês de Março, aos Estados Unidos para o primeiro contacto com o presidente Kennedy, informa o «Daily Express» em correspondência de Washington.

Antes de partir, o primeiro-ministro assistirá á conferência dos chefes de Governo da Comunidade Britanica, que começará em 8 de Março, em Londres. — (F. P.).

CONFERÊNCIA de ministros da Liga Arabe em Bagdad

BAGDAD, 1. — A Conferência dos Ministros dos Estrangeiros dos países da Liga Árabe reune-se novamente hoje. A sessão de abertura, foi consagrada ao problema argelino.

Uma declaração, publicada depois da sessão de abertura, afirmava que as decisões assumidas quanto á Argélia, serão consideradas na sua fórmula final.

A sessão de hoje será realizada á porta fechada, tal como a de ontem e pensa-se que a Conferência termine no sábado, apesar de não ter havido ainda qualquer anuncio oficial. — (A. N. I.).

Faleceu o chefe comunista americano

NOVA YORK, 1. — Eugene Dennis, de 56 anos, presidente do partido comunista norte-americano, faleceu, ontem, á noite, no Hospital do Monte Sinai, vitimado por um cancro, nos pulmões.

Eugene Dennis foi preso em 1948 por ter violado a Lei Smith e condenado a cinco anos de prisão. — (A. N. I.).

KRUCHTCHEV visitará Marrocos

RABAT, 1.—Nikita Kruchtchev aceitou um convite do rei Mohammed V para visitar Marrocos, segundo foi anunciado oficialmente.

O rei aceitou também um convite do chefe do Governo russo para visitar a União Soviética. Não foram ainda estabelecidas as datas. — (R.).

A RAINHA ISABEL chegou ao Paquistão

KARACHI, 1. — A rainha Isabel de Inglaterra e o príncipe Filipe chegaram, hoje, a esta cidade para uma visita oficial de duas semanas ao Paquistão.

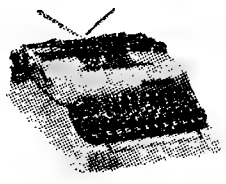
Os roseirais desta capital, num raio de acção de 320 quilómetros, ficaram sem as suas flores. As rosas foram colhidas para serem lançadas ao longo do percurso de 16 quilómetros desde o aeroporto até Karachi, quando a rainha Isabel e o duque de Edimburgo chegarem, hoje, a esta cidade.

Durante a sua permanência de 16 dias no Paquistão, Isabel II e o príncipe Filipe assistirão a recepções diplomáticas, a uma parada naval, participarão numa excursão venatória e visitarão as cidades de Peshawar, Lahore, Dacca e Chittagong. — (R. e F. P.).

PREDIAL ZELA

Cumprimenta e sauda os Ex.mos Senhores Proprietários, Capitalistas e Publico em Geral, e comunica que abriu hoje o seu escritório sito na Rua António Maria Cardoso, 15-1.º (ao Chiado), com os telef. 28388-33700, onde fica aguardando a visita de V. Ex.as assim como as V/ distintas e prezadas ordens.

A GERÊNCIA



ÊXITO!!!...

continuamos vendendo

SMITH-CORONA

A PREÇOS DE COMBATE

Modelo portátil — 1.700 ESC. (Custa na concorrência 2.390 Esc.)

Semi-Comercial — 2.700 ESC. (na concorrência 3.750 Esc.)

Eléctrica — 4.180 ESC. (na concorrência 5.950 Esc.)

A pronto ou em prestações desde 100 Esc. mensais

Máxima GARANTIA

Oficina própria — Técnicos especializados na fábrica

Importação directa da

SOC. DE COM.ª INTERNACIONAL, LDA.

Rua das Portas de St.ª Antão, 81-1.º

(frente ao Coliseu)

LISBOA — Telef. 2 15 78 e 36 68 40

Os passageiros do "Santa Maria"

manifestavam grande alegria

quando o navio entrou no Recife

(Continuação da 1.ª página)

nal, em frente da Praça de Tamandaré. Não recebemos ordem para lhe enviarmos um piloto, e, sem este, não poderá entrar no porto».

A situação estava ainda, portanto, em ponto morto. Galvão pretendia desembarcar os passageiros e abastecer-se, porque o «Santa Maria» apenas tem, agora, água potável para quatro dias. O Governo brasileiro recusava-se a aceder. Constava que, se não se pudesse reabastecer no Recife, Galvão tencionaria dirigir-se para o Sul, mantendo-se nas águas territoriais brasileiras. — R., A. N. I. e F. P.).

GALVÃO ANUNCIA A ENTRADA NO RECIFE

NORFOLK, 1 — Henrique Galvão, de bordo do «Santa Maria», anunciou que entraria no porto do Recife ás 11 horas T. M. G. segundo uma mensagem recebida no Quartel-General da esquadra norte-americana do Atlantico.

Ontem, aguardando que o Governo brasileiro, que se reuniu esta manhã, tomasse uma decisão definitiva a seu respeito, o «Santa Maria» continuava fora das águas territoriais brasileiras, rodeado por navios de guerra.

O informador da Marinha norte-americana, nesta cidade, anunciou que a mensagem recebida de Henrique Galvão fora emitida de um ponto a vinte e seis milhas a leste do Recife. — (A. N. I. — R. — F. P.).

A POLICIA TOMA PRECAUÇÕES NO CAIS DO RECIFE

RECIFE, 1. — Tropas, com capacetes de aço e armadas com espingardas e granadas de gás lacrimogénio, afastaram todos os civis da zona do cais, antes de o «Santa Maria» acostar.

Um oficial que comandava as tropas disse que o navio será considerado incomunicável.

A Imprensa protestou junto da Armada brasileira. Anuncia-se que um almirante prometeu que os jornalistas serão autorizados a entrar no cais depois do navio atracar.

Alguns jornalistas tinham conseguido invadir a zona proibida, escalando gradeamentos e guindastes, mas as tropas expulsaram-nos, mesmo aos que se pretendiam esconder.

A NOITE PASSADA JÂNIO AINDA NÃO TOMARA UMA RESOLUÇÃO

BRASILIA, 1 — O dr. Janio Quadros, novo presidente do Brasil, afirmou, a noite passada, não poder manifestar ainda a sua opinião sobre o caso do «Santa Maria», visto ter estado ontem muito preocupado com a posse do Governo para poder estudar a questão com o devido cuidado.

O caso fora apresentado ao novo ministro das Relações Exteriores, Afonso Arinos de Melo Franco, que, por seu turno, afirmou ainda não ter chegado a uma decisão. — (R.).

HUMBERTO DELGADO DECLARA-SE DISPOSTO A EMBARCAR NO «SANTA MARIA»

RECIFE, 1.—Humberto Delgado, que chegou ontem a esta cidade, aparentemente para se encontrar hoje com Henrique Galvão, declarou aos jornalistas que a tripulação do «Santa Maria» não será autorizada por Galvão a desembarcar.

Os jornalistas perguntaram-lhe, então, se os captores do «Santa Maria» tencionavam manter pela força os tripulantes a bordo, ao que Humberto Delgado respondeu:

— A tripulação tem de ficar a bordo de qualquer modo, mas não posso revelar os meios que virão a ser utilizados para a convencer...»

Interrogado, depois, sobre se lamentava as vítimas do acto de Henrique Galvão, retorquiu de mau humor, encolhendo os ombros:

— «Foram vítimas da guerra, infortunadas como todas as vítimas de guerra...»

E acrescentou:

— «Quem vai á guerra dá e leva».

Humberto Delgado declarou estar disposto a embarcar no «Santa Maria» e acompanhar Galvão na sua aventura, «quaisquer que sejam os riscos».

Jornalistas fizeram-lhe, depois, outras perguntas, a que se negou a responder, alegando não poder esquecer que «é um estrangeiro no Brasil».

Recorda-se, a propósito, ser esta a primeira vez que Humberto Delgado se mostra reservado perante os jornalistas. Atribui-se a sua reserva á «severa advertência» que lhe dirigiram as autoridades brasileiras, para que se abstivesse de declarações susceptíveis de levarem á revisão o seu estatuto de asilado político.—(A. N. I.).

A repercussão do assalto

ao «Santa Maria»

na Imprensa estrangeira

LONDRES, 1 — O «Daily Telegraph» afirma hoje não existir qualquer prova de um propósito político válido por detrás da apreensão do paquete «Santa Maria» por Henrique Galvão.

Aquele jornal conservador escreve em editorial:

«Por vezes, parece que o «Santa Maria» nunca sairá do domínio da fantasia. Em primeiro lugar, a própria captura do navio. Nunca houve nada que se lhe equiparasse, fora do reino da ficção, desde que Henry Morgan se tornou respeitável. Até ao assalto Jamieson faltaram os cambiantes romanticos da aventura espanhola.

«Depois, aparece o contra-almirante Smith, diligentemente decidido a salvaguardar os Norte-Americanos a bordo do paquete, mas, a certa altura, inacreditávelmente, prejudicado pela perda do seu navio-almirante. Há também a notícia da singular declaração atribuída a Janio Quadros, que ontem tomou posse da Presidência do Brasil: «O capitão Galvão é meu amigo. Nunca entregarei o seu navio ás autoridades portuguesas». Isto já foi desmentido e talvez seja neste ponto que a realidade comece a assomar.

«E' de esperar que sim. Mesmo que os infortunados passageiros do «Santa Maria» sejam agora desembarcados, o ultrajante comportamento de Galvão permanecerá. Foi morto um homem, outro ficou ferido e cerca de seiscentos foram raptados sob violência. Um navio foi arrebatado aos seus legítimos proprietários.

«O asilo político é um direito e um dever reconhecidos. Tem sido conferido até a autores de actos de violência. Mas está, realmente, em causa neste episódio? E' neste ponto que se torna importante a própria ausência de objectivo de toda a história. Existiria qualquer propósito político válido? Não há provas de que assim fosse. Alguém tem o direito, mesmo em prosseguimento de uma revolução nacional, de cometer transgressões contra o Direito Internacional, raptando subditos estrangeiros no alto mar ?» — (A. N. I. e Reuter).

A SORTE DA TRIPULAÇÃO PREOCUPA A IMPRENSA ESPANHOLA

MADRID, 1.—Comentando o assalto do «Santa Maria», salienta hoje o «ABC»: «Outros factos contíguos ao caso fornecem-nos a chave para a interpretação do significado e do carácter da patifaria».

Continua: «Mal esta se produziu, e demonstrando acharem-se inteirados de quanto se tramava, desde Cuba á Rádio de Moscovo, os fidelistas apressaram-se a apoiar os assaltantes do barco com felicitações e palavras de alento.

O diário madrileno «Ya» apela para «todos os homens de boa-vontade, que ganham o seu pão com o trabalho quotidiano, a fim de iniciar um movimento de solidariedade para com a tripulação do «Santa Maria».

Em editorial intitulado «E a tripulação?», o jornal pergunta: «E' humano deixar esses honrados trabalhadores, entre os quais há mulheres — como enfermeiras, cabeleireiras, etc. — nas mãos de um bando de foragidos? Que fazem os sindicatos do Mundo, que não elevam agora o seu clamor, como um só homem, para que também a tripulação do «Santa Maria» seja libertada? Porque não se insiste telegráficamente com o presidente Kennedy para que ordene aos seus barcos que cumpram com os tripulantes do «Santa Maria» o mesmo dever de humanidade que para com os passageiros?»

E prossegue: «A nossa voz levanta-se contra a falta de sentido humano e de consequência política que pressupõe o abandono dos tripulantes do «Santa Maria» á sorte que lhes queira reservar um bando de «gangsters» fora da lei». — (A. N. I.).

BELEZA E ELEGÂNCIA

ontem no Jumping

Realizou-se ontem á noite, integrada no programa do II Jumping Internacional de Lisboa, a anunciada passagem de modelos de Modas Aristone, que desde o início da presente temporada vem revolucionando, entre nós, o panorama da alta costura.

Modelo posando para a Imprensa antes do desfile

Com efeito, tudo se conjugou para dar particular magnificência a esta apresentação, durante a qual graciosos manequins internacionais exibiram deliciosas «toilettes», confeccionadas nos mais deslumbrantes tecidos.

Este espectáculo, que teve a presença do Chefe do Estado, membros do Governo e suas famílias e, ainda, algumas das mais destacadas figuras da nossa sociedade, chamou ao Pavilhão da FIP um publico elegantissimo, que esgotou por completo o recinto e que não escondeu a sua admiração perante a classe e requinte dos modelos apresentados.

David Kit colaborou no sucesso desta passagem com algumas das suas criações, verdadeiramente maravilhosas.

A Junta Distrital de Lisboa

deu conhecimento ao Governo da sua repulsa pelo acto do «Santa Maria»

Reuniu-se a Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do sr. eng.º Ribeiro Ferreira. Antes da ordem do dia, o presidente deu conhecimento de que havia informado o Governo, em nome da Junta, da sua inteira repulsa pelo acto de pirataria praticado a bordo do «Santa Maria», oferecendo a sua inteira colaboração nesta emergência e reafirmando a sua total confiança no Governo da Nação, que saberá mais uma vez defender os interesses e o prestígio de Portugal. Associou-se, por fim, ás homenagens prestadas á memória do 3.º piloto Nascimento Costa.

A VIAGEM do «Vera Cruz»

A Companhia Colonial de Navegação informa que o paquete «Vera Cruz» escalou ontem a Baía, onde deixou os passageiros que se destinavam áquele porto e ao do Recife. A escala do Recife foi anulada em virtude de se terem malogrado as negociações a que aludiu o comunicado da C. C. N. ontem publicado nos jornais. O «Vera Cruz» prossegue agora a sua viagem e, embora não faça escala, passará ao largo do Recife.

Estavam a ficar saturados

os passageiros do paquete — declarou o almirante Smith

(Continuação da 1.ª página)

para além do qual aqueles que lutam não podem transigir, especialmente quando não podem contar com a protecção dos povos livres».

OS PASSAGEIROS ESTAVAM SATURADOS

O almirante Smith disse, durante uma conferência de Imprensa, a bordo do contratorpedeiro «Gearing», ser vital uma acção rápida, pois julgava que alguns dos passageiros «estavam a ficar saturados».

Entretanto, o «Santa Maria» encontrava-se, a noite passada, a cerca de 35 milhas a leste do Recife, escoltado por dois contratorpedeiros americanos que, continuamente, descreviam círculos á volta do paquete.

O almirante Smith tornou claro que Galvão pretendia garantia do Governo brasileiro, antes de conduzir o barco para o Recife, a fim de desembarcar os passageiros.

«Henrique Galvão está convencido de que a nova administração lhe concederá autorização para entrar amanhã no Recife...

A conferência entre o almirante Smith e Henrique Galvão realizou-se numa antecamara, contígua aos camarotes dos passageiros da 1.ª classe. Henrique Galvão, envergando um uniforme de caqui, estava separado do almirante Smith e do seu séquito por uma mesa de mogno. Galvão estava ladeado por três dos seus companheiros e por um intérprete.

O almirante Smith disse ter conversado com alguns passageiros enquanto esteve a bordo do «Santa Maria».

O almirante disse: «Naturalmente, os passageiros encontram-se nervosos e apreensivos — têm aguardado todos os dias com a esperança de que serão desembarcados. Creio que alguns deles estão a começar a ficar saturados e devem ser desembarcados o mais depressa possivel».

Os passageiros têm ainda bastante para comer e beber, embora a água para banhos e lavagens estivesse a ser racionada.

O almirante Smith acrescentou: «É duro para famílias com filhos, mas o moral é geralmente elevado, embora os passageiros ficassem profundamente desapontados se não pudessem desembarcar hoje».

UM FOTÓGRAFO FRANCÊS ENTROU A BORDO DO PAQUETE

Enquanto decorria a conferência, dois fotógrafos franceses tentaram lançar-se em pára-quedas sobre o «Santa Maria».

Ambos os pára-quedistas caíram ao mar, mas um deles conseguiu subir para bordo do «Santa Maria». O outro, que foi recolhido a bordo do contratorpedeiro «Gearing», declarou irritadamente: «Arrisquei a vida para ir para bordo do «Santa Maria», e não deste contratorpedeiro». O fotógrafo ficou sob guarda até á chegada ao Recife. — (F. P. e R.).

Galvão

pretenderia apoio das Repúblicas do Congo para conquistar Angola

NOVA YORK, 1 — A emissora «Mutual Broadcasting System» anunciou que Henrique Galvão poderá pedir asilo político ao Congo, caso sejam rejeitadas diligências do mesmo tipo junto de outros países neutrais.

O correspondente da emissora, Robert Pierson, anunciou, de Leopoldville, que Henrique Galvão fez o pedido ao presidente Joseph Kasavubu num telegrama.

Pierson acrescenta que Kasavubu ainda não respondeu e declara que o pedido pode ter carácter «académico», admitindo a possibilidade dos captores do «Santa Maria» receberem autorização para entrarem noutro país mais próximo. — (R.).

GALVÃO TERIA PROPOSTO CEDER CABINDA E O CONGO PORTUGUÊS

LEOPOLDVILLE, 1 — Três agências de informação — a United Press, a France Presse e a Associated Press — enviaram de Leopoldville a notícia, colhida nas melhores fontes, mas inda não confirmada oficialmente, de que Henrique Galvão pedira ao presidente Kasavubu asilo, no antigo Congo Belga, para ele e para os seus homens.

Posteriormente, as mesmas fontes disseram de que o plano de Galvão—acerca do qual se conheceriam já alguns pormenores — seria negociar com os governos do antigo Congo Belga e do antigo Congo Francês, ambos presididos por negros bacongos, a cedência a esses de Cabinda e aos outros do Congo português, em troca de um apoio efectivo para operações de guerra em Angola. — (A. N. I.).

ENSOPADO DE ENGUIAS
Famoso prato
do RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS

DA MULHER E DA CRIANÇA

Os homens não gostam...
...de mulheres ignorantes

«A mulher quer-se gorda e estúpida» — dizia-se, em tempos recuados, quando, entre homens, se falava de mulheres. Hoje diz-se justamente o contrário: «a mulher quer-se delgada e inteligente». A cultura pode dar á mulher da actualidade o seu maior valor, o ponto mais atraente, o meio de vencer e a condição especial para se tornar querida e admirada.

Por muito pobre de faculdades intelectuais que uma mulher seja, pode sempre, com um pouco de esforço próprio, valorizar-se um tanto mais. Tem, evidentemente, que escolher fora do campo das futilidades aquilo que há-de meter nos miolos. Dedicar-se a estudos, procurar convivência com pessoas cultas, aperfeiçoar a sua maneira de escrever e de falar lendo livros de bons autores, tantos quantos possa. Há senhoras que nem os jornais lêem e se, por acaso, algum lhes cai debaixo dos olhos vão logo procurar as notícias de cremes e desastres, geralmente escritas em estilo correcto e corrente, mas sem pretensões de boa literatura nem ensinamentos que avultem os valores intelectuais do leitor.

Quando não haja, entre os parentes ou conhecidos, alguém que possa orientar o bom caminho para uma mulher cultivar o seu espírito com leituras, ela tem sempre ao seu alcance a facilidade de ir a uma livraria categorizada pedir conselhos e orientação. Isto, evidentemente, para as que vivem nos centros civilizados, pois, para as outras, torna-se mais custoso.

Apesar da facilidade que as portuguesas têm para aprender e falar bem qualquer língua estrangeira, muitas há que as ignoram por completo e apenas por sua negligência. Outras, muito embora tenham feito estudos de Francês ou Inglês, são incapazes de pronunciar qualquer palavra que não seja portuguesa, porque não estudaram o bastante nem praticaram. E' esse pouco que lhes falta que elas podem muito rapidamente alcançar se, para isso, estiverem dispostas. Aí está um campo em que o esforço pela cultura própria logo se vê compensado no prazer de se lerem as legendas e artigos interessantes das revistas estrangeiras; de se ver um filme sabendo, exactamente, o que os intérpretes estão a dizer, sem a deturpação muitas vezes dada pelo tradutor, que chega a tirar ás frases o seu verdadeiro sentido; ter oportunidade de ser útil quando, neste País tão visitado por estrangeiros, algum se encontra em dificuldade de se entender com os Portugueses o que, a cada passo acontece.

Não faltam institutos de cultura estrangeiros, onde uma senhora pode matricular-se, com qualquer idade, aprender e praticar uma língua estrangeira, assistir a conferências e filmes culturais.

Sabemos que entre nós para vencer, praticamente, no campo das artes depende, por vezes, de sorte e ninguém deve resolver fazer-se músico, pintor ou escultor para, pela certa, ganhar a vi-

(Continua na 15.ª página)

Diamantes sobre seda preta — eis a grande novidade da moda parisiense, nesta época das apresentações nos costureiros mais célebres

A tendência da moda italiana
nas primeiras apresentações de modelos

por **China Altmara**
(Da United Press - A. N. I.)

FLORENÇA, 1. — Os figurinistas italianos organizaram as primeiras apresentações da Alta Costura de 1961, numa atmosfera que parecia dizer: «Venha o novo, siga o antigo».

Costureiros vindos de seis importantes cidades da Itália fizeram desfilar, praticamente, quase todas as linhas e todos os estilos do século, durante a semana de passagens de modelos realizadas no Palácio Pitti. Alguns chegaram, até a anunciar, com a maior franqueza que não iam lançar novas linhas, preferindo empregar-se sèriamente na tarefa ingrata de aperfeiçoar o estilo que a mulher moderna mais aprecia.

Em muitos casos, conseguiram-no. Por exemplo: o «fourreau» e o «chemisier», cujo agrado junto do publico feminino nunca esmorece, a p a r e c e m rejuvenescidos numa grande diversidade de tecidos e cores novos e em versões em que cada pormenor foi cuidadosamente estudado.

Mas, o que de facto predomina em todas as colecções italianas é o torso alongado. Tunicas esguias, alongadas, usam-se sobre vestidos, sobre curtíssimos «shorts» e calças compridas justíssimas ao corpo. No primeiro caso, a tunica ou é cingida, com cintura marcada e fina, ou é apertada com um cinto.

A linda Simonetta, uma das costureiras italianas de maior renome, voltou a usar a silhueta que está a tornar-se numa espécie de etiqueta — ombros largos, mangas arqueadas e uma naturalidade sem esforço no assentar, não abolindo as formas do corpo, mas também não as vincando.

Os casacos de «tailleur» estão mais compridos, predominam as capas e os «ponchos», os vestidos para «cocktail» e para de noite são «fourreaux» com o corpo ablusado. A capa, em especial, apareceu com frequência nas colecções de todos os dezasseis figurinistas principais que participaram no desfile do Palácio Pitti. Um dos modelos mais encantadores foi apresentado por Casare Guidi, de Florença. A oito quartos, sem gola, com ombros naturais e mangas a três quartos, caía com um largo movimento de roda, obtido por meio de um corte exímio.

A gola alta e virada, o grande decote em bico profundo nas costas, o «fourreau» como trajo predilecto para de noite, o vestido de «cocktail» com uma só alça e um ombro nu, o «fourreau» sem ombros para usar com casaquinho — eis alguns dos «clássicos» favoritos que voltam a ver-se nas colecções italianas para a próxima estação.

Entre os tecidos, sobressaem as

(Continua na 15.ª página)

CONJUNTO PRÁTICO para fim de Inverno

Eis um conjunto agradável para os dias em que o frio não nos obrigue á gola de peles. A saia muito estreita, de «tweed» cinzento; a blusa de «jersey» preto; o casaco de fazenda escocesa, vermelho-cinzento e preto, o chapéu de feltro cinzento; as luvas, os sapatos pretos; o guarda chuva vermelho

Um penteado de Marcel

O nome Marcel, outrora ligado ás ondulações mais ou menos encaracoladas, assina agora penteados de cabelos lisos, que se levantam levemente no alto da cabeça para caírem nas madeixas que vão guarnecer a testa, as orelhas e a nuca. Eis um modelo de penteado que Marcel realizou com cabelos castanhos claros. Neste, como em todos os penteados modernos, o que mais importa é o corte do cabelo para deste se obter o efeito de turvelinho que a caracteriza. O resto, é questão de um pouco de habilidade e de alguma laca aplicada por um bom pulverizador

Parabens a você...

Hoje — D. Maria Antonieta de Oliveira Seabra e D. Ester dos Santos Madeira Figueiredo.

Amanhã — A pianista D. Marie Antoinette Leveque de Freitas Branco, dr.ª D. Manuela dos Santos Lopes, D. Ana Palleti Berger, D. Maria Graciete Marques Baptista da Costa, D. Maria José de Azevedo Coutinho da Costa Macedo, D. Maria Angélica Serra e menina Maria do Carmo Serra.

Dia 3 — D. Maria de Lourdes Raposo e D. Zilá Souto Armas.

Dia 5 — D. Maria Joana Oom Seabra Pereira, D. Maria do Pilar Bento e menina Maria Flor Oom Sacadura.

Dia 6 — D. Joana Severiana da Silva Magalhães e D. Hortense Riso.

Dia 7 — D. Lívia Alvares Baptista de Sousa Sérgio da Silva.

Dia 8 — A actriz D. Hortense Luz, D. Ana Maria Freire Rodrigues, D. Laura Sá Dias e menino Fernando Manuel de Matos Lopes.

SALDOS
Durante o mês de Fevereiro no
DEPÓSITO DA COVILHÃ
Fazendas para Homens e Senhoras
Sedas e Algodões
Rossio, 93-1.º Tel. 20827

O modelo da camisola

Digressões úteis

Fazer compras é, sem duvida, um dos maiores prazeres da mulher. Ca'correar a cidade, mirar as montras, entrar nas lojas, atraída por uma novidade util... ou inutil, é, na cerdade, um gosto a que dificilmente foge qualquer mulher dos nossos dias. Mas o tempo voa, e quer porque os afazeres domésticos aumentam, quer porque outras ocupações prendem hoje a atenção da mulher, vai-se tornando difícil a satisfação desse legítimo prazer.

Compreendendo a situação e no desejo de obviar a esses inconvenientes, passaremos nós a fazer algumas digressões uteis, para dar conta ás nossas leitoras das novidades que vão surgindo, nos mais diversos ramos.

Nesta missão que nos impusemos, também temos tido algumas surpresas e delas nos propomos ir fazendo um retrato despretencioso, para as nossas leitoras.

Massa fresca

Assim, descobrimos que já se vende em Lisboa a massa alimentícia fresca, feita com farinha e ovos, sob orientação de uma senhora italiana, á rigorosa maneira do seu país. Essa massa, que é preparada no próprio dia em que se vende, está sempre á nossa disposição na Casa Martins & Costa, na Rua do Carmo, 41, Lisboa. Todas as manhãs, nesse estabelecimento, a própria senhora que a faz nos ensina como podemos cozinhar essa deliciosa e nutritiva iguaria, oferecendo-nos receitas impressas para não esquecermos os seus ensinamentos.

Para a informação ser completa, diremos ás nossas leitoras que a massa italiana fresca, se tem vendido apenas naquele estabelecimento.

O consumo individual da massa alimentícia fresca está calculado em 100 gramas por cada refeição.

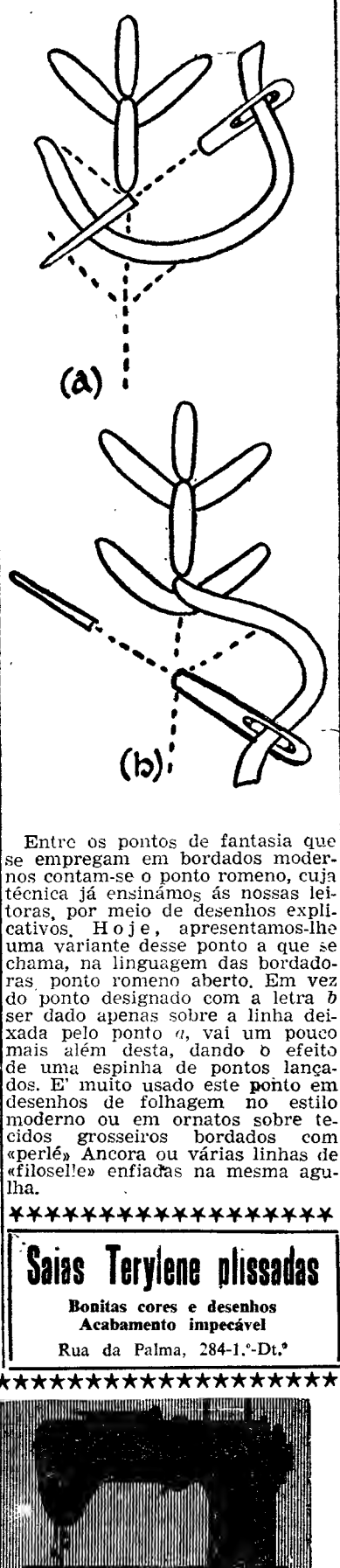
Batatas em caracois

Talvez as leitoras desconheçam que há uns aparelhos que cortam as batatas em forma de caracóis, não dos bichos que põem os pauzinhos ao Sol, mas sim dos caracóis que se usavam nos penteados ainda há poucos anos. Cortadas as batatas com esse aparelho, que custa 10$00, e fritas depois pelo processo vulgar, obtem-se uma guarnição bonita para acompanhar pratos de carne em almoços ou jantares de cerimónia.

Descobrimos esses aparelhos na montra da casa «Crisbel», na Rua do Carmo, 84, Lisboa, quando andávamos nas nossas digressões, em busca de conhecimentos para transmitir ás leitoras do «Diário de Lisboa», nesta secção que esperamos lhes interesse.

****

Aprenda a bordar



Entre os pontos de fantasia que se empregam em bordados modernos contam-se o ponto romeno, cuja técnica já ensinámos ás nossas leitoras, por meio de desenhos explicativos. Hoje, apresentamos-lhe uma variante desse ponto a que se chama, na linguagem das bordadoras, ponto romeno aberto. Em vez do ponto designado com a letra *b* ser dado apenas sobre a linha deixada pelo ponto *a*, vai um pouco mais além desta, dando o efeito de uma espinha de pontos lançados. E' muito usado este ponto em desenhos de folhagem no estilo moderno ou em ornatos sobre tecidos grosseiros bordados com «perlé» Ancora ou várias linhas de «filoselle» enfiadas na mesma agulha.

****

Saias Terylene plissadas

Bonitas cores e desenhos
Acabamento impecável

Rua da Palma, 284-1.º-Dt.º

Camisola de lã para senhora

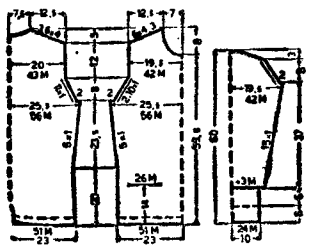
Damos, hoje, todos os dados ne necessários para a confecção de uma camisola de senhora, com as seguintes medidas: peito 102 centímetros e altura 66 centímetros.

Material

570 gramas de lã branca, 80 gramas de lã lilás, 20 gramas de lã antracite, agulhas n.os 3 1/2 e 4 1/2.

Pontos a empregar

I — Com as agulhas 4 1/2 em lã branca: malha de meia pelo direito.



Moldes e medidas da camisola para senhora

II — Com as agulhas 3 1/2 em lã lilás, ponto inglês, isto é: 1.ª volta (avesso): 1 malha de meia, 1 laçada, 1 malha de liga sem se fazer; 2.ª volta: tricotar a malha que se não fez e a laçada juntas, em malha de meia, 1 laçada, 1 malha de liga sem se fazer. Repetir sempre esta segunda volta.

Amostra

11 malhas no ponto I dão 5 centímetros de largura e 15 voltas dão 5 centímetros de altura. 10 1/2 malhas no ponto II dão 5 centímetros de largura e 30 voltas dão 5 centímetros de altura.

Costas

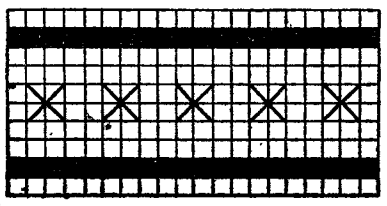
Começar com 102 malhas, tricotar 2 1/2 centímetros em malha de meia para a baínha, fazer uma volta em malha de liga para o direito e continuar em malha de meia. A 20 centímetros do começo aumentar 1 malha de cada lado e repetir este aumento 4 vezes de 3 em 3 centímetros (112 malhas). A 43 1/2 centímetros do começo, rematar 2 malhas de cada lado para a cava. Depois, pelo direito tricotar 11 vezes da seguinte maneira: 3 malhas, 2 malhas juntas no princípio da volta, e no final da volta, 2 malhas juntas, torcidas e 3 malhas (86 malhas). Quando a cava medir 20 centímetros de altura rematar 6 vezes 4 malhas e 1 vez 3 malhas para o ombro. Quando se remata a quarta vez 4 malhas fazer o decote, rematando as 12 malhas centrais e de cada lado 2 vezes 5 malhas.

Frente

Começar como as costas. A 14 centímetros do começo preparar os bolsos: nas 26 malhas de cada lado das 32 malhas centrais, tricotar 1 volta de liga pelo direito, 6 voltas de malha de meia pelo direito e rematar. Para a parte de trás de cada bolso, tricotar 26 malhas durante 8 1/2 centímetros em malha de meia e introduzir estas malhas no lugar das que se remataram. Continuar nas malhas todas. Fazer os aumentos dos lados como nas costas. A 43 1/2 centímetros de altura total rematar de cada lado 2 malhas para a cava, depois tricotar juntas 1 vez 3 malhas e 10 vezes 2 malhas, depois e antes das 3 primeiras e ultimas malhas como nas costas (84 malhas). A 59 1/2 centímetros do começo, rematar para o decote as 8 malhas centrais e de cada lado 1 vez 3 malhas, 3 vezes 2 malhas, e 2 vezes 1 malha. Fazer o ombro como nas costas.

Manga

Começar com 48 malhas nas agulhas 3 1/2, tricotar 6 centímetros em malha de meia para a baínha, fazer 1 volta de liga para o direito e mais 6 centímetros em malha



Desenho da guarnição da camisola para senhora. Os quadrados negros correspondem aos pontos dados sobre as malhas com a lã antracite e as cruzes aos pontos de cruz dados com a lã lilás

de meia para o direito. Depois repartir numa volta 6 malhas de aumento e continuar com as agulhas 4 1/2 aumentando de cada lado 15 vezes 1 malha de 2 1/2 em 2 1/2 centímetros (84 malhas). A 19 centímetros do começo, rematar 2 malhas de cada lado para a cava e em seguida tricotar juntas 3 vezes 3 malhas e 8 vezes 2 malhas como nas costas. Rematar 5 vezes 4 malhas de cada lado e de uma só vez as 12 malhas restantes.

Gola

Começar com 144 malhas em lã lilás nas agulhas 3 1/2 e tricotar em malha de meia para o direito. Na segunda volta do direito aumentar 1 malha antes e depois da 44.ª malha; repetir estes aumentos 3 vezes de 2 em 2 voltas antes e depois da mesma malha.

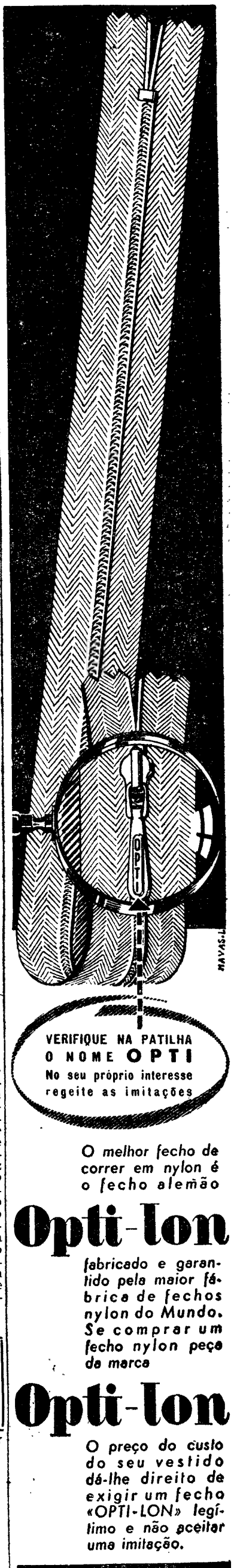
Depois da 7.ª volta tricotar em lã branca 2 voltas em malha de meia dos dois lados, depois 7 voltas em malha de meia para o direito, em lã branca, diminuindo ao inverso dos aumentos por dupla diminuição rematada, isto é, passar 2 malhas juntas, tricotar 1 malha de meia e rematar as 2 malhas por cima desta. Depois da 7.ª volta de malha de meia tricotar 1 volta em malha de meia para o avesso em branco, depois 1 volta em malha de meia para o direito em lilás. Continuar no ponto II em lilás, fazendo as diminuições rematadas ainda 14 vezes todas as 4 voltas. Continuar sem diminuições até que o ponto II tenha de altura 12 centímetros. e rematar todas as malhas.

Montagem

Passar ligeiramente a ferro todas as peças pelo avesso e fazer todas as costuras. Bordar as tiras dos bolsos, a borda das mangas e a gola segundo o esquema e a gravura, com a lã dobrada. Fazer as baínhas. Pregar a gola ao decote de maneira que o bico fique ao meio da frente.

Este modelo pode ser executado numa máquina de tricotar, devendo regular-se o ponto segundo uma amostra préviamente feita. Fazer a gola á mão.

****



VERIFIQUE NA PATILHA O NOME **OPTI**
No seu próprio interesse rejeite as imitações

O melhor fecho de correr em nylon é o fecho alemão

Opti-lon

fabricado e garantido pela maior fábrica de fechos nylon do Mundo. Se comprar um fecho nylon peça da marca

Opti-lon

O preço do custo do seu vestido dá-lhe direito de exigir um fecho «OPTI-LON» legítimo e não aceitar uma imitação.

Opti-lon

Toalha Bordada

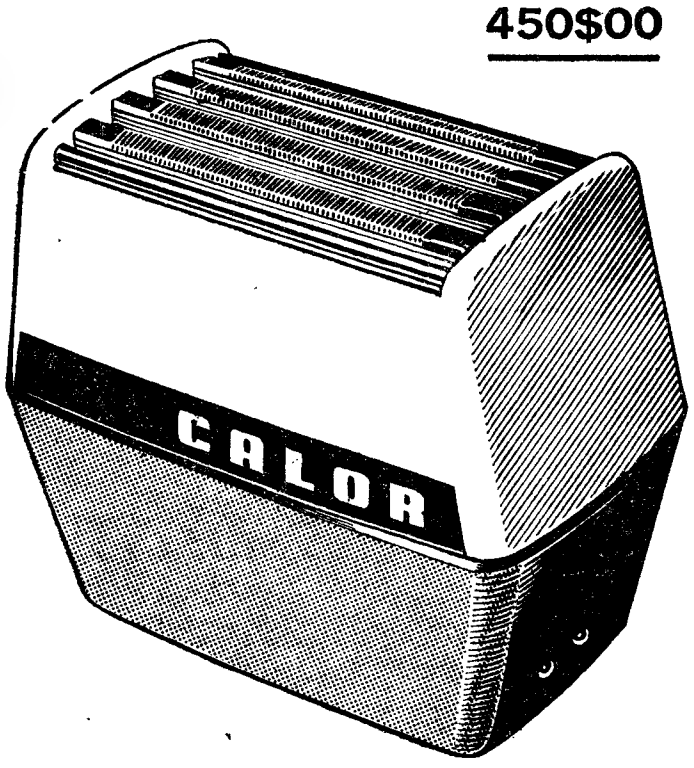
Surgem de novo lindos modelos de toalhas para as mesas de chá. Este que apresentamos ás nossas leitoras é de linho creme, bordado a ponto pé-de-flor, ponto cheio e ponto de recorte com «filoselle» Ancora, verde-claro, verde-escuro, cor-de-rosa no tom de salmão e amarelo-torrado, quase castanho. A toalha mede 1m,35 × 1m,35. Na certeza de que o seu desenho vai interessar muito ás nossas leitoras, desde já lhes dizemos que ele importa em 12$00, que podem ser enviados em selos de correio á «Página da Mulher», «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57-2.º — Lisboa

CALOR

OS MELHORES APARELHOS ELECTRO DOMÉSTICOS

A NOVA E SENSACIONAL MÁQUINA DE BARBEAR

450$00



A QUE MELHOR BARBEIA — 2 ANOS DE GARANTIA

Represent: IBEREX — AV. D. CARLOS I, 132 — LISBOA

Sugestão para a ementa do almoço

Sopa de feijão branco

INGREDIENTES — 2 chávenas de feijão branco, 1/2 decilitro de azeite, 100 gramas de toucinho, 2 cebolas, 1 dente de alho, 1/2 folha de louro, 2 nabos, 2 cenouras, 1/2 couve lombarda pequena, 1 colher de farinha, 1 decilitro de molho de tomate e sal q. b.

PREPARAÇÃO — De véspera põe-se o feijão em água e deixa-se ficar de molho até ao momento de ser cozinhado. Nessa altura põe-se a cozer em dois litros de água, fria, juntamente com uma cebola e o azeite. A outra cebola, o dente de alho e o toucinho picam-se e refogam-se. Juntam-se-lhes o molho de tomate e a meia folha de louro. Cortam-se em pequenas meias-luas as cenouras, os nabos e a couve e juntam-se também ao refogado, deitando-lhe algum caldo do feijão que vai cozendo. Quando o feijão estiver bem cozido juntam-se-lhe os legumes, tempera-se com o sal que for necessário e engrossa-se o caldo com a farinha desfeita em água. Ferve mais 10 minutos e serve-se.

Presunto com ovos,

INGREDIENTES — 1 pão de forma, 150 gramas de presunto, 6 ovos, 6 fatias de queijo flamengo, 30 gramas de manteiga, 1/2 litro de leite e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Cortam-se as fatias de pão muito finas e molham-se no leite. Unta-se um «pirex» com manteiga e colocam-se as fatias de pão. Sobre estas põem-se as fatias do queijo e por cima as fatias de presunto. Cobrem-se com uma pequena camada de ovos préviamente batidos com o sal e a pimenta. Põem-se depois novas camadas de pão, queijo, presunto e ovos.

Leva-se ao forno durante 30 minutos e serve-se imediatamente.

Pudim de tapioca no forno

INGREDIENTES — 2 colheres de tapioca, 2 chávenas de leite, 3 colheres de açucar, 4 ovos, 1 casca de limão e 1 pitada de sal.

PREPARAÇÃO — Põe-se o leite a ferver em lume brando com a tapioca e a casca de limão. Quando a tapioca está cozida tira-se-lhe a casca do limão juntam-se-lhe o açucar e os ovos levemente batidos e o sal. Deita-se tudo numa forma forrada com açucar queimado e leva-se a cozer em banho-maria ou na panela de pressão. Neste caso tapa-se a forma e mete-se na panela, que deverá ter, no fundo, duas chávenas de água. Fica cozido em três minutos na pressão.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★

Os homens não gostam...

(Continuação da 13.ª página)

da. Mas toda a pessoa predisposta pode tentar, praticar e alcançar, em muitos casos, a sua meta desejada na certeza de ser compreendida e admirada pelos outros artistas e isso é, como vulgarmente se diz, formidável!

A cultura de uma arte dá muito prazer e tem sempre utilidade até mesmo quando nada se consegue de sucesso. Fica-se sabendo quanto é dificil e fica-se em condições de admirar devidamente os que levaram o seu esforço mais além do nosso ou vieram a este Mundo mais dotados de faculdades geniais.

Mesmo em família, mesmo na sua casa, a mulher culta é um valor apreciável e vantajoso, sob todos os aspectos. Perante o marido, representa algo mais do que uma mulher ignorante e quanto aos filhos, se os tem, é um amparo sólido na orientação de tudo quanto lhes diga respeito. Pode ajudá-los nos seus estudos e sentirá que eles se orgulham de possuir uma mãe instruida.

Há tanta coisa que se pode estudar, tanta coisa para aprender e é tão agradável adquirirem-se conhecimentos nos campos admiráveis das ciências e das artes!...

Experimente a leitora aprender um pouco mais do que aquilo que sabe, seja do que for.

VÁLINE

Manhã na praça

PEIXE MAIS BARATO

Esta manhã, havia desusado movimento de compradores no Mercado da Ribeira e também muita abundancia de produtos. Os preços da hortaliça eram elevados e os do peixe, em comparação com os preços de ontem apresentavam uma sensível baixa em algumas espécies.

PREÇOS DOS PRODUTOS

Preço do peixe por quilo: pescada a 24$00 e 25$; linguado a 30$ e 32$; marmota branca a 18$00; ovas de pescada a 26$00; pescadinhas a 10$00, 15$50 e 16$00, conforme o tamanho; goraz a 18$00; robalos a 25$00; cachucho a 6$00; nero a 9$00; peixe-espada a 8$00; garopa a 13$00; chicharro a 5$50; chocos a 8$00; lulas a 12$00; cherne a 7$00; sardinha fresca a 10$; chaputa a 8$00; carapau do grande a 6$00; pargo a 8$90; lagosta a 60$00; camarão grande a 75$00 o quilo.

Produtos hortícolas: couve-flor desde 1$00 a 7$00 cada uma, conforme o tamanho; espinafres desde 1$00 a 6$00; nabos a $50 cada um e o molho a 4$00; alfaces a 2$00 e alhos a 1$00; grelos a 1$00 e 4$00 o molho, conforme o tamanho; cenouras grandes a 1$50 o quilo; beterraba a 4$00 o molho; cebolas a 2$ o quilo; chicória a 2$; abóbora menina a 2$ o quilo; couve portuguesa a 2$00 cada uma; ervilhas a 6$00 o quilo; tomates a 10$00 o quilo; lombardas desde 1$50, 2$, 3$ e 4$; rabanetes a $50 e 1$50 cada molho, em relação ao volume; agriões a $50 o molhinho e azeitonas, a 4$80 o quilo.

⁂

Fruta: em relação aos preços das frutarias e mercearias, os preços no mercado apresentam-se mais elevados, motivo por que as vendedeiras se queixam de que vendem pouco. Diga-se, em abono da verdade, que também a adquirem mais cara no mercado abastecedor. Vejamos os preços: maçãs a 20$ a duzia; laranjas a 20$ e 30$, da Baía; e da mais pequena a 10$00; tangerinas a 6$00 a duzia; peras, a 20$; ananases, a 25; peras a 20$00; peros a 20$00 e dos vulgares, tocadas pelo bicho, a 8$00; bananas, de variadíssimos preços e de harmonia com o seu estado de maturação, desde 5$50 a 9$00.

⁂

A criação mantém os preços da semana finda.

A moda italiana

(Continuação da 13.ª página)

sedas, os algodões e o «orlon». Muitas pintinhas, muito xadrez, muitas riscas e muitos estampados com padrões geométricos e abstractos. O cor-de-rosa é a cor da Primavera e entra na combinação mais usada pelos italianos — cor-de-rosa claro com verde também claro. Outra harmonia muito popular é a do cor-de-rosa com o preto.

A não ser com trajos de grande cerimónia, usam-se sapatos de meio salto, que para «cocktail» são, geralmente, forrados com seda e apenas três centímetros e oito de altura.

Em vestuário de repouso e desporto é um nunca acabar de modelos de todo o género — calças á golfe, á pirata, á toureiro, compridas, cingidas ou normais; «shorts» á Bermuda — calções até pouco acima do joelho — nas colecções de Alta Costura. Mas os «bikinis» não podiam ser mais reduzidos, por vezes ornamentados com folhos.

O EXEMPLO de Demóstenes

Demóstenes, que era gago, disfarçava a gaguês conservando, enquanto falava, umas pedrinhas metidas na boca.

A jovem «starlette» Françoise Dorléac ensaia os seus papeis conservando um botão metido entre os dentes, convencida de que, por esse processo, obtém melhor dicção. A sua beleza também a preocupa bastante—para ter os lábios carnudos fricciona-os com uma escova e alimenta-os com cremes gordos.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Eduquemos o nosso filho!

Em que condições estudam as crianças

O sucesso ou o insucesso no aproveitamento que as crianças possam ter nos estudos, não dependem apenas das suas aptidões naturais e do seu estado de saude. Entram também em linha de conta, em grande parte, as condições de estudo que elas possam ter em casa.

Umas vivem rodeadas do amor compreensivo dos pais, preocupados com a sua educação, e facilitando-lhes a tarefa escolar. Outras vivem em meios acanhados e tristes, vendo-se obrigadas a estudar no meio de conversas, de idas e vindas do trabalho doméstico, por vezes dos gritos e desavenças familiares.

Naturalmente não está provado que o aluno colocado nas melhores condições seja aquele que apresente melhores resultados nos seus estudos! Acontece até que o exagero de facilidades amolece o animo e tem efeitos contraproducentes, criando cábulas. Por isso, em muitos casos, as dificuldades a vencer agem como estimulante e provocam na criança um acréscimo de energia.

No entanto, compete aos pais que o possam fazer assegurar aos filhos, não apenas a frequência regular da escola, mas ainda, fora das horas escolares, em casa, condições de trabalho e de estudo de tal maneiras tranquilas que o máximo rendimento seja obtido com o mínimo de esforço. A hora dos deveres e das lições deve ser escrupulosamente respeitada por toda a família. Porque esta hora não corresponde apenas ás exigências escolares quotidianas, deve também radicar no espírito da mocidade a necessidade e o benefício que o trabalho traz. Qual será a eficácia destes preceitos, se os adultos mostrarem que não lhes merecem importancia?

E as crianças cujas condições familiares lhes não oferecem a tranquilidade para a realização dos seus trabalhos escolares? Porque não permitir-lhes que, findas as aulas, e depois de um pequeno recreio, permaneçam na escola numa aula de estudo, durante um espaço de tempo determinado, suficiente para fazerem as suas obrigações escolares? Isto envolveria outros problemas, é verdade, mas tudo se resolveria, pois ninguém deixaria de reconhecer que tudo quanto se faça para educar e proteger a infancia representa o melhor capital para o futuro.

Aprender com os mestres

As birras

AOS dois anos a criança é capaz de andar sózinha e de correr; aos três anos a característica dominante do seu desenvolvimento é o uso de palavras como maneira para exprimir o pensamento e uma tendência para compreender o meio em que vive e assim conseguir uma melhor adaptação ambiencial. Com os quatro anos vem a curiosidade constante, os «Porquê?» e «Porque não?» intermináveis, a propósito de tudo.

O reconhecimento deste princípio de que o desenvolvimento da criança não consiste num processo que se desenvolve livremente num unico sentido mas sim numa constante, contínua modelação da personalidade permite os meios que hoje se consideram os mais favoráveis para que a criança se desenvolva normalmente. Evitam-se assim os conflitos entre o adulto e a criança, dos quais «as birras» são os mais conhecidos.

As «birras» aparecem entre a idade de um a quatro anos em grande percentagem de crianças e principalmente naquelas cujo desenvolvimento mental tenha sido sempre desprotegido. Depois dos quatro anos costumam desaparecer, a não ser que se tornem fixas, continuando então até á idade dos dez anos ou mais.

As «birras» surgem quando se pretende que a criança faça qualquer coisa que ela não quer, quando a privamos de qualquer objecto ou lhe proibimos qualquer actividade que lhe dava prazer ou quando exista qualquer situação que lhe provoque o ciume. Outras vezes — e talvez com mais frequência do que se supõe — as «birras» são cópias de atitudes semelhantes observadas nos pais. Só são classificadas de anormais quando, devido a qualquer defeito constitucional da criança ou a completa incompreensão da parte do adulto, as «birras» se tornam frequentes e persistem para além da idade pré-escolar.

A criança pode aprender que as «birras» servem para conseguir determinados objectivos e usá-las cada vez com mais frequência, chegando a ponto de com elas governar a casa e a família. As mães destas crianças aparecem-nos hiperdedicadas ou passivas; ás vezes castigando e recompensando alternadamente, e a criança não parece feliz nem saudável.

MARIA PALMIRA [illegible] DE MORAIS

OIÇAM LÁ ESTAS...

A mãe pergunta ao Carlinhos:

— Do que é que o meu filho gosta mais? Dos chocolates, ou da mãezinha?

E o Carlinhos responde, muito sincero:

— Da mãezinha, que me vai dar os chocolates.

*

A professora:

— A menina está atrapalhada com a minha pergunta?

A aluna:

— Não, senhora professora. Estou atrapalhada com a minha resposta.

A criança e a tuberculose

OS pais preocúpam-se geralmente em proteger os filhos contra certos perigos como: o fogo, a água, os resfriamentos, as doenças contagiosas, os perigos da rua, etc., mas a maior parte das vezes parecem ignorar os perigos da tuberculose. No entanto, é durante a infancia que, muitas vezes, se contrai a tuberculose.

Na maioria dos casos, a tuberculose que ataca os adólescentes ou os adultos não é mais do que o agravamento da infecção contraída na infacia.

A criança não nasce tuberculosa, porque a tuberculose não é hereditária, mas sim uma doença contagiosa para todos, e quanto mais jovem é a criança mais sensível é a doença; tratando-se de um recem-nascido a infecção tuberculosa é quase sinónimo de desenlace fatal.

Como é que uma criança pode contrair a infecção? Na maioria dos casos como o adulto: pela inalação de gotículas ou poeiras contendo bacilos; noutros casos, por um meio ao qual o adulto está infinitamente menos exposto, isto é, pelo leite. Com efeito, os bovídeos podem estar atacados de tuberculose como os homens; neles a doença é causada por um bacilo que pouco difere do bacilo da tuberculose humana e que pode causar a doença no homem; simplesmente, esse bacilo localiza-se em pontos que não são os preferidos pelo bacilo humano.

Assim, as crianças que se contagiam por efeito do leite de vaca poderão contrair uma turculose intestinal ou peritonal, uma tuberculose óssea ou, o que é mais trágico ainda, uma maningite tuberculosa.

Hoje, mesmo, os higienistas que estavam antigamente convencidos de que o contágio bovino não desempenhava um papel importante na morbilidade tuberculosa humana, têm de se render á evidência e admitir que o bacilo bovino é a causa mais frequente da meningite tuberculosa.

Uma mãe ficará louca de remorsos se por negligência tiver dado veneno ao seu filhinho; e, no entanto, quantas mães têm causado inconscientemente a morte ou a invalidez de seus filhos, porque descuidaram a fervura do leite que lhes dão!

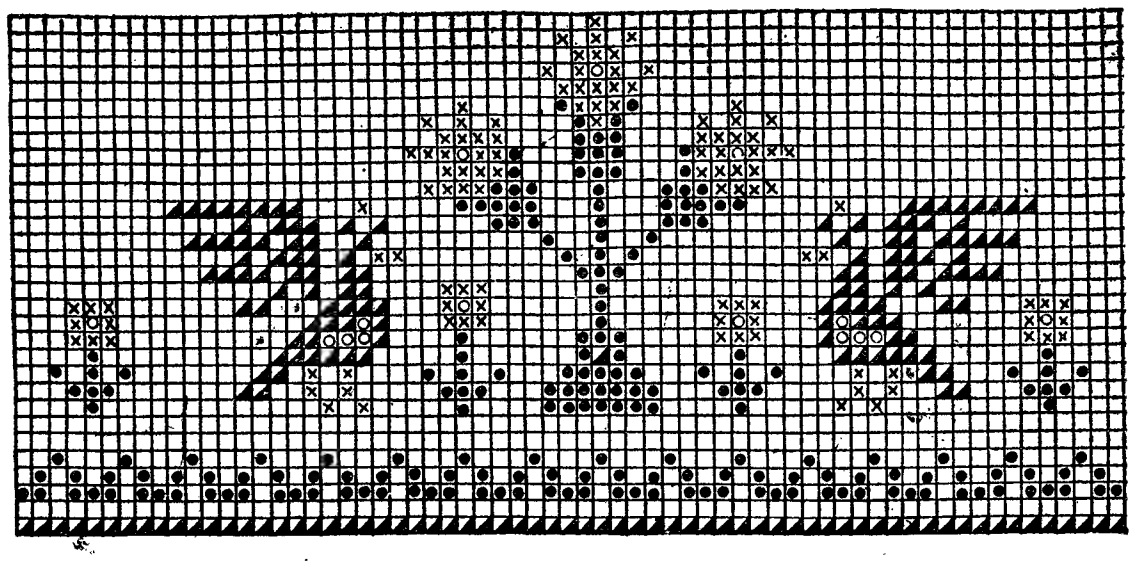
Entre os diferentes perigos inerentes ao consumo de leite contaminado é, principalmente, em certos países, a mortalidade e a morbilidade tuberculosas das crianças que têm inspirado maior numero de medidas legislativas. Assim, para lutar contra a tuberculose bovina é preciso, por um lado, seleccionar os rebanhos de vacas indemnes; e, por outro lado, fornecer o leite pasteurizado. Mas em todos os casos em que se não dispõe de um leite de confiança ou de leite pasteurizado, a criança não deve beber senão leite fervido, ou leites preparados, porque estes são esterilizados.

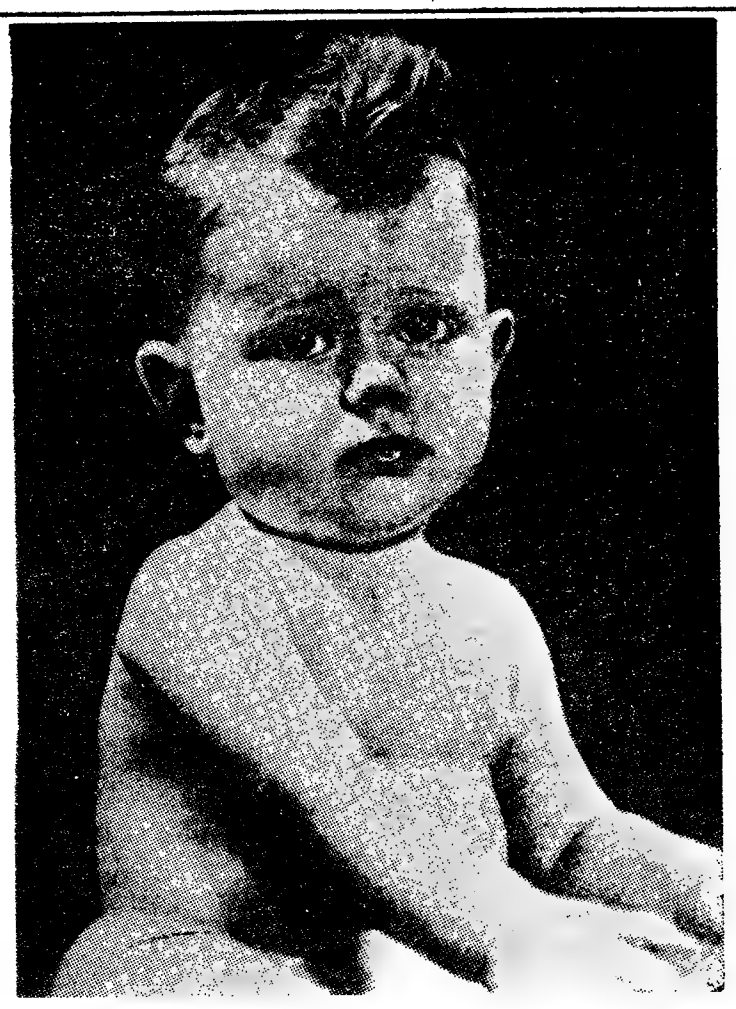
(Continua)

PROF. DR. E. J. PAMPANA

Bordado a cores, a ponto de cruz

A pedido de uma estimada leitora uma pequenina de seis anos, que publicamos um desenho para satisfará assim o desejo de bordar ser interpretado em ponto de cruz, para a avózinha um saco para os a várias cores. A bordadora será guardanapos.





Quem tem meninos pequenos...

A alimentação das crianças

TENHA cuidado com a alimentação das crianças. Elas não devem comer molhos picantes, comidas muito condimentadas, conservas, caça, salchicharia, mariscos, lagosta, cerveja, café e álcool sob qualquer forma. Também não devem abusar do chocolate porque, sendo um pouco indigesto, pode provocar acidentes no aparelho digestivo.

Ar puro

SE tem bebé, veja se pode dispor a sua vida de maneira a sair com ele diáriamente durante duas a três horas.

Como o seu fim é fazê-lo respirar ar puro, escolha para o passeio sítios com vegetação, sem poeiras e sem aglomeração de pessoas. As melhores horas do dia são das 11 ás 16 horas no Inverno; antes ou depois destas horas no Verão.

Se não pode sair com o bebé nem tem pessoa de absoluta confiança que saia com ele, deixe-o «tomar ar» mesmo em casa, aproveitando o terraço, uma varanda ou uma simples janela, onde a criança poderá permanecer deitada no berço, havendo o cuidado de a defender de correntes de ar ou resfriamentos.

As botijas

Os recém-nascidos e os bebés de tenra idade precisam de uma atmosfera aquecida para evitar os resfriamentos a que são muito sujeitos. Daí o uso das botijas, que devem ser de preferência de borracha ou de metal, porque têm sempre rolhas aparafusadas e assim, desde que estejam bem fechadas, não oferecem o perigo de se entornarem e queimar o menino. As botijas têm sempre um saco de flanela e nunca se colocam junto do bebé mas sim entre os cobertores.

A difteria

TEM o seu filho protegido contra a difteria? Não o julgue livre de perigo só com o carinho do pai ou da mãe, ou porque vive num sítio saudável. Isso não evita a difteria. Os germens passam de uma criança para a outra mas está provado que a imunização reduz o risco de apanhar a doença e da quase completa protecção contra um ataque fatal. A melhor época da imunização é antes do primeiro aniversário, mas se o seu filho tem mais de um ano, leve-o ao médico para que ele o vacine já.

A difteria é muitas vezes fatal até aos cinco anos e nenhuma criança está livre de a ter.

Sol, exercício e recreio ao ar livre

AS crianças devem passar o máximo de tempo possível ao ar livre e ao Sol. Nos dias de chuva podem brincar num alpendre ou varanda coberta. Nos dias soalhentos do Inverno, mesmo quê a temperatura esteja baixa, elas gostam muito de brincar e fazer exercício ao ar livre. Nos dias frios e humidos, de vento cortante, há crianças que gostam de andar fora de casa, mas outras não gostam, e dão-se melhor de portas adentro em casa bem aquecida e bem ventilada. Em tempo mais quente, as crianças devem ficar á sombra, ou dentro de casa, durante as horas de sol mais forte.

As crianças têm tudo a ganhar recebendo muita luz do sol durante o ano inteiro: a luz solar ajuda a criança a desenvolver-se normalmente, porque estimula o organismo a tirar o máximo proveito dos minerais da alimentação que entram na formação dos ossos.

Quanto á intensificação do exercício físico, isso depende das necessidades individuais. A criança magra e nervosa precisa em geral que ponham á sua disposição brinquedos que a mantenham tranquila em boa parte do dia. A criança pesada, inactiva, precisa muitas vezes de incentivo para se movimentar mais.

A criança de tenra idade que faz parte de família numerosa faz com frequência esforços excessivos para tentar pôr-se a par dos irmãos mais velhos; deve-se-lhe dar, então, o ensejo de brincar de maneira menos estrénua com meninos da sua idade. A criança irritável que passa o melhor do seu tempo dentro de casa, pode melhorar se lhe derem mais actividade ao ar livre.

KATHARINE F. LENROOT

Dupla personalidade

por
FRANK
GRUBER

FOLHETIM SEMANAL
do
Diário de Lisbôa

11

RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES — Um esquizofrénico mata um homem. O xerife Dave vai investigar, acompanhado por Quade que acidentalmente viajava pela região. Na casa onde foi cometido o crime há uma dezena de pessoas, entre as quais está, certamente, o criminoso. E acontece que a casa, devido ao temporal, fica isolada do resto do Mundo.

CAPITULO III

O xerife respirou fundo.

— Bem, vamos pôr as coisas a claro. Eu aqui sou a lei e estou a conduzir uma investigação. Senhor Enciclopédia Humana, o senhor fez um magnífico trabalho ao nos trazer até cá, mas para evitarmos futuras complicações, não esqueça que quem dirige os trabalhos sou eu. Compreendido?

Quade olhou, sardónico, para o xerife.

— Acontece que eu sou um dos três presentes acima de qualquer suspeita. Não violei qualquer lei e provàvelmente sou o mais inteligente de todos.

Clarence Olcott aceitou o desafio.

— Eu formei-me na Universidade de Harvard, caro senhor. Creio, pois, que os meus dotes educativos igualam os de qualquer presente.

— Creio ter falado fora de tempo — disse Quade. — Mas, sr. Olcott, o senhor é capaz de me dizer em que direcção fica a cidade do Reno, no Nevada, em relação a San Diego, na Califórnia?

Clarence olhou para Quade com ar superior.

— Qualquer menino de escola seria capaz de lho dizer. Reno fica a nordeste de San Diego.

— Receio bem que esse menino de escola dissesse asneira — ripostou Quade. — Reno fica a noroeste de San Diego.

12

Clarence dirigiu-se a uma prateleira e extraiu um atlas. Após um momento, resmungou:

— Tem razão. Mas foi uma pergunta de algibeira. E' agora a minha vez. Vou-lhe fazer uma pergunta. Quem inventou o princípio da fechadura da porta?

Clarence Olcott fizera, evidentemente, a primeira pergunta que lhe viera á cabeça, sem prever a magnititude da mesma.

— Uma boa pergunta, sim senhor — disse Quade. — Só seis pessoas neste país seriam capazes de responder. Eu sou uma dessas seis pessoas. Os antigos egípcios inventaram a fechadura da porta. O princípio da mesma morreu com a decadência do Egipto e, na Idade Média, os Europeus conceberam uma fechadura inferior. A primeira fechadura real dos tempos modernos foi inventada por Robert Barron, em 1774. Em 1848, Linus Yale inventou a famosa fechadura do mesmo nome, servindo-se do princípio da fechadura dos antigos egípcios, segundo o modelo de uma fechadura encontrada nas ruínas de Nineve.

Naquele momento, toda a gente da sala tinha os olhos postos em Quade. Este soltou uma pequena risada e prosseguiu:

— Com a fechadura Yale são possíveis 32 768 combinações. Quer fazer mais alguma pergunta, sr. Olcott?

Mas o xerife Starkey interrompeu:

— Não estamos em momento para jogos de sala, Quade. Foi aqui praticado um crime de morte e há muito que fazer. — E voltando-se para o ajudante, acrescentou: — Lou, corre lá acima e traz a faca com a qual Walter Olcott foi morto.

Um minuto depois, o ajudante aparecia na sala, com o corta-papéis e entregava-o ao xerife.

— Este corta-papéis pertence a algum dos presentes?

— E' meu — respondeu Martha Olcott. — Costuma estar na papeleira que o papá me ofereceu há dois anos, no meu aniversário. Pertence a

13

um jogo de objectos para secretária, mas já há dois dias que não o via.

— Tem a certeza de que é seu? — insistiu o xerife.

— Absoluta.

— Isso não prova nada — atalhou Lynn Crosby. — Qualquer pessoa poderia ter tirado este corta-papéis do quarto de Martha.

— A verdade — atalhou Clarence Olcott — é que ainda esta manhã eu vi essa faca sobre a mesa do vestíbulo de entrada.

Allison, o mordomo pigarreou.

— Peço desculpa, mas o sr. Olcott tem razão. Eu próprio também a vi aqui, e era minha intenção levá-la para o quarto de «miss» Martha. Mas depois esqueci-me.

— E nada de impressões digitais — murmurou Quade. — Lá se vai a sua unica pista, xerife.

— Talvez o senhor fosse capaz de conduzir a investigação melhor do que eu — disse o xerife, com voz sarcástica.

— Sim, creio que sim. Em primeiro lugar, procuraria o móbil do crime. Uma vez determinado esse móbil, poderemos apontar para o assassino.

O rancor apagou-se do olhar de Starkey.

— Eu ia justamente iniciar o inquérito nessa direcção... sr. Olcott, o senhor, lá em cima, disse-nos que o seu irmão era muito rico.

— Arturo poderá dizer-lhe algo mais a esse respeito do que eu.

— Perfeitamente — concordou o janota moreno. — O sr. Walcott era um homem muito importante e rico na Argentina.

— Qual era a sua fortuna? — perguntou Starkey.

Mas Nogales encolheu os ombros.

— Qual é a fortuna de um homem que tem dois milhões de acres de terra, mais de cem mil cabeças de gado, várias minas, algumas fábricas e uma ou duas redes de caminhos de ferro?

O xerife Starkey olhou atentamente para Ferdinand Olcott.

— Acaso o senhor sabe a quem deixaria o seu irmão toda essa fortuna?

14

— Naturalmente que não — ripostou o velho. — O meu irmão estava aqui apenas de passagem. Era relativamente novo. Eu não tinha motivos para o interrogar a respeito do seu testamento. Fique o senhor sabendo que eu tão pouco sou pobre.

O xerife estava um pouco atrapalhado, mas persistiu com o inquérito, durante cerca de uma hora. Chegou mesmo a convocar a criadagem e a fazer-lhe um interrogatório cerrado. Nada ficou a saber.

O esquizofrénico olhou todos os presentes, um a um, e viu a desconfiança pairar na sala. Desconfiança e medo. E isso encheu-o de gozo. «Estão cheios de medo. Não sabem quem será a próxima vítima». Mas depois olhou para a Enciclopédia Humana e não ficou tão seguro. «E' o homem mais perigoso de todos. Tem cabeça! E é quase tão inteligente como eu. Quase! Bem, se adivinhar demais, far-lhe-ei o mesmo que fiz a Walter Olcott!

O xerife declarou que ele e o seu ajudante Higginbotham passariam a noite naquela sala. Aconselhou os outros a irem para a cama.

Quade ficou instalado no quarto justamente fronteiro áquele onde jazia o cadáver de Walter Olcott. Fez uma careta ao contemplar a porta fechada.

— E sou eu aquele que não receava os mortos — murmurou.

Quade atirou-se para cima da cama e fumou um cigarro. Sentia-se cansado, mas o contínuo bater da chuva na janela mantinha-o desperto. Isso e a recordação dos acontecimentos da tarde. Algures, naquela casa, albergava-se um assassino e Quade nutria o desconfortável pressentimento que quem era, atacaria uma vez mais.

O saber que uma inundação isolara a ilha do resto do mundo, que à gente da ilha não poderia fugir nem apelar para qualquer auxílio do exterior, daria ao criminoso um complexo de segurança. O assassino teria tempo de sobra para conceber novos planos.

Quade adormeceu. Algo o despertou. Vozes.

15

Algumas delas lá fora e uma que gritava lá em baixo, dando ordens. Saltou da cama, correu á janela e abriu-a. A chuva atirou-se a ele com furia.

Avistou vultos que se moviam de um lado para o outro, na escuridão. Depois surgiu uma luz e o seu clarão iluminou o pátio. Quade soltou uma exclamação. O pátio estava todo coberto de água!

Os vultos eram os criados, dirigindo-se para a casa, situada num terreno mais elevado.

Quade abriu a porta do quarto e saiu para o corredor. Quase esbarrou com Martha Olcott, que envergava um roupão.

— Aconteceu qualquer coisa! — gritou Martha, quando viu Quade.

Este acenou a cabeça.

— Os criados dirigem-se para cá. A subida das águas expulsou-os dos seus aposentos.

— O senhor acha que a água subirá... até aqui?

Quade abanou a cabeça.

— Não sei. Não vi a topografia da região. Mas pela forma como continua a chover, as condições do rio, etc., receio muito...

Falavam enquanto desciam as escadas. Os criados, molhados dos pés á cabeça, entravam agora na casa. O xerife e Higginbotham corriam de um lado para o outro.

Pouco depois, toda a população da ilha estava reunida no salão. A desordem era incontrolável. Duas criadas choravam em altos guinchos, e os homens falavam excitadamente.

No meio de toda aquela confusão, Oliver Quade farejou o ar viciado da sala e um subito arrepio percorreu-o. Afastou-se e entrou na cozinha.

Uma fumarada negra infiltrava-se pelas fendas da porta. Quade saltou, abriu a porta num repelão e uma nuvem enorme de fumo envolveu-o. Recuou, mas logo tornou a avançar por entre a fumarada, desceu as escadas e abriu a porta da cave.

Chamas subiam por entre a fumarada. Quade correu para o salão.

— Há fogo! — anunciou.

(Continua)

FOI ELEITA

a nova direcção do Grémio do Comércio de Estremoz

ESTREMOZ, 1 — Foi eleita a nova direcção do Grémio do Comércio de Estremoz para o triénio de 61-63. Constituem-na os srs. Henrique Pascoal Rosado, presidente; João António Correia Bugalho, secretário; Cipriano Mendes Caeiro, tesoureiro.

Amendoeiras em flor

no Sotavento do Algarve

A comissão de turismo e propaganda da «Casa do Algarve» informa que as amendoeiras se encontram em sua máxima floração na zona Sotavento do Algarve. Este espectáculo surpreendente deve atingir toda a zona do Barlavento algarvio durante a primeira quinzena do mês corrente, coincidindo com o afamado carnaval de Loulé.

RESTAURANTE CLEMENTINA
O MAIS BEM SITUADO
UM DOS MELHORES
Rua Jardim do Regedor, 27-1.º
Telef. 24669

LUSTRES DE CRISTAL
Primorosos modelos em cristal MARIA TERESA (Boémia) e Lustres e Apliques de cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telefone 34774 — LISBOA

Tem novos directores

a Juventude Evangélica

Os associados da agremiação cultural e religiosa Juventude Evangélica Portuguesa elegeram novos corpos gerentes. Os cargos ficaram assim distribuidos: Assembleia Geral — presidente, Paulo Maurício; vice-presidente, eng. Mário Correia; 1.º secretário, João Saraiva; 2.º secretário, Francisco Rodrigues. Conselho Fiscal — presidente, Carlos Pereira Dantas; secretário, Eduardo Ribeiro Jr.; relator, Josué da Silva Lopes.

Direcção — presidente, rev. João Soares Carvalho; vice-presidente, Orlando Vidal; tesoureiro, Joaquim Santa Rita; 1.º secretário, Gilberto Ferraz; 2.º secretário, Francisco J. Seita; 1.º vogal, José Joaquim Teixeira; 2.º vogal, António R. Costa; suplentes: João de Oliveira Rosa, José F. Martins Aguiar, Serafim da Silva e José Veloso.

Mais dois novos produtos "Corretora"
FRANGO ESTUFADO — em lata de 500 grs. Esc. 22$50
GALINHA com ARROZ — » » » 500 » » 20$00
Aves de sabor especial, por serem alimentadas com óptimo Sabor especial, por serem alimentadas com óptimo milho
À venda nas boas mercearias
Sociedade Corretora, Lda.
Agência de Lisboa: **Rua da Conceição, 125, 2.º, Dt.º**
Telefone: 362312

O Senhor
BOM PETISCO aconselha:
COMA O MELHOR...
PELO PREÇO DO
MAIS BARATO
EM **ATUM...**
SÓ **BOM PETISCO**
À VENDA EM TODA A PARTE

Campanha de promoção de vendas

VIAJE DE GRAÇA!

BOAS VIAGENS

Em Portugal, Espanha, França, Suíça, Áustria, Inglaterra, Alemanha, Grécia, Itália, Norte de África, etc.

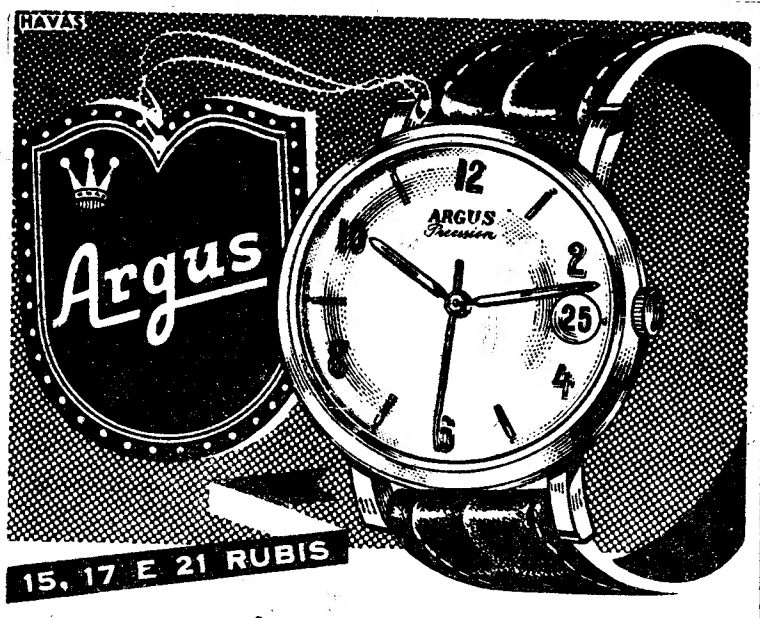
A CIMPA — Centro de Intercâmbio Comercial e Publicitário, Lda. — lança a mais arrojada iniciativa até hoje realizada no nosso País, baseada num moderno sistema de fomento de vendas que beneficia os compradores, o Comércio e a Indústria.

Os clientes dos estabelecimentos mencionados receberão, consoante o valor de compras efectuado, senhas que equivalem a um número determinado de «pontos». Atingido o total exigido na tabela que se encontra ao dispor do público nestes estabelecimentos, o comprador terá **inteiramente grátis** uma viagem aos países mencionados, com **transportes e alojamento pagos.** Fins-de-semana, deslocações desportivas, viagens de núpcias e ofertas especiais!

CASANOVA CAMISEIROS — R. da Palma, 69 — Camiseiros
CASANOVA CAMISEIROS — P. da Figueira, 8-A — Camiseiros
OS CARVALHOS — P. da Figueira 8-E — Camiseiros
SAYONARA — Av. de Roma, 47-B — Boutique
CASA ALVO — R. José Falcão, 57-A — Material Electro-Doméstico
CONFECÇÕES SUPREMA — R. dos Fanqueiros, 90-92 — Lanifícios e Confecções
CONFECÇÕES SUPREMA — R. dos Fanqueiros, 77 — Lanifícios e Confecções
PASCOALITA, LDA. — R. Pascoal de Melo, 46-48 — Tudo para homem, senhora e criança, roupas de cama e atoalhados
MANUEL A. ESPERANÇA, LDA. — R. Silva Carvalho, 142 — Retroseiro, Malhas, etc.
CASA ESPERANÇA & SILVA, LDA. — Largo do Rato, 15-B — Retroseiro, Malhas, etc.
CASA ESPERANÇA & SANTOS, LDA. — R. D. Pedro V, 127 — Retroseiro, Malhas, etc.
ARMAZÉNS LIZ — Av. Almirante Reis, 18-A — Tudo para homem, senhora e criança, roupas de cama e atoalhados
MÓVEIS VARANDAS — Av. Almirante Reis, 89-G — Móveis em todos os estilos
MÓVEIS VARANDAS — R. dos Anjos, 17-A — Móveis em todos os estilos
BAETA — R. do Ouro, 65 — Ouro, Pratas, Jóias e Relógios
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA — R. da Madalena, 44 — Papelarias
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA — Av. de Roma, 10-E — Papelarias
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA — R. Alexandre Herculano, 11-C — Papelarias
ARMAZÉNS LINO — Calçada do Carmo, 17-1.º — Alfaiates especializados em gabardines e sobretudos para homem e senhora
RECAUCHUTAGEM TRIUNFO — P. José Fontana, 10-1.º, Esq. — Pneus e Recauchutagem
SOC. OCEANICA PORTUGUESA, LDA. — R. D. Antão de Almada, 3-A — Artigos para Caça e Pesca
RODRIGUES & RODRIGUES, LDA. — R. Nova do Carvalho, 66 — Confecções — Um pouco de tudo para todos
FOTOCOLOR, LDA. — R. do Ouro, 57 — Artigos para fotografia e cinema

INSTANTA, LDA. — R. Nova do Almada, 57 — Artigos para fotografia e cinema
PEYROTEO, LDA. — R. do Ouro, 141 — Artigos desportivos
BORAL — R. das Portas de Sto. Antão, 8 — Plásticos, Borrachas, Higiene e Conforto infantil
SAPATARIA BAMBI — P. Duque de Saldanha, 31-C — Sapataria para jovens e crianças
SAPATARIA BAMBI — Av. Roma, 23-A — Sapataria para jovens e crianças
SAPATARIA PIM-PAM-PUM — P. de Areeiro, 8-E — Sapataria para jovens e crianças
O PEQUENO LORDE — Av. Guerra Junqueiro, 15-B — Confecções para jovens e crianças
ALFAIATARIA VERÍSSIMOS — Av. Guerra Junqueiro, 8-C — Alfaiates
ROSARINHO — R. Augusta, 260 — Brinquedos, Carros para bebés, Secção de aeromodelismo, etc.
ÓPTICA MODERNA — R. da Conceição, 23-25 — Oculista
SALSICHARIA BAMBI — Av. Almirante Reis, 229-A — Charcutaria
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. Nova do Almada, 13-15 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. da Boavista, 54 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
ROCHA, AMADO & LATINO, LDA. — R. da Prata, 82 — Ferragens, Ferramentas e Arameiros
PECARDI DECORAÇÕES, LDA. — R. Nova da Trindade, 1-C — Tapeçarias, Organdis, Linhos, Cretones, Lustres, etc.
MANUEL CORDEIRO — R. de Belém, 80 — Móveis, Estofos, Colchoaria
SAPATARIA CONTENTE, LDA. — R. de Santa Justa, 93-100 — Sapataria
ELÉCTRO-LISBOA, LDA. — R. Augusta, 246-249 — Material electro-doméstico, Discoteca
LARBELO, LDA. — R. da Prata, 195-197 — Utilidades, Cristais, Louças e Vidros
PASTELARIA MINERVA — R. José Falcão, 38 (à Praça do Chile) — Pastelaria, Café, Chás, Lanches para Casamentos e Baptizados
J. P. BASTOS, LDA. — P. do Chile, 3 — Ferragens, Ferramentas e Arameiro, Materiais para construção
TINTURARIA PORTUGÁLIA, LDA. — R. de Campolide, 53-E — Tinturaria
TINTURARIA PORTUGÁLIA, LDA. — R. Infantaria 16, 57 — Tinturaria
TINTURARIA PORTUGÁLIA, LDA. — R. Conde Redondo, 123 — Tinturaria

O MUNDO AO SEU ALCANCE SEM DISPENDIO DE DINHEIRO



CALENDÁRIO

Não precisa lembrar-se da data, o ARGUS prestar-lhe-á esse serviço.
Anti-magnético, anti-choque, automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha.

GARANTIDO CONTRA ACIDENTES

O RELÓGIO QUE DÁ A HORA EXACTA AO MUNDO

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Romão Loti — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacques — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luís Malheiro — Pele e sífilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 h.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.
Prof. Dr. Alen Saldanha — Raios X — Às 16 horas.

5 %

S/ AUTOMOVEIS E 6 % S/ PROPRIEDADES EMPRESTAMOS MESMO EM CONSTRUÇÃO

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45

No CAFE JARDIM, em PONTE DE SOR, encontra-se à venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

EMPOR — Empreendimentos Comerciais e Financeiros

S. A. R. L.

Capital: Esc. 10 000 000$00

Séde: Rua dos Fanqueiros, 12 Lisboa

São convidados os senhores accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 27 de Fevereiro próximo, pelas 16 horas, na sede da Sociedade para

— discutir e votar o Relatório e Contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1960 e o Parecer do Conselho Fiscal.

— eleger um administrador.

Os senhores accionistas, que desejem tomar parte na Assembleia e que sejam possuidores de acções ao portador, deverão depositá-las até dez dias antes da reunião, na sede da Sociedade ou no Banco Burnay, em Lisboa.

Lisboa, 1 de Fevereiro de 1961.

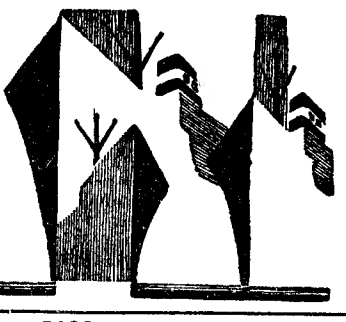
O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

as) **Dr. Fernando de Castro**

SOCIEDADE GERAL

SG

LISBOA • R. DOS DOURADORES, 11 • TEL. 26314 • 34513
PORTO • R. SÁ DA BANDEIRA, 82 • TEL. 27363



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)** N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 10/2/61. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/2/61 e para BISSAU a 7/2/61. Carga Frigorífica dia 9/2/61 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe Turística **Para: LEIXÕES, BISSAU (se necessário), PRINCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO e MOÇÂMEDES.** N/M «BRAGANÇA» — A 8/2/61. Carrega em LISBOA até 6/2/61. Carga frigorífica dia 7/2/61. Passageiros de 1.ª Classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ANDULO» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 10/2/61. Em Lisboa só para MATADI a 16/2/61 N/M «ARRAIOLOS» — À carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 18/2/61 até 3/3/61. Em Lisboa só para MATADI a 9/3/61
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA até 8/2/61 N/M «ALENQUER» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 12 à 27/2/61
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «CORUCHE» — À carga em ANVERS a 2 e 3/2/61 N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 16 e 17/2/61

BOLETIM DO DIA

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — *Programa A* — 451 m. — 655 kc./s. — Ás 17: Diga o que prefere; 17 e 30: Orquestras ligeiras; 18: Noticiário; 18 e 10: Musica de dança; 19: Concerto pela banda de musica do Comando-Geral da G. N. R.; 19 e 50: Conjuntos vocais; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Instrumentistas e orquestras; 20 e 30: Gira-mundo; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Intervalo musical, pelo pianista Steve Allen e sua orquestra; 21 e 30: 9.º episódio da adaptação radiofónica do romance de Campos Monteiro «Miss Esfinge»; 21 e 50: Nova onda; 22 e 35: Musica e poesia; 22 e 55: Recordar é viver; 23 e 15: Musica de dança; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

Programa B — 397 m. — 755 kc./s. — Ás 19: 8.º programa da série Obras de Mozart, pelo pianista Walter Gieseking: «Sonata em si bemol maior, K. 333»; 19 e 20: «O Rossio em foco», quarta palestra da série Problemas de Estética Citadina, pelo arquitecto Raul Lino; 19 e 36: Musica da Renascença: «Quatro madrigais», de Luca Marenzio, pelo coro Rudolf Lamy, sob a direcção de Rudolf Lamy; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Que quer ouvir?, programa elaborado com os discos pedidos pelos ouvintes: «Fantasia e fuga em dó menor», de João Sebastião Bach, pela Orquestra de Filadélfia, dirigida por Eugéne Ormandy; «Sonatina sobre motivos populares da Transilvania», de Bela Bartok, pelo pianista Andor Foldes; «Concerto em ré maior, op. 61», para violino e orquestra de Beethoven, interpretado por Isaac Stern e Orquestra Filarmónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein; 21: Noticiário — Comentário; 21 e 20: Separador; 21 e 30: Concerto da Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein, em gravações cedidas pela Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte: «Urlicht» — extracto da «Sinfonia n.º 2, em dó menor», de Mahler (executado á memória de Dimitri Mitropoulos), pela Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein; «Concerto n.º 2, em mi maior», para violino e orquestra, de João Sebastião Bach, pelo violinista Christian Ferras e Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Leonard Berstein; «Sinfonia Fausto», de Liszt, por Charles Bressler, Sociedade de Arte Coral e Orquestra Filarmónica Sinfónica de Nova York, dirigida por Leonard Bernstein; 23 e 5: Musica de camara: «Concerto em sol menor», de Vivaldi, pelo violinista Gentdre, oboé Pierlot, flautista Jean Pierre Rampal, fagote Hongne e cravista Robert Veyron Lacroix; «Octeto», para instrumentistas de sopro, de Stravinsky, pela Orquestra da Sociedade dos Instrumentistas de sopro, dirigida por Fernand Oubradous; 23 e 30: Musica vocal: «Extase», de Duparc, e «Convite á viagem», de Duparc, por Gérard Souzay, acompanhado pela pianista Jacqueline Bonneau; «Canção para Joana», de Chabrier; «A ilha Feliz», de Chabrier, por Christiane Castelli, acompanhado pela pianista Héléne Bosch; 23 e 45: Noticiário; 0: Encerramento.

RÁDIO CLUBE — Ás 16 e 30: Orquestras; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Orquestra; 19 e 15: Canconetas; 20 e 20: Variedades; 21: Brasil; 21 e 15: Artista; 21 e 30: Orquestras; 21 e 45: Curso de lingua inglesa; 22 e 1: Trechos recreativos; 22 e 15: Cançonetas; 23 e 20: Solistas; 23 e 30: Artista; 23 e 45: Noticiário; 1 e 45: Noticiário; 3: Fecho.

ESTAÇÃO MIRAMAR — Ás 17 e 45: Uma orquestra; 18: Brasil; 18 e 39: Musica para o seu café; 18 e 45: Orquestras ligeiras; 20: Boletim informativo; 20 e 45: Curso de lingua inglesa; 21: Noticiário; 21 e 15: Solistas; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 47: Canções; 23: Tempo de musica; 23 e 45: Noticiário; 1 e 10: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18 e 20: Noticiário e boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção; 19 e 5: Migalhas doutrinais; 19 e 10: Palestra, pelo inspector António Leal; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Coisas que a noite traz; 23: A 23.ª hora; 23 e 55: Noticiário; 2: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; das 22 á 1: Rádio Peninsular; da 1 ás 2: Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 18 e 30, abertura; 18 e 32, telejornal — edição da tarde; 18 e 45, episódio da série «sir» Lancelot — «Vitória Alada»; 19 e 10, A mulher elegante; 19 e 30, fecho. 21, reabertura; 21 e 2, Charlas Linguísticas, pelo dr. Raul Machado; 21 e 30, telejornal — edição da noite; 22, Teatro: «Relojoeiro de Haia», de Jorge de Filgueiras (interpretação de Costa Ferreira, Ivone Moura, Carlos Duarte e Tomás de Macedo); 23 e 15, transmissão dos Estudios do Porto — Trio Vocal Espanhol «Ecos del Plata»; 23 e 35, telejornal — ultimas notícias.

Farmácias de serviço

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — Caramão da Ajuda, Est. da Cruz, 20-C-D (633248).
ALCANTARA — A. Cesar, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A-B (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * **Aeroporto**, Av. Gago Coutinho, lote 318, loja D. (722384) * **Rio de Janeiro**, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32 (734027).
AREEIRO — São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140) * **Algarve**, Av. da Roma, 7-B (777478).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) * **Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * **Cruz Nunes**, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * **Novais**, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41, (389216).
BAIXA — Portugal, R. Augusta, 216-218 (22073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, R. General Morais Sarmento, 2-A (784838) * **Vitex**, Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (22798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) * **Urbano de Freitas**, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829).
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Salutar, R. B, n. 75-A-B (683694) * **Judice de Oliveira**, R. de Campolide, 54-A (684424).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves da Costa, 33-35 (780181).
CONDE DE REDONDO — Salus, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE STª APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. de D. Gastão, 30 (381279) * **Pereira, Suc.**, R. do Paraiso, 98 (863224).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Possidónio da Silva, lote 3 (669485) * **Mota Capitão** — R. de S. Felix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St.ª André, 16 (862074) * **Branquinho**, R. dos Sapadores, 87 (842725).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
JANELAS VERDES — Guerreiro Costa, R. Janelas Verdes, 90 (662327).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. 2, 16-A, Bairro de St.ª Engrácia (728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035) * **Universitária**, R. O., 29 (Bair. Santos) (778953).
SANTO AMARO — Gomes, R. da Junqueira, 326 (638193) * **Dilena**, R. Aliança Operária, 49 (636620) * **Costa**, R. Lusiadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (21031).

HORAS DAS MARÉS

BAIXA-MAR

Dia 1 — 21 e 30 (1m,03).
Dia 2 — 10 h. (0m,96); 22 e 5 (0m,96).
Dia 3 — 10 e 31 (0m,93); 22 e 43 (0m,96).

PREIA-MAR

Dia 1 — 16 e 8 (3m,72).
Dia 2 — 4 e 22 (3m,94); 16 e 40 (3m,72).
Dia 3 — 4 e 51 (3m,92); 17 e 8 (3m,72).

CONFERÊNCIAS

Esta noite, pelas 21 e 30, na sede do Instituto Francês, o catedrático da Sorbone, dr. Robert Ricard, antigo titular da cadeira de Estudos Portugueses da Universidade de Paris, profere uma conferência subordinada ao título: «Influences portugaises en Espagne au XVIII et au XIX siecles». E' livre a entrada.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

NACIONAL — Ás 21 e 45 — «Do alto da ponte».
MONUMENTAL — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Boa noite, Betina!».
TRINDADE — Ás 21 e 45 — «A casa dos vivos».
AVENIDA — Ás 20 e 30 e ás 22 e 45 — «Garotas do Rebolado».
CAPITÓLIO — Ás 20 e 30 e ás 23 — «Campinos, mulheres e fado».
VARIEDADES — Ás 21 e 45 — «Armadilha para um homem só».
COLISEU — Ás 21 e 30 — Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI — «Os Bandeirantes».
S. LUIZ — «A passagem do Reno».
IMPERIO — «Pedido de divórcio».
S. JORGE — «Por um pouco de amor».
EDEN — «As pupilas do sr. Reitor».
POLITEAMA — «O mundo perdido»
ODEON — «Vento da Primavera».
CONDES — «Gorila, agente secreto»
MONUMENTAL — «A máquina do tempo».
ALVALADE — «A passagem do Reno».
OLIMPIA — «No furor da batalha»
AVIS — «Presidio de mulheres».
ROMA — «As pupilas do sr. reitor».
RESTELO — «Totó contribuinte».
ROYAL — «Lágrimas da ribalta».
JARDIM CINEMA — «Vidas proibidas».
IDEAL — «O Cavaleiro da Torre».
PROMOTORA — «Cantinflas no circo».
ARCO-IRIS — «O salário do Diabo».
S. L. BENFICA — «Herois de Cordura».
MOSCAVIDE — «Quanto mais quente melhor».

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10	700$00	699$00	701$00
Cons 3 % T. 10	770$50	770$00	771$00
Cons 3 1/2 % T. 10	921$00	920$00	922$00
Centenários 4 % 1940	—	—	2.075$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.002$00	—
Obg Tes 2 1/2 % 1943	—	1.002$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.000$00	—
Externo 1.ª série	—	1.315$00	—
Ext 1.ª série car.	1.319$00	1.318$00	1.320$00
Externo 2.ª série	—	1.310$00	—
Ext 3.ª série car.	—	1.310$00	—
Externo 3.ª série	—	1.375$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.377$00	1.400$00
Caut 3.ª série s/juro	—	212$00	214$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	106$00	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás Elect. 4 %	—	950$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %	—	988$00	—
Gás Elect. 5 %	—	—	1.029$00
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	—
U. E. P. 4 % 1945	92$00	—	92$50
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	—	100$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Metropolitano	1.012$00	1.012$00	1.013$00
H. E. do Douro	—	1.010$00	—
C. P. 4 1/2	1.024$00	—	1.025$00
H. E. da S. da E. 3 1/2 %	—	—	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	—	2.800$00
Espirito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	2.400$00	2.500$00
Portugal	—	3.350$00	3.390$00
Ultramarino	1.610$00	1.605$00	1.615$00
Agricultura	—	69$50	71$00
Seguros			
Mundial	360$00	355$00	365$00
Soberana	—	1.300$00	2.000$00
Sagres	—	1.500$00	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.000$00	1.000$00	1.005$00
Ag. das Neves	—	—	—
Agric. Colonial	—	200$00	250$00
Açucar de Angola	—	1.250$00	1.270$00
Boror	—	215$00	230$00
Cabinda	—	—	—
Cadé	—	1.680$00	1.700$00

C.as Ultramarinas	Efect	Compra	Venda
Colonial do Buzi	116$00	115$50	116$50
Ilha do Principe	—	850$00	900$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	62$00	63$00
Zambézia s/d.	93$00	92$50	93$00
Diamantes	487$00	486$00	487$00
Lobito	460$00	455$00	470$00
C.as diversas			
Cimentos Tejo	—	700$00	750$00
Cimentos Leiria	620$00	615$00	625$00
Crédito Predial	58$80	58$70	58$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	480$00	477$00	480$00
Nacional Navegação	—	1.000$00	—
Colonial Navegação	—	—	—
Port. de Celulose	—	3.150$00	3.200$00
Portuguesa de Pesca	—	1.450$00	1.500$00
Port de Tabacos	330$00	330$00	332$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
S. Estrela	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	—	353$00
Aguas Lisboa 1936	—	345$00	—
Eléct. das Beiras	1.720$00	—	1.740$00
Gás e Electricidade	315$00	315$00	315$50
H. Alto Alentejo	168$00	167$00	168$00
H. E. Cávado	—	1.355$00	1.360$00
H. E. Zêzere	—	1.320$00	1.340$00
Nac. de Electricidade	1.490$00	1.490$00	1.500$00
União Eléctrica Port.	190$00	189$50	190$50
H. E. do Douro	1.350$00	1.340$00	1.360$00
H. E. Portuguesa	—	112$50	115$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LD.ª — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$25	79$75
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 e 2	28$30	28$60
Dólares de 5 a 1000	28$50	28$80
Argentina	$32	$35
Áustria	1$10	1$15
Bélgica	$55,5	$57,5
Brasil	$12	$14
Canadá	28$50	29$00
Congo Belga	—$—	$35
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco)	5$70	5$85
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,6	$05,1
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$62	6$72
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	280$00	290$00
Portugal — Barra	33$00	33$80
Portugal — Barra Fino	33$30	34$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 75.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — T. PPC 366056 (5 linhas)
Praça Paiva Couceiro, 12-E — Telef. 834724
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 PPC
Peniche — Fátima — Amarante — Arcos de Valdevez — Vila da Feira — Elvas

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
TELEF. 21273
Papéis de crédito

Exploração de petroleo

A BP Exploration Company (Líbia) entrou em negociações com mr. Nelson Bunker Hunt, de Dallas, Texas, pelas quais adquirirá 50 por cento dos interesses na concessão 65 concedida a mr. Hunt em 1957. Esta concessão abrange uma área aproximada de 33 000 km2 no sul da Cirenaica.

Por intermédio deste acordo a BP responsabiliza-se em localizar e proceder á prospecção de furos experimentais na concessão 65 e na exploração em conjunto de qualquer descoberta efectuada.

Este contrato foi aprovado pelo Governo da Líbia em consideração á anuência da BP á sua diminuta parte dos 50 por cento e ao seu programa activo de trabalhos que envolve a prospecção de seis furos. O primeiro destes furos já foi iniciado e espera-se que atinja pelo menos os 10 000 pés.

O 15.º ANIVERSÁRIO da Casa da Comarca da Sertã

No próximo dia 5, haverá um almoço comemorativo do 15.º aniversário da fundação da Casa da Comarca da Sertã. Estão convidados os presidentes dos quatro municípios que constituem aquela comarca (Sertã, Vila de Rei, Proença-a-Nova e Oleiros), além de outras altas individualidades.

O CARNAVAL EM OVAR

No próximo dia 12, partem ás 5 horas do Largo do Chafariz de Dentro (Alfama) para Ovar, dois autocarros com oitenta e seis excursionistas do Grupo «Festa é Festa» que vão assistir aos folguedos carnavalescos que naquela vila se realizam, com a habitual animação.

DESPORTOS

Novas equipas de árbitros

vão entrar em actividade

nos jogos de futebol de domingo

A Comissão Central de Árbitros de Futebol, que resolveu adoptar novas directrizes no concernente á constituição das equipas de arbitragem, por forma a proporcionar uma maior actividade ás figuras mais experimentadas, anunciou a formação de 14 novos trios, em relação a Lisboa, e que já entram em actividade no próximo domingo.

Eis as equipas que vão agora entrar em exercício:

Joaquim Campos, Carlos Alves Dinis e Américo Barradas; Eduardo Gouveia, Evaristo Silva e Anacleto Gomes; Hermínio Soares, Mário Costa e Henrique Pena da Silva; Jaime Pires, Ilídio Cacho e Fernando Pereira Martins; Rogério Melo Paiva, Henrique Marques da Silva e Maximiano Afonso; dr. Décio de Freitas, Salvador Garcia e João Banheiro; António Calheiros, Raul Fernandes Martins e Luís de Jesus; Viriato Maximiano, Mário Pereira Martins e José Pinheiro de Abreu; Virgilio Leitão, Alfredo Louro e Jaime Baptista; Aníbal de Oliveira, António Bernardo e Francisco Nogueira; Manuel Neto, António S. Teixeira e Carlos da Silva Costa; Mário Vidreiro, Henrique Heitor e Arnaldo Conde; Francisco Patrício Alvares, Raul de Oliveira Martins e José Vitorino dos Santos; Murtinheira Pínto, Joaquim Maria Alves e Manuel Barreiros da Silva.

Na próxima semana serão indicados os árbitros do Norte.

HOJE À NOITE

ASSEMBLEIA—Para apreciação e votação do relatório e contas e eleição dos novos corpos gerentes realiza-se a assembleia geral do Grupo Desportivo da C. U. F.

BILHAR—Na sede da A. L. A. B., ás 21 horas, prossegue o campeonato de Lisboa de 1.ª categorias, a três tabelas.

REUNIÃO—Na secretaria do Benfica, ás 21 horas, reune-se a Assembleia dos Representantes do clube.

TÉNIS DE MESA — Nas mesas dos primeiros, ás 21 e 30 horas, continua o «Regional» de senhoras: Sporting-Benfica (A), Amoreiras-Benfica (B) e Ateneu-Belenenses.

Malta entrará para o lugar da Alemanha Oriental no Torneio Internacional de Juniores

A U. E. F. A. resolveu convidar para o lugar destinado á Alemanha Oriental, no Torneio Internacional de Juniores, a disputar em Abril próximo no nosso País, a equipa representativa de Malta.

Deste modo, o grupo em referência, ficará constituído por Espanha, Áustria, Turquia e Malta, se o convite for aceite.

O V. Guimarães projecta exibir-se no Brasil

Os dirigentes do Vitória de Guimarães estão a estudar o projecto de uma deslocação da sua equipa de futebol ao Brasil, em Julho do corrente ano.

Quatro atletas portugueses

vão participar

em provas no estrangeiro

Na sexta-feira partem para Espanha três atletas do Sporting — Joaquim Ferreira, Alvaro Conde e Manuel Marques — que vão tomar parte no Cross Internacional de Madrid ao qual concorrem vários corredores estrangeiros que alinharam no «Cross de S. Sebastian», incluindo o vencedor, o marroquino Allal. O Sporting ao enviar os seus representantes presta á modalidade um assinalado serviço.

No dia 11 do corrente, na Bélgica, e a convite do clube «White Star» correrão Maximiano Pinheiro, Alvaro Conde e Joaquim Ferreira, escolhidos pela Federação Portuguesa de Atletismo.

A partida está marcada para o dia 9, de avião.

O basquetebol em actividade

O dr. Ivan Raposo, vice-presidente das relações exteriores da Confederação Brasileira dos Desportos, grande amigo de Portugal, chegará a Lisboa, depois de amanhã, vindo da Áustria, onde representou os interesses da Federação Portuguesa de Basquetebol, na Reunião Anual da Comissão de Regras da F. I. B. A.

Este dirigente brasileiro, que já esteve entre nós por ocasião dos Jogos Luso-Brasileiros, demorar-se-á alguns dias na capital, a fim de contactar com os dirigentes lusitanos e tratar de assuntos de interesse para os dois países no campo desportivo.

O ilustre visitante tratará também da possibilidade das equipas brasileiras que se deslocarão á Europa se exibirem em Portugal.

A Federação Portuguesa de Basquetebol, aproveitando a presença entre nós do técnico brasileiro, que acompanha o dr. Ivan Raposo, vai organizar uma ou duas sessões de trabalhos com o fito de aperfeiçoar e desenvolver os conhecimentos dos estudiosos da modalidade.

Uma reunião com a Imprensa na sede da Federação

Tendo a Federação Portuguesa de Basquetebol criado uma «Comissão de Organização de Jogos Internacionais» com o objectivo de intensificar o contacto internacional dos jogadores portugueses estabeleceu aquela comissão um plano de trabalhos, de certo modo arrojado, que vai dar a conhecer publicamente numa reunião com a Imprensa, marcada para amanhã.

Desporto Universitário

Prosseguem hoje os campeonatos regionais universitários com encontros de handebol de sete e basquetebol

No Pavilhão dos Desportos, com início ás 16 horas, em handebol de sete, efectuam-se os seguintes encontros:

Medicina-Agronomia, Técnico (A)-Ciências (B), I. N. E. F.-Ultramarino e Naval-Económicas.

Em basquetebol, no Técnico, a partir das 21 horas: Técnico (A)-Naval e Ciências (A)-Academia Militar.

HÓQUEI EM PATINS

A equipa nacional segue hoje para o Porto

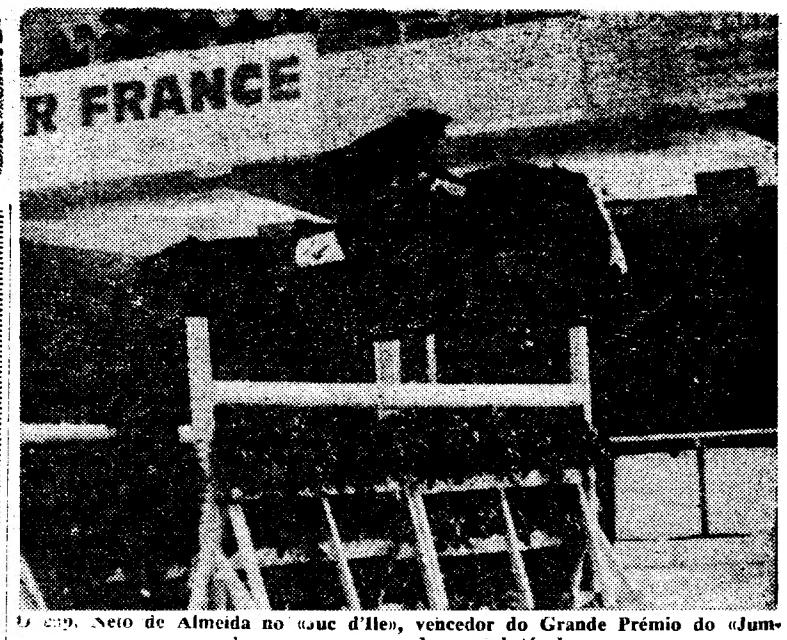
A fim de defrontar no próximo sábado, a selecção de Espanha, segue hoje, por caminho de ferro, para o Porto a equipa nacional de hóquei em patins.

Amanhã e depois, no Palácio dos Desportos, realizam-se dois treinos.

O encontro é o 2.º da taça «Dr. Fernando Magalhães». No primeiro, em Madrid, triunfaram os Portugueses por 7-3.

Colóquio de treinadores

A comissão administrativa da F. P. P. vai promover, de 18 a 25 do corrente mês, um Colóquio para Treinadores, iniciativa, inédita entre nós, e que está destinada a alcançar significativo êxito.



O cap. Neto de Almeida no «Duc d'Ile», vencedor do Grande Prémio do «Jumping» na passagem de um obstáculo

HIPISMO

O Grande Prémio do «Jumping»

foi ganho pelo cap. Neto de Almeida

O II «Jumping» Internacional de Lisboa terminou ontem no Pavilhão da Feira das Industrias, em boa hora descoberto para a realização do certame, cuja falta se fez sentir por largos anos. A realização colocou Lisboa no mesmo plano doutras capitais, onde o «Jumping» foi há muito lançado.

Coincidiu com a jornada de encerramento do certame a melhor das três reuniões que ele comportou. Publico mais numeroso do que nas noites anteriores (foi a unica vez que a lotação se esgotou) e programa mais atraente, ou não incluisse o «Grande Prémio» e uma passagem de modelos. Daqui se conclui, portanto, quais são as preferências do publico.

Falar da organização seria repetir o que já temos dito. Não vale a pena acrescentarmos mais nada. Vão, por conseguinte, para a prova de obstáculos as nossas primeiras referências, que têm de ser de louvor para o director de pista e para os concorrentes. A competência do primeiro voltou a estar em foco; o entusiasmo dos segundos e a maneira briosa como se deram á luta a ninguém passou despercebido.

O «Grande Prémio» teve duas fases. Todos os concorrentes fizeram o seu percurso (sete obstáculos e dez saltos); em seguida os que «limparam» ou não tiveram mais de quatro pontos de penalidade, repetiram os percursos. Foram 17 os que estiveram nestas condições. Assim se fez o apuramento para a «barrage», que veio a ficar limitada áqueles que de ambas as vezes «limparam» — sómente sete. A «barrage» foi feita só sobre cinco obstáculos (seis saltos), á tabela A com cronómetro, decidindo-se, portanto, a classificação sem necessidade de mais «barrages».

O capitão Neto de Almeida repetiu a magnifica actuação da véspera e voltou a sair vencedor. E de modo indiscutível, pois realizou o unico percurso «limpo».

A seguir assistiu-se a uma interessante passagem de modelos de alta costura, acompanhada com visível interesse pela assistência... dos dois sexos.

A reconstituição da «Real Picaria» do tempo de D. José I, cuja figura foi interpretada por Erico Braga, constituiu um apontamento curioso e cheio de colorido, que despertou muito interesse. Um bom numero do programa.

A fanfarra da Guarda Nacional Republicana encarregou-se da cerimónia de encerramento do «Jumping», fazendo-o com o habitual agrado.

REPORTER N.º 20

PORTUGAL

no «Rállye» e Congresso Internacionais de campismo

ROMA, 1 — O 22.º «Rallye» Internacional e o Congresso Internacional de Campismo realizam-se este ano, em Roma, anuncia-se nesta cidade, de 29 de Julho a 6 de Agosto, sob o patrocínio do presidente da Republica italiana.

Portugal estará representado por elementos do Camping Clube de Lisboa, que farão um dos maiores percursos do «Rallye»: Lisboa-Biarritz-Marselha-Nice-Génova-Pisa - Roma, e no regresso: Florença-Veneza-Milão-Grenoble-Perpinhão-Barcelona-Saragoça-Madrid-Lisboa. — (A. N. I.).